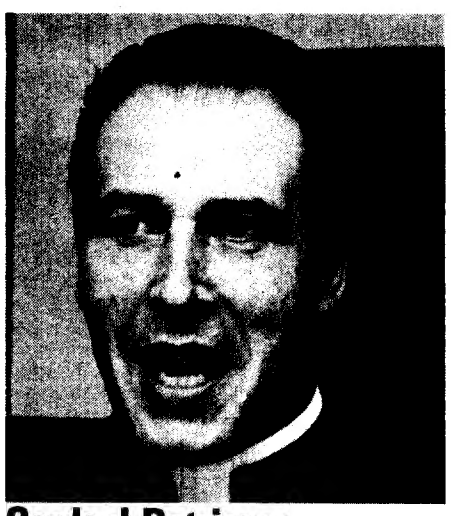
Diário de Lisboa

Fundador **Joaquim Manso** Director **A. Ruella Ramos** Director-adjunto **Fernando Piteira Santos**

Outubro 1979
Sábado
13
ANO 59.º
N.º 20 080
10$00



Cardeal-Patriarca contra imposições partidárias aos fiéis

No Brasil, o Cardeal Patriarca, D. António Ribeiro, acaba de reafirmar o seu ponto de vista sobre a «incompatibilidade radical entre Cristianismo e Marxismo», mas manifesta-se contra a «imposição da política partidária aos fiéis»

Pág. 5

CARLOS BRITO SOBRE AS INTERCALARES

É o próprio regime que vai ser votado

Na véspera da Conferência Nacional que o seu partido convocou para discutir as linhas de actuação nas próximas eleições, o dirigente comunista Carlos Brito diz ao «Diário de Lisboa» que 'o próprio regime democrático que está em causa nas intercalares, que o PS, o PCP e talvez outros pequenos partidos democráticos voltarão a ter a maioria parlamentar, e que os comunistas não contam «esquecer», na campanha, as suas críticas aos socialistas

Pág. 8 e 9

PROENÇA DE CARVALHO, ADVOGADO DOS BURLÕES DOS 700 MIL CONTOS:

"Os polícias é que são criminosos"

Acusar a Judiciária para tentar minorar a importância dos delitos dos seus clientes

Várias circunstâncias terão contribuído para a libertação dos implicados na burla dos cheques retardados que o «DL» revelou em primeira mão e que, segundo cálculos de fontes próximas dos meios bancários, deve ter feito girar de modo ilícito cerca de 700 mil contos.

A libertação de todos os arguidos com cauções insignificantes causou estranheza em vários círculos, sabendo-se que uma das causas é o facto de os Juízos de Instrução Criminal terem um regime de férias semelhante ao dos tribunais: durante dois meses, os juízes titulares são substituídos por juízes de turno, que por regra se limitam a despachar o expediente urgente. Entre esse expediente inclui-se o despacho sobre os presos, cujos prazos têm de ser cumpridos com rigor.

Acontece porém que os juízes de turno não conhecem suficientemente os processos e esse facto limita-lhes por vezes a eficiência.

No caso da burla dos 700 mil contos, aconteceu que o próprio delegado do Procurador da República era estagiário (mais precisamente estagiária) e o juiz era de turno.

O advogado Proença de Carvalho (antigo inspector da PJ) tirando partido destes factos atacou a fundo, chegando a afirmar nas alegações do requerimento, não terem os implicados cometido qualquer crime e que pelo contrário os funcionários da Polícia Judiciária é que eram criminosos ao fabricarem criminosos, como era o caso presente.

Altas instâncias judiciais terão sido alertadas para erros e interpretações legais menos próprias ordenando que um procurador o dr. Agostinho Homem e dois ajudantes assumissem a direcção da instrução daquele processo. Espera-se agora que o rumo das investigações seja «mais definido».

Porta-voz de Giscard desmente garantias a todos os emigrantes e à adesão de Portugal à CEE

Pág. 24

LEVAR OS FILHOS AO CINEMA

Sim, mas por que preço?

As sessões de cinema para crianças são pagas ao preço das sessões para adultos. Os pais pensam duas vezes antes de acompanharem os filhos a uma «fita para todos». Não deveriam as autoridades tutelares da cultura e dos espectáculos intervir nesta situação?

Pág. 6

O "Império" africano da família d'Estaing

Sem contar com o Médio e Extremo Oriente, a família do presidente francês tem interesses económicos nos seguintes países:

CAMARÕES
REPÚBLICA CENTRO-AFRICANA
NIGÉRIA
MARROCOS
COSTA DO MARFIM
MADAGASCAR
GABÃO

Pág. 2

ENTREGUES OS PRIMEIROS PRÉMIOS DO CONCURSO "DL"

Um Renault 12 Break para o Porto
Um Renault 5 para Lisboa
Um Renault 4 para Coimbra

Ver lista de premiados na pág. 16 e 17

ponto a ponto

DESMENTIDO: O nosso colega «Diário Popular» saudava, ontem, Abel Manta, por motivo de ter completado 91 anos. Podemos, com a devida vénia, desmentir a notícia. Tal como o poeta José Gomes Ferreira, o pintor Abel Manta recusou-se a fazer mais de 20 anos. E conseguiu.
O jovem Abel Manta fez anos, ontem. Mais ainda, desta vez, não ultrapassou os vinte.

A convite de Aristides Pereira, o presidente do Conselho de Administração da Fundação Calouste Gulbenkian, dr. Azeredo Perdigão, desloca-se a Cabo Verde, no próximo dia 23. Esta visita inscreve-se no âmbito da cooperação prestada pela Fundação Calouste Gulbenkian a Cabo Verde que tem incidido, sobretudo, no campo da educação, através da organização de bibliotecas e atribuição de bolsas de estudo.

Amigos e companheiros do comandante Ramiro Correia, falecido há dois anos em Moçambique, onde se encontrava como cooperante, vão prestar-lhe uma simbólica homenagem.
No cemitério do Alto S. João pelas 16 horas de segunda-feira, será evocada a memória do malogrado «capitão de Abril».

O presidente do PSD, Sá Carneiro, partiu hoje, com destino aos Estados Unidos onde terá conversações com o secretário de Estado Cyrus Vance e com o senador democrata Edward Kennedy.
O dirigente social-democrata que viaja acompanhado do presidente da Liga Internacional dos Direitos do Homem, António Maria Pereira, será também recebido pelo arcebispo de Boston.

Dois novos embaixadores entregaram esta manhã, em Belém, ao Presidente da República as respectivas cartas credenciais. Trata-se de Assane Deouf, representante do Senegal, e de Suleiman Dagany (na imagem com Eanes), da Jordânia.

INTERESSES AFRICANOS DA FAMÍLIA D'ESTAING

Pai, primos e cunhados de Valery partilham verdadeiro "Império"

Como oportunamente noticiámos, o jornal «Le Monde» atribuíu verdadeira importância ao escândalo revelado pelo semanário «Canard Enchaîné» sobre ofertas de diamantes de Bokassa ao presidente Giscard d'Estaing. Além dum editorial assinado pelo director do jornal – Jacques Fauvet, que só vem a terreiro quando o caso se reveste de excepcional importância – «Le Monde» consagrou duas páginas de noticiário diverso ao assunto e fez uma impressionante lista dos interesses da família Giscard d'Estaing nos países africanos que foram colónias francesas:

François Giscard d'Estaing – Primo directo do presidente francês, foi de 1959 a 1968, director do Banco Central dos Estados da África Equatorial e dos Camarões, verdadeiro banco emissor, que estava numa posição de primeiro plano para atribuir créditos aos países da antiga África Equatorial Francesa. Em 1969, François sai do banco para se tornar conselheiro financeiro junto do presidente do Tchade, Tombalbaye. No ano seguinte, passa a ser director do Banco Francês, no qual rapidamente ascende à categoria de PDG (presidente-director-geral).

A título de presidente do Banco Francês do Comércio Externo, o primo de Giscard foi administrador de numerosas empresas. Ao que parece, também administrou empresas a título pessoal. Desde 1978 é administrador da SAFA dos Camarões, que pertence ao grupo Rivaud e dispõe de gigantescos interesses em África. A SAFA dos Camarões (sociedade filial da Sociedade Africana de Florestas e Agricultura) cedeu há quatro anos as suas explorações na República Centro-Africana a uma empresa local – a Sociedade de Exploração de Café e de Hevea.

A SAFA dos Camarões explora em Dizangué, nos Camarões, três mil hectares de palmeiras. A Caixa Central de Cooperação Económica concedeu 550 milhões de francos CFA, sob a forma de empréstimos a longo prazo com amortizações diferidas, para essa plantação.

François Giscard d'Estaing é ainda administrador da France-Câble, da Sociedade de Estanhos de Kinta. Além disso, é administrador desde 1975 da Sociedade Central do Grupo «Assurances General» da França, que, além de outras coisas, detém um pouco mais de 3% da SOFFO.

Jacques Giscard d'Estaing – Primo direito do presidente da República Francesa, irmão do anterior, esteve destacado de 1962 a 1969 como chefe de serviço dos departamentos e dos territórios do Ultramar (DOM e TOM) na Caixa Central de Cooperação Económica, na época em que o irmão era director do Banco Central da África Equatorial e dos Camarões. De 1964 a 1969 foi também director geral adjunto do Instituto de Emissão dos Departamentos do Ultramar. Em 1971 entrou como director financeiro no CEA. A esse título negociou acordos com o «Império» Centro-Africano, o Niger, o Irão e outros Estados.

Edmond Giscard d'Estaing – Pai do presidente Giscard. Em 1932 casou com May Bardoux, pertencente a uma família com importantes interesses na Indochina e no Marrocos. Dois anos antes, tinha entrado na Sociedade Financeira Francesa e Colonial (SFFC) especializada nos investimentos coloniais, nomeadamente na Indochina.

A SFFC sofreu sérias dificuldades, em consequência da crise de 1929. Teve que proceder a diversas reduções de capital, seguidas de aumentos. Parece que a família Giscard d'Estaing adquiriu interesses directos na empresa nessa altura. Em 1935, o pai de Giscard é nomeado presidente da SFFC. posto que ele só abandonará em 1973, para se reformar, ficando como presidente honorário.

A SFEC transforma-se depois em Sociedade Financeira para a França e Países do Ultramar (SOFFO) e gera um conjunto de empresas que operam nas antigas colónias francesas. Até à década de 50, o essencial das operações da SOFFO recaíu na Indochina. Depois o negócio da borracha transferiu-se para a França para sociedades manufactureiras como a Bergouganan. Edmond Giscard d'Estaing foi administrador desta última socidade há pouco adquirida pela Michelin.

Dois investimentos da SOFFO merecem ser tomados em consideração: a sociedade detinha 52 820 acções do Banco dos Interesses Franceses que em 1965 foram vendias à Sociedade Central da Banca, operação essa que suscitou um pequeno escândalo rapidamente abafado (o PDG da sociedade, Louis Meleux, suicidou-se em 1965, e pouco depois a sociedade abria falência). Outro investimento: de há muito que a SOFFO deterń importante participação (9%) na sociedade de transportes aéreos UTA. Depois do fim da primeira guerra da Indochina, a SOFFO reinvestiu em África, nomeadamente na antiga África Equatorial Francesa, onde tinha já alguns interesses.

Uma sociedade dominante na África Central

Segundo «Le Monde», os principais interesses actuais da SOFFO em África neste momento são os seguintes:

– 38,04% da Companhia Florestal de Sanga-Ubangui (CFSO). Esta empresa é uma das antigas cinco sociedades concessionárias de Ubangui-Chari (território que se transformaria na República Centro-Africana) e ali reinou sózinha durante longas décadas. Até 1925, quando um escândalo veio revelar o que se passava, a CFSO tinha um verdadeiro direito de vida e morte no interior das suas concessões. As populações indígenas estavam praticamente reduzidas à escravatura. Depois de 1925 a situação alterou-se um pouco. Em 75-76, a CFSO cessou actividades na República Centro-Africana e possui agora importantes plantações de café nos Camarões.

– 71% da Sociedade Palmeiras da Ferme Suisse, empresa de criação recente, que possui mil hectares nos Camarões, plantados graças a um crédito de 300 milhões de francos CFA concedido pela Caixa Central de Cooperação Económica.

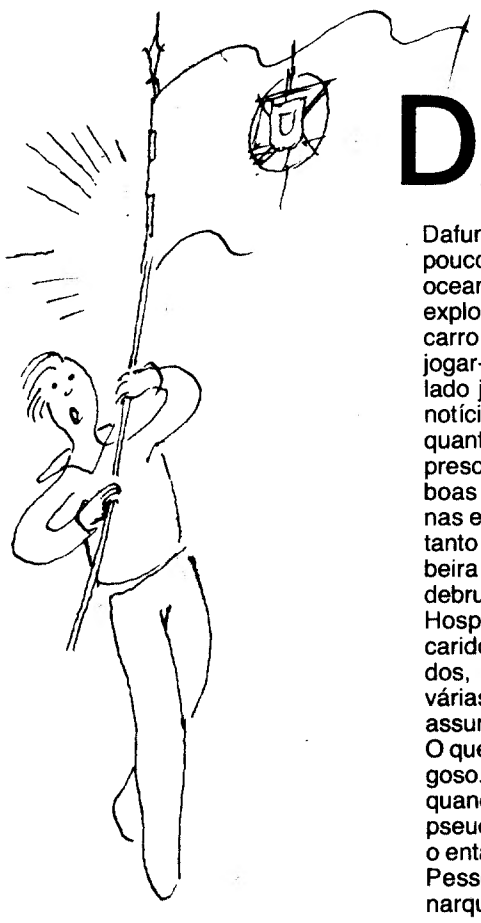
– 36,48% da sociedade A Madeira dos Camarões que possui, entre outros, 150 mil hectares de concessões nos Camarões.

A SOFFO deterń ainda interesses nas «Estruturas Lameladas da África Central» sociedade criada em 1971.

Um dos mais belos florões da SOFFO é constituído pela sua quota de 44,7% na Sociedade Internacional de Plantação de Heveas (SIPH) – recorde-se, a propósito, que a SOFFO detém 99% das borrachas do Extremo Oriente. A SIPH possui várias dezenas de milhares de hectares em várias sociedades, nomeadamente na Sociedade Africana de Plantação de Heveas (SAPH). A SAPH possui várias dezenas de milhares de hectares na Costa do Marfim e nos Camarões. Guy de Lasteyrie du Saillant, que casou com uma irmã de Valery Giscard d'Estaing, foi nomeado administrador da SIPH, sociedade que vai proceder à absorção de três filiais do grupo SOFFO uma das quais a Sociedade de Estudos e de Explorações Mineiras da Indochina da qual ele é actualmente administrador).

A SOFFO girava na órbita – do Banco da Indochina com o qual se tinham ido estabelecendo apertados laços financeiros no correr dos anos, através de toda uma série de fusões, absorções, reorganizações de filiais comuns. Isso explica que o único accionista importante que se conhece da SOFFO seja o grupo Suez-Indochina com 42% das acções. O pai de Giscard, no curso da sua longa carreira (tem 85 anos e só se retirou há seis) foi administrador de mais de vinte empresas diferentes, quer a título pessoal, quer a título de dirigente da SOFFO. Podemos citar entre essas empresas a Tholson-Houston (empresa que acaba de assinar um contrato com Portugal) e o Crédito Fundiário do Oeste Africano. A estas podemos acrescentar sociedades em Madagascar, Nova Caledónia, Marrocos, a Companhia Francesa do Gabão. A Companhia do Camboja é por sua vez administradora da SOFFO através da Sociedade Financeira da Caledónia. A Companhia do Camboja é uma sociedade do grupo Rivaud, que tem importantes interesses na África francófona e que na França ultramarina era uma espécie de rival do Banco da Indochina. O primo de Giscard, François, é administrador de uma das filiais do grupo Rivaud. A Companhia do Camboja detém 21% das acções da SAFFA, à qual se encontra intimamente ligado o mesmo primo do Presidente da França.

Serviço exclusivo «Le Monde»/DL»



OS VERDES ANOS DA REPÚBLICA DE 1910

Chianca de Garcia

CAPÍTULO 2.º

Juvenis Indecisões

AO contrário do que Eustáquio Fagundes talvez pudesse pensar, não fui na manhã seguinte procurá-lo no Campo das Cebolas, n.º 13, terceiro andar. E não teria ido mesmo que Lisboa, nessa noite, não tivesse sido surpreendida com a notícia de que Afonso Costa estava às portas da morte. E isso passou a ser para mim uma inquietante preocupação. Que aconteceria se, de facto, o homem mais audaz da República, morresse? Inimigos não lhe faltavam. Poderia voltar a monarquia? Não, nisso eu nem queria acreditar. Mas se assim fosse talvez até eu, dentro embora dos meus indecisos sentimentos políticos, talvez até eu gostasse de me ver associado àquele fabricante de bombas do Campo das Cebolas, n.º 13. Lutaríamos, nós dois, pela República. Ele não me dissera que era poeta? Então, além de fabricarmos bombas, ele poderia escrever versos revolucionários como aqueles do poeta Gomes Leal que eu conheci, miserável, na velhice:

«Havemos de violar as pálidas rainhas, e arrastar para a rua os reis pelos cabelos.»

E eu? Sim, porque não poderia escrever artigos panfletários como aqueles das **Farpas**, de Eça de Queiroz? Sim, eu. E por que não? Porque, depois daquele romântico curso, cheio de século XIX, que me ministrara minha avó, eu tinha passado a ser frequentador de uma livraria da Travessa de São Domingos, onde ia comprar tudo que lá aparecia, traduzido para o português, de obras sobre contrato social, Carlos Marx, comunismo, anarquismo, socialismo, e até um tratado sobre fabricação de bombas. Isto parecia-me até uma coincidência feliz. Mas... – sim, pensando bem, não era bem isto o que uma pequenina voz interior balbuciava dentro de mim...

MAS vamos ao estranho acidente de que foi vítima Afonso Costa. Numa noite quente de Julho, tomara ele, com dois amigos, lugar num carro eléctrico que se dirigia para o Dafundo, no desejo de tomar um pouco de atmosfera sadia vinda do oceano, quando uma inesperada explosão de fusíveis dentro do carro, o levou, com o susto, a jogar-se pela janela, caindo estatelado junto da Abegoaria. E logo a notícia voou do norte ao sul, enquanto o povo interrogava surpreso: – E agora? Os jornais em boas reportagens enchiam páginas em estilo de catástrofe. No entanto Afonso Costa estava vivo. À beira da morte, mas vivo. Médicos debruçavam-se em sua volta, no Hospital. Foi aí que os corações caridosos se apiedaram. Nem todos, é certo, porque jornais das várias oposições ousaram falar do assunto, embora com tímida ironia. O que, para eles, só podia ser perigoso. Vou contar um caso. Foi quando, ostensivamente, sob o pseudónimo de Álvaro de Campos, o então poeta dO **Orfeu**, Fernando Pessoa, num jornal, por certo monarquico, escreveu palavras agressivas para com Afonso Costa. Logo a Carbonária pegou em armas. Todo o círculo de artistas, em volta de Fernando Pessoa, se sentiu perseguido. Mas a indignação estava nas ruas. Revólveres ameaçadores surgiram. Então, os assustados companheiros de Fernando Pessoa correram à Polícia para afirmar que, à maneira de Palma Cavalão, em **Os Maias,** o autor confessava que, ao escrever, encontrava-se completamente embriagado. Meses depois, contou-me Vitoriano Braga, autor teatral, meu parceiro nos jantares da Rua dos Anjos, amigo há muito de Pessoa, que este lhe dissera sorrindo: – «Um poeta não tem que ter a percepção da realidade social que o cerca». Na verdade Fernando Pessoa viveu sempre acima do casual e do anedótico.

MAS Afonso Costa não morrera. Indignados, os monárquicos começaram de novo a conspirar e, naquele jogo de vida ou de morte, tomaram posse de Mafra, onde mais uma vez fizeram tremular ao vento a bandeira azul e branca, com coroa, armas e castelos. No Palácio de Belém, Manuel de Arriaga, o Presidente, sofria. No Parlamento, berrava-se. E nos jantares dos sábados, em casa do patriarca da minha família, ainda os velhos republicanos continuavam dizendo: – Nem Basílio Teles, nem Sampaio Bruno, se fossem governantes, consentiriam que se desem aos monárquicos as oportunidades que a República a eles está dando, apenas para manter uma confusão de que só lucra Afonso Costa, estabelecendo o pânico.

PARA António José d'Almeida, Portugal não estava preparado para uma democracia. Para Brito Camacho o importante era a união social, e para Afonso Costa o caminho certo estava no radicalismo no sistema do: – «ou vai, ou racha». E isso ele afirmava com a certeza de que diante da conflagração europeia já existente, Portugal deveria comparecer ao lado da França e da Inglaterra, com quem muito teríamos que aprender em termos de democracia. Mas logo essa ideia cavou barreiras entre os portugueses. E para completar a confusão existia Machado dos Santos, o herói da Rotunda, que se julgava ungido pelo destino de ser a Joana d'Arc da nossa República.

MACHADO dos Santos era como aquelas pastoras de Fátima que, anos depois, numa auréola de fascinante luminosidade, iriam ver a Virgem Maria a elas pedindo, talvez pensando em Salazar: – Rezem por mim! – sim, também ele, Machado dos Santos, nos alvores matinais do 5 de Outubro, vira surgir entre a bruma a figura da República, murmurando: – **a ti confio o meu destino**! logo desamanha. Exasperado, e numa atitude dramática, Machado dos Santos abandona a sua cadeira de deputado. Partidários de Brito Camacho fazem o mesmo ... Ninguém se entende. E quando uma revolta militar, chamada o **movimento das espadas**, ameaça tudo derruir. O governo cai. O Presidente da República desorientado e desiludio, num acto de desespero, e talvez entre lágrimas, coloca no governo um velho militar, seu amigo, mas inimigo de Afonso Costa. E foi assim que surgiu e ficou na história a dura, mas breve, ditadura do general Pimenta de Castro. Lembro-me como se fosse hoje.

parecendo levada por um raio de sol. E desde então ele passou, cegamente, a acreditar, que tinha uma missão a executar, tal como D. Quixote, quando este desejava defender a sacra castidade da virgem del Toboso, que, – verdade seja dita, não passava de uma rústica camponesa. E enquanto viveu, até ao seu fim trágico, no Arsenal da Marinha, passou a portar-se como o mais inconveniente cavaleiro da Távola Redonda, em sucessivos conluios, conspirações, ciladas, brigas, golpes, que, assim desencadeados, só conseguiriam apressar um desenlace fatal. Paz à sua alma.

AGORA, Afonso Costa já voltava à actividade política, embora tendo cedido a presidência do conselho de ministros a Vítor Hugo Coutinho, que, constava, chegara a participar, em 1911, das hostes de Paiva Couceiro, na primeira e fracassada tentativa de Chaves. Dentro e fora do Parlamento os mais importantes correligionários de Afonso Costa pediam a intervenção de Portugal na guerra contra a Ale-

Tinha eu, então, talvez, quinze anos de idade. E passei a frequentar sociedades secretas onde se conspirava. E pensava de mim para mim: – Por que é que os homens, afinal, nunca, através da história, deixaram de se odiar uns aos outros? Na guerra e na paz? É certo que ainda não tinha lido a obra do Conde Leão Tolstoi. Mas isto não me saía da cabeça: porque, porquê?

QUANDO vim para o Brasil, em 1939, andei várias vezes vadiando de Estado em Estado. Lembro-me de que, um dia, estando em Mato Grosso, encontrei, uma paisagem de lagunas, um grupo de garimpeiros que, descalços, debruçados sobre as águas, procuravam descobrir na contra-luz do sol, no fundo das suas bateias, o brilho tão desejado de uma pedra preciosa. Então perguntei a um deles: – Encontram, sempre?

– Siô, estou aqui há mais de sete invernos. Este é o meu destino, encontrar aquilo que procuro. Ou então, para mim, a vida não tem sentido.

Agora, posso dizer nestas páginas que também eu, em Lisboa, nos meus verdes anos, procurava a luz daquela República que, afinal, nunca chegou a brilhar, como eu tanto desejava.

UM dia, ao entrar na Boa Hora alguém chamou por mim. Fui ao seu encontro. Era um colega que trabalhava no escritório daquele que era ao mesmo tempo homem público, ministro às vezes, e sempre advogado da maior fama, o dr. Alexandre Braga: – Que há de novo, Gervásio? Então, falou ao meu ouvido: – Esta noite há reunião no Centro das Ciências Materialistas. Sabes onde é? Então, não faltes. A senha desta noite é **Agora ou nunca,** entendes?

POR detrás do antigo teatro do Príncipe Real, numa transversal daquela rua que vai até à Graça, existia então um velho edifício que, dizia-se, pertencera à Cúria Romana, e que, em 1910, fora incendidado por ser um conhecido ninho de jesuítas. Depois, fora remodelado recebendo o tal nome de Centro de Ciências Maetrialistas, onde agora, em segredo, se reunia um grupo de conspiradores que lutavam contra o governo de Pimenta de Castro. Fui. Ao chegar, o portão estava fechado. A rua vazia. Bati. Uma fresta abriu-se. Um vulto encarou-me. Respondi: **Agora ou nunca.** Deixaram-me entrar. Subi a larga escada de pedra, com um patamar, em cima, em toda a volta, dando ligação para três salões, onde só o do centro, estava de escassas luzes acesas. Ao fundo, sobre um estrado, a mesa das reuniões, com uma garrafa e dois ou três copos. E compridos bancos, talvez dos tempos da Cúria Romana, formavam a plateia. Fui andando e, lá na frente, sentei-me na ponta de um desses bancos. Tinham começado a entrar certas figuras conhecidas nesse tempo como gente da **formiga branca.** Gritavam, que era o seu modo habitual de falar: – O Alexandre Braga, vem, ou, a esta hora, já está bêbado?

– Ordem, silêncio, berrava-se de todos os cantos.

A seguir um tipo baixo, gordo, cabelos ruivos, barba ruiva, sentou-se perto de mim. Puxou um maço de cigarros, serviu-se e estendeu-o para mim. Sorri e apontei-lhe um cartaz colocado na parede onde se lia: **É PROIBIDO FUMAR.** Olhou e disse apenas: – Que os pariu! – e acendeu o cigarro. Agora o salão já regurgitava de gente. De repente ouviu-se uma salva de palmas:

– Será o Alexandre Braga?

– Não, é um rapaz, aluno da Escola Médica, mas excelente orador, o João Camoesas. Aí, o presidente do grupo já abrira a sessão. E falou na guerra europeia que talvez em breve viesse bater às nossas portas. Por fim anunciou o tal João Camoesas. Era jovem, gordo, mas de olhar vivo... O presidente ia dar-lhe a palavra.

Mas não deu. Porque naquele momento com grande estrépido, vozes de comando, e patas de cavalo, a ruela acabava de ser invadida por forças militares. Todo mundo se ergueu.

– A Polícia!

– Calma!

Continua na pág.4

Os verdes anos da República de 1910

Continuação da pág. 3

– Não, na Guerra como na guerra!

FOI quando o ruivo que estava a meu lado correu a uma das janelas que davam para a rua, abriu-a com violência e disparou para baixo três ou quatro balas que provocaram um imediato e infernal tiroteio. Todos queriam fugir. Gritos. Empurrões. Eu me sentia como que esmagado. O portão fora arrombado. Soldados de armas em riste subiam a escada. Terror. Alguém, vendo-me, olhou para mim e disse a rir: Vem comigo. Meu coração estalava dentro do peito. Atravessou um corredor. Entrou num pequeno desvão onde havia uma porta cega; empurrou-me e fechou a porta atrás de nós, e fomos andando em silêncio. Logo depois estávamos numa galeria onde, dentro de pequenos quartos, e em exíguos leitos, vários casais se debatiam em jogos de sexo. Por fim, descemos por uma escada de caracol, onde vi uma mulher gorda, de grandes seios, com um jarro de louça azul nas mãos dizendo para aquele que me acompanhava:

– Que faz aqui o amigo a esta hora?

– Cuidado, tia Custódia, a Polícia assaltou as **Ciências Materialistas.** Põe os fregueses na rua, manda embora as mulheres, e vai para casa.

– Vem comigo, disse para mim. Descemos vários degraus. Embaixo havia uma porta. Lá fora, apenas o silêncio da noite.

– Ali, naquela esquina há uma espelunca, onde vamos beber um copo de vinho...

AGORA, já tranquilo, caminhei a seu lado, e entramos numa taverna, onde numa mesa, quatro homens jogavam baralho. Num banco, um rapaz de melenas luzidias, e olhar de tuberculoso, com os dedos na guitarra, cantava um fado, tendo uma mulher ao lado que o escutava chorando. Fomos até ao balcão. O patrão olhou-nos e disse:

– Que anda fazendo por aqui o meu prezado Artur?

– Encontrei por acaso este amigo que saía do trabalho, e convidei-o para bebermos um copo do seu vinho do Cartaxo.

– E comerem um coelho à caçadora que a patroa acabou agora mesmo de cozinhar. Estão sentindo o cheiro?

Pôs na mesa pratos e copos e foi saindo a assobiar o fado que o outro cantava.

– Que estava você fazendo naquela reunião das C.M.?

– Convidaram-me. Sou amigo dum secretário do dr. Alexandre Braga...

– Que idade tens?

– Dezassete, disse, aumentando um.

– Como é o teu nome?

– Meu nome é Eduardo. E o seu?

– Sou jornalista. Meu nome é Artur Inês.

Fim do 2.º capítulo

No próximo sábado — capítulo 3.º
UMA COMÉDIA À PORTUGUESA

HISTÓRIA POLÍTICA
DA PRIMEIRA REPÚBLICA
PORTUGUESA
2 VOLUMES
DAVID FERREIRA
LIVROS HORIZONTE, LDA
Rua das Chagas, 17 - 1.º Dt.º
Tel. 368517-368505 – 1200 Lisboa

JOGOS OLIMPICOS
MOSCOVO 80
★VIAGENS ESPECIAIS★
ORGANIZADAS PELA
ASSOCIAÇÃO PORTUGAL URSS
com a colaboração da
CONTACTE-NOS NA
RUA DE S. CAETANO, 30, LISBOA
Telef. 601099 601199 601124

Informamos a Exma. Classe Médica de que o mercado se encontra já abastecido da
VACINA ANTIGRIPAL E ANTICATARRAL
PULMONAR-OM
Verificada pelo Instituto Câmara Pestana

GRAVURAS
PARA UM TOQUE DE REQUINTE NA DECORAÇÃO DE SUA CASA
VISITE:
O MUNDO DAS GRAVURAS
NO: Shopping Centre PALLADIUM
LOJA 19
AV. DA LIBERDADE, 1 E 7 — LISBOA-1200
TEL. 369102 E 369180 — EXTENSÃO 8

O PISO MOLHADO REDUZ A ADERÊNCIA
MODERE A VELOCIDADE
circular é viver

PODER LOCAL

Não vale censurar os mortos

É lamentável o silêncio que certos jornais, nomeadamente os do sector estatizado, estão a deixar cair sobre as moções de protesto contra o crime de Montemor-o-Novo, em que perderam a vida dois trabalhadores rurais, José Geraldo Caravela e António Maria Casquinha, ambos militantes do Partido Comunista Português.

Dir-se-ia que determinadas forças receiam que essas duas mortes venham influenciar os resultados das eleições que se aproximam, pelo que, hipocritamente, as calam, lançando no cesto dos papéis o protesto do País.

Para além de se tratar de um gesto mesquinho, tal atitude revela também o desprezo que tais jornais manifestam por quem efectivamente luta para um ordenamento mais justo da sociedade portuguesa. Impõe-se, efectivamente, um mínimo de respeito: censurar os mortos, fazendo desaparecer as moções de protesto, não é acto admissível numa democracia.

QUEM SABE O QUÊ...?

Quem sabe, por exemplo (dado que os jornais nada deram), que a bandeira nacional esteve a meia haste, durante três dias, em sinal de luto, na Câmara Municipal de Montemor-o-Novo...?

Quem sabe, por exemplo (dado que os jornais nada deram) que a Assembleia Municipal do Seixal considera «que todos e quaisquer diferendos existentes na sociedade portuguesa só poderão ser resolvidos através de um clima de diálogo bastas vezes prometido e ainda não cumprido...? Quem sabe que essa mesma AM declarou que «o regime democrático instituicionalizado no nosso país não se compadece com a existência, nas forças, que deveriam ser da lei e da ordem, de lacaios e homens de mão daqueles que durante 48 anos exploraram, perseguiram e assassinaram os melhores filhos do povo...?»

Quem sabe, por exemplo (dado que os jornais nada deram, nem a Rádio estatizada, nem a RTP estatizada), que a Câmara Municipal da Moita considera «manifestamente ilegal e indigno que as forças da GNR sejam postas ao serviço de bandos de agrários e utilizadas como instrumento de forças reaccionárias que visam a destruição do regime consagrado na Constituição da República, e, a curto prazo, o estabelecimento de um clima de tensão e de intimidação que ponha em causa a realização das eleições intercalares e autárquicas...?»

Quem sabe, por exemplo, que a Câmara Municipal de Coruche, exige (como outros órgãos autárquicos, aliás) «um rigoroso inquérito à aplicação da Lei da Reforma Agrária por parte dos serviços responsáveis do MAP», bem como «o julgamento de todos os culpados...?»

Quem sabe, por exemplo, que a Câmara Municipal de Cuba, pondera que «a reposição da legalidade, o respeito pela segurança, pela vida, pelos direitos fundamentais que a Constituição consagra, impõe a tomada de medidas urgentes e eficazes...?»

Quem sabe, por exemplo, que a Câmara Municipal de Sintra, apesar das hesitações do PS, condenou a morte dos dois trabalhadores da Reforma Agrária...?

ATÉ (DE LONGE) OS EMIGRANTES

Quem sabe, finalmente, e para terminármos por hoje, do protesto das comissões de moradores, das comissões de trabalhadores, dos próprios emigrantes que, lá fora, sentiram os tiros no corpo dos seus compatriotas...?

Atente-se, por exemplo, no que diz respeito a emigrantes, nesta moção vinda da Suécia:

«Nós, portugueses, hoje reunidos (29 de Setembro) na sede da Associação Lusitânica Futebol Clube, em Estocolmo, e por ocasião de um sarau cultural (...), queremos por este meio manifestar o nosso profundo pesar, repúdio e condenação pelo infeliz acontecimento ocorrido (...) em terras do Alentejo, durante o qual foram abatidos a tiro dois camponeses da região de Évora.»

E o texto, que é uma moção enviada aos órgãos de Comunicação Social, termina com um «Viva a liberdade!», «Viva a Reforma Agrária!», «Viva o 25 de Abril!» e «Viva Portugal!».

Falta de verba impede preservação do património de Castelo Branco

Uma comissão de cinco elementos acaba de ser constituída em Castelo Branco para defesa do património artístico e cultural do concelho.

Esta comissão manifestou já ao presidente da câmara, Armindo Ramos, a necessidade de o município adquirir todos os imóveis de interesse cultural para que a sua preservação se torne efectiva.

Esta sugestão, no entanto, segundo o presidente da municipalidade, não tem de momento hipótese de se concretizar por falta de verbas.

A conservação e obediência ao estilo arquitectónico inicial dos edifícios quando da sua reconstrução seria, na opinião de Armindo Ramos, uma das soluções viáveis para a preservação do património cultural albicastrense.

BATAS ESCOLARES
ALTAMENTE ESPECIALIZADOS
TINTURARIA GUANABARA — Dep. Confecções
Av. João XXI, 5-D — R. Infantaria 16, 55-C — LISBOA

Leiria: 600 fogos adiados por incapacidade do FFH

A Direcção de Habitação do Centro oficiou a Câmara Municipal de Leiria dando conta da impossibilidade do Fundo de Fomento da Habitação (FFH) em proceder à construção de 600 fogos programados para a Avenida Marquês de Pombal, naquela cidade.

Por esse motivo, a câmara municipal, que se propunha associar-se com os proprietários do terreno para aquele empreendimento, deliberou desligar-se do assunto, dada a incapacidade do FFH em assumir os seus compromissos.

Autorizou ainda o município os referidos proprietários a prosseguir com o estudo tendente à urbanização daquele local.

A construção de 600 fogos esteve primeiramente projectada para um terreno em Marrazes (incluído na zona da cidade), mas o FFH não concordou com o local, optando pela Avenida Marquês de Pombal.

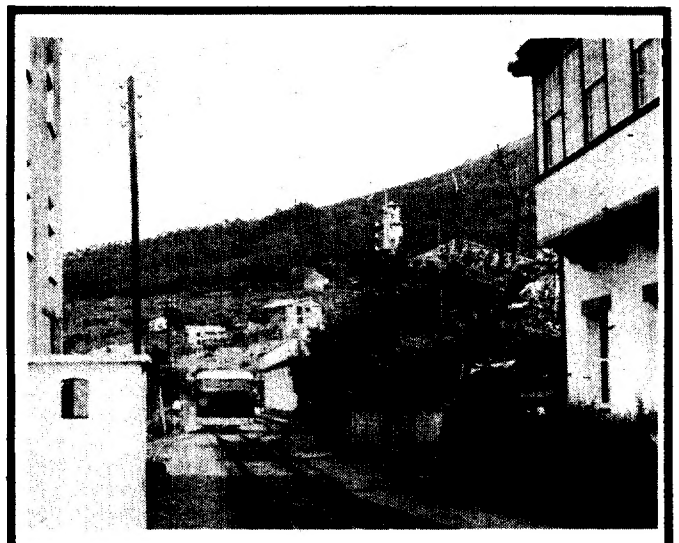
Deste modo, gorou-se, pelo menos por agora, a perspectiva da construção daquelas habitações.

Novas estradas no concelho da Sertã

Novas estradas no valor aproximado de 21.612 contos vão ser construídas pelo Município da Sertã.

A empreitada mais importante, no valor de 9817 contos, é a da pavimentação da via que liga Alto das Fontaínhas à povoação de Ermida.

As restantes localidades beneficiadas com as novas estradas são Castelo, Palhais e Estradinha.



A estação de Moncorvo

"Há vontade de destruir a empresa"

— Dizem os ferroviários a propósito da Linha do Sabor

O Conselho de Gerência condenou a Linha do Sabor a uma agonia lenta e prolongada para a tornar irrecuperável. Mas, invertendo os termos à situação, argumenta, cinicamente, que «tem» de encerrar a Linha porque ela não oferece condições nem de eficácia nem de segurança para uma exploração normal, e omite o facto de que tal situação foi deliberadamente provocada».

Esta acusação é feita ao Conselho de Gerência da CP num comunicado da Federação dos Sindicatos Ferroviários, anteontem divulgado.

Acusando o Conselho de Gerência da CP de chorar «lágrimas de crocolidlo» a lamentar-se não ter dinheiro para os investimentos necesários, o documento revela que a CP «no maior secretismo, projecta dar às linhas do Tua e do Tâmega o destino que reservou à do Sabor e, facto ainda mais grave e escandaloso, quer encerrar a linha de Leixões durante o fim-de-semana».

«Leviandade e incompetência»

É extremamente duro para os gestores da CP o comunicado da Federação dos Sindicatos Ferroviários, que corresponde praticamente a uma declaração de guerra, numa altura em que o Conselho de Gerência da CP, segundo os trabalhadores, inicia uma escalada repressiva dentro da empresa, com processos disciplinares a delegados sindicais e ameaças de despedimentos a outros trabalhadores.

«Se no caso da Linha do Sabor a actuação desastrosa do C.G. se fica a dever ao seu antipatriotismo e reaccionarismo, o ruinoso negócio da compra dos «ferrobuses» prova, à evidência, que aqueles atributos podem andar de mãos dadas com a incompetência técnica e a leviandade criminosa.

«O C.G. esbanjou centenas de milhares de contos na aquisição de peças de museu, sonhando utilizá-las na exploração do caminho-de-ferro. «E com que leviandade o fez! A autoria do contrado da compra, assinado por dois administradores, envergonharia qualquer aprendiz de comerciante. «O negócio feito é tão ridículo e os seus trâmites tão escandalosamente ingénuos que sugerem uma saborosa gargalhada. Mas não há motivo para rir quando se tem consciência das consequências de uma tal operação. Os disparates dos «gestores» de empresas públicas com a dimensão da CP pagam-se com o sangue, o suor e as lágrimas do povo português e dos trabalhadores em particular».

O comunicado da Federação dos Ferroviários prossegue sublinhando que na CP «não há lugar para administradores incompetentes», e que «é preciso alterar a situação actual e fazê-lo decididamente».

Afirma porém que «em matéria de incompetência, a CP não se fica por aqui», e que a «sua incapacidade para gerir a empresa e encontrar soluções correctas para os graves problemas que ela enfrenta parece não ter limites». E aponta como um exemplo o facto de «o C.G. deixar ir para leilão materiais que importa do estrangeiro mas não consegue desalfandegar.

«Refere também que as condições de trabalho impostas aos ferroviários «se degradam cada vez mais, ultrapassando os limites do tolerável», citando que numa empresa com um orçamento de exploração da ordem dos milhões de contos «não há muito tempo um trabalhador foi hospitalizado em Beja e depois em Lisboa, com ferimentos num olho, porque faltam óculos de protecção».

Cardeal-Patriarca contra imposição de "política partidária aos fiéis"

«Existem diversas formas de organização da sociedade que podem ser cristãs», sublinhou o Cardeal-Patriarca de Lisboa, D. António Ribeiro, no decorrer da sua visita a Curitiba, capital do Estado brasileiro do Paraná – onde participa na comemoração dos 25 anos, da igreja de Nossa Senhora de Fátima, – ao referir-se ao papel político da igreja e após ter frisado que aquela «não impõe uma política partidária aos seus fiéis».

Embora insistindo na afirmação de existência de uma incompatibilidade «radical» entre o marxismo e o cristianismo, D. António Ribeiro assume posição diferente de alguns dos actuais bispos portugueses (que têm divulgado recentemente posições político-eleitorais) ao declarar que «o cristão tem o dever de receber os comunistas que eventualmente batam à sua porta».

O cardeal-patriarca vê com optimismo a caminhada para a democracia em Portugal mas adverte para os problemas que ficam ainda para ser resolvidos, particularmente no domínio económico.

Por outro lado, D. António Ribeiro criticou uma tendência de chamada «teologia da libertação» que, ao basear-se sobre uma interpretação sociológica e não teológica da realidade, foi usada muitas vezes como arma política. Acrescentou no entanto que essa escola teve a vantagem de levar a uma reflexão mais viva dos problemas humanos à luz da fé.

Disse ainda a este respeito que nos países do Terceiro Mundo a Igreja «tem um papel importantíssimo a desempenhar ajudando os homens» mas advertiu que nunca deve ceder à tentação de fazer a tal análise sociológica pura a que se referia anteriormente.

«A missão da Igreja é sempre anunciar o evangelho de Cristo e ainda que esta missão muitas vezes conduza a problemas temporais não se pode reduzir a isso, explicou D. António Ribeiro.

Por fim, o Cardeal-Patriarca de Lisboa afirmou ainda ser perigoso o materialismo dos países ocidentais onde a vida de suposto bem-estar acaba sufocando as necessidades espirituais, D. António Ribeiro vê nisso a explicação da crise das vocações.

COM MIL DELEGADOS

Conferência Nacional do PCP reúne na Amadora

O Partido Comunista realiza amanhã, no Pavilhão da Académica da Amadora, uma Conferência Nacional, preparatória das campanhas eleitorais para a Assembleia da República e para as Autarquias Locais.

A Conferência, que reunirá cerca de 1000 delegados e 2500 convidados, iniciar-se-à ao princípio da manhã com uma intervenção do secretário-geral do PCP, Álvaro Cunhal, seguindo-se-lhe Carlos Brito, que falará sobre as listas e o papel dos deputados comunistas e Carlos Costa sobre as autarquias locais.

Entretanto e ainda hoje, o PCP promove diversas sessões de esclarecimento. Em Arcozelo e Canidelo, as sessões realizam-se às 21.30, enquanto no Barreiro, às 20 horas será projectado um filme no Pavilhão do PC nas Festas do Barreiro.

COMISSÃO NACIONAL DE ELEIÇÕES

A Comissão Nacional de Eleições reuniu ontem em Lisboa para discutir assuntos relacionados com as suas competências. A CNE, segundo relata o comunicado final, definiu as grandes áreas de sensibilização da opinião pública e do esclarecimento do eleitorado.

Para tanto irão ser implementados, através dos órgãos de informação, «consultórios eleitorais», tendo em conta, segundo se refere na notícia emanada daquela comissão, «o relevante papel social» dos meios de comunicação, para «a criação de um clima de perfeito esclarecimento».

A solicitação do Ministério da Administração Inerna, a CNE definiu os critérios para a impressão dos boletins de voto, tanto das eleições intercalares como para os orgãos das autarquias locais.

LISTAS ELEITORAIS

Em complemento da notícia que ontem publicámos, divulgamos hoje a ordenação dos partidos nos boletins de voto dos círclos eleitorais que ainda não eram conhecidos. Assim em Bragança a ordem é a seguinte: PT, PSR, AD, PDC, PCTP/MRPP, APU, UDP, PS e UEDS.

Castelo Branco: PT, APU, UEDS, PS, PDC, PCTP/MRPP, UDP, AD, e PSR.

Funchal: UDP, PSD, PCTP/MRPP, PS, PT, CDS, PSR, e APU.

Santarém: PSR, PT, AD, UEDS, PCTP/MRPP, UDP, POUS, PDC, APU e PS.

PS CONTRA ÂNGELO CORREIA

O Gabinete de Imprensa do PS tornou hoje pública uma nota em que protesta contra declarações feitas pelo dirigente social-democrata Ângelo Correia, a propósito do voto nos socialistas. Aquele deputado PSD afirmara que «votar no PS é votar no PC», afirmação que é qualificada como pouco rigorosa e que confirmaria «a ausência de princípios e o tom demagógico da campanha eleitoral do bloco conservador-monárquico», segundo o PS.

O Gabinete de Imprensa termina o seu comunicado salientando que «Votar na Aliança dita Democrática é votar na União Nacional».

Entretanto, o mesmo organismo anunciou que Gomes Fernandes, do Secretariado do PS, partiu hoje para a Região Autónoma da Madeira, para cooperar na preparação da campanha autárquica do PS.

TRIBUNAL JUDICIAL
DA COMARCA
DE S. JOÃO DA MADEIRA

2.ª Secção

ANÚNCIO

2.ª Publicação

No dia 22 do próximo mês de Outubro, pelas 14.30 horas, nese Tribunal e nosautos de Ex. Sumária que Portugal Previdente, C.ª de Seguros, SARL move contra A.R. Giesteira, Lda. com sede nesta Vila, hão-de ser postos em praça, para serem arrematados ao maior lanço oferecido acima do valor indicado nos autos e pela primeira vez, de 4 teares automáticos, de marca IWER, penhorados àquela executada.

S. J. Madeira, 17-7-79
O JUIZ DE DIREITO
António Nunes Ferreira Girão

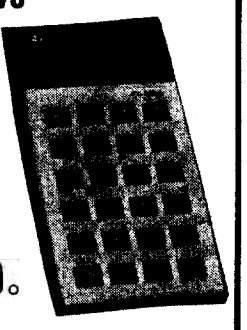
O ESCRIVÃO ADJUNTO
Arménio de Jesus Brandão

DO LICEU A' UNIVERSIDADE

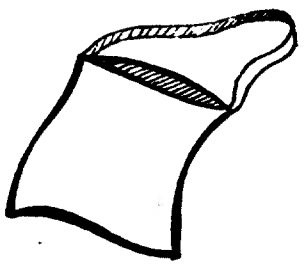
• A MOTIVADORA MATEMÁTICA

agora que o seu filho vai começar um novo ano escolar, ele necessita de algo que o motive pela matemática.
esse instrumento prova-se ser a calculadora.
aproveite a campanha de abertura das aulas.

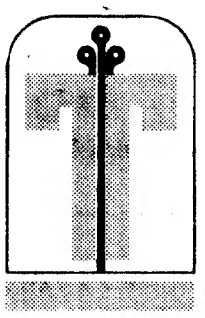
1 275$00 975$00



TI-30
todas as funções científicas



oferta de um saco na compra de uma TI-30



TRIUDUS

• C.C. TERMINAL - LOJA 310
ROSSIO
• C.C. CALEIDOSCÓPIO - 1°ANDAR
CAMPO GRANDE

DE ONTEM PARA HOJE

Manifesto à população da Associação de Inquilinos

O Secretariado Coordenador das Associações de Inquilinos principiou ontem a distribuir por todo o País um manifesto em que faz um apelo à população, no sentido de subscrever um abaixo-assinado a ser enviado ao Primeiro-Ministro, de forma a que o decreto de Mota Pinto sobre o aumento das rendas de casa venha a ser revogado. Nesse sentido irão ser igualmente efectuados vários comícios de esclarecimento em empresas e sindicatos, sendo o primeiro, no próximo dia 18 na sede da «Voz do Operário».

No manifesto intitulado «Contra a Lei do Aumento das Rendas», lê-se que se o decreto não for revogado «as rendas de todas as casas irão sofrer pesados aumentos». E em resposta à pergunta: «O que é a lei do aumento das rendas de casa?» – «O decreto-lei agora publicado aplica-se a todas as casas de habitação, mas também (com algumas modificações) aos prédios arrendados às colectividades, cooperativas, comércio, indústria, às casas de renda limitada, económicas, etc. E futuramente todas as rendas serão aumentadas de 2 em 2 anos».

No Porto o primeiro comício terá lugar no próximo dia 20, na sede da Junta de Freguesia do Bonfim.

Dois argelinos de pulsos cortados

Dois emigrantes argelinos (Boukendir Messaonb e Hanachi Sherif) que ontem à tarde tentavam viajar clandestinamente para o seu país a bordo do barco «Phoencia», ancorado em Leixões, cortaram os pulsos «para demorarem o repatriamento» quando foram descobertos pela Guarda Fiscal.

Os dois jovens, que são operários da construção civil, foram transportados de urgência para o Hospital de Santo António, no Porto, onde esta manhã ainda permaneciam internados sob prisão, mas já livres de perigo.

As jóias de «Guida»

Cerca de 850 contos (entre jóias e dinheiro) foi o prejuízo sofrido pelo conhecido «travesti» Guida Scarlati, de seu nome próprio Carlos Alberto Nogueira Ferreira, em virtude de um assalto que desconhecidos efectuaram, por arrombamento, à sua casa, localizada na Quinta dos Lombos-Sul, em Carcavelos.

«Guida Scarlati», aliás Carlos Alberto, que actua todas as noites no Príncipe Real, numa «boîte» do mesmo nome, participou o caso no Piquete da Polícia Judiciária.

Incêndio no Funchal

Ascende a 50 mil contos, o valor dos prejuízos causados por um violento incêndio que, ontem à tarde, deflagrou no centro do Funchal, numa fábrica de artigos eléctricos. O sinistro, que teria sido provocado por um curto-circuito, alastrou-se no espaço de uma hora a uma área de cerca de três mil metros quadrados, tendo chegado a ameaçar vários prédios contíguos.

Na fábrica trabalham 170 operários, encontrando-se todo o material destruído abrangido pelo seguro.

Uma bolsinha

Um belga, que afirmou chamar-se Marcel Boenne, participou ontem à PSP o roubo (ou desaparecimento, de várias jóias, no valor de 2150 contos, que se encontrariam numa pequena bolsa de seda vermelha transportada pela sua mulher Vande Weerd Maria Theresia, entre Bruxelas e o Estoril. Marcel afirmou às autoridades que tanto ele como a mulher se encontravam hsopedados no Hotel Palácio, naquela estância de veraneio. No entanto mais tarde, um informador do hotel diria aos investigadores que na sua lista de hóspedes não constava ninguém com tais nomes.

Reformados

Com a sala do Cinema Ferroviário completamente apinhada, de pensionistas de ambos os sexos, o Movimento Unitário dos Reformados e Idosos do Barreiro organizou, ontem à noite naquela vila, um comício de análise aos graves problemas que flagelam os reformados e a marginalização de que estão sendo vítimas.

Durante o comício foi observado um minuto de silêncio como homenagem aos dois camponeses alentejanos há pouco vitimados em Montemor e aprovada uma moção de protesto a ser enviada aos órgãos de soberania.

Uma mulher no parque

Tomou ontem posse, em Santarém, a Comissão Instaladora do Parque da Serra de Aire e dos Candeeiros e dentro de dias será criado o Parque Natural da Serra de Montesinho.

Procurando uma colaboração das populações, a Comissão, que é presidida por Isabel Fernandes, é formada por representantes dos municípios e das juntas de freguesia da área, elementos de comissões venatórias, para além de tecnicos de vários serviços oficiais.

PRECISA DE CASA E TEM POUCO DINHEIRO?

Consulte-nos, temos andares na Baixa da Banheira com óptima construção e acabamentos. Preço desde 700 contos. Sinal e princípio de pagamento a partir de 20 contos.

INFORMAÇÕES E MERCAÇÕES DE VISITAS PELOS TELS. 236822/236862

Levar o filho ao cinema: Sim, mas por que preço?

Naturalmente que o cinema também é uma forma de cultura a que a criança tem direito. Afirma-se isto diariamente, até à exaustão. Mas, na prática, que acontece? Vejamos esta cena.

A mãe, acompanhada pelas duas crianças – uma de quatro e outra de seis – , chega à bilheteira e pergunta:

– Quanto custam dois bilhetes para os meus filhos?

– A tabela de preços deste cinema está aí afixada, minha senhora – diz-lhe o empregado, que acrescenta: – Não há diferença entre os preços das sessões de adultos e os das sessões para crianças. A mãe faz contas e acaba por se afastar tentando, sabe-se lá com que argumentos, convencer as crianças de que «o filme não presta». As crianças, um olhar triste de despedida aos cartazes da «Pipi das Meias Altas», engolem como podem a amargura da recusa que não compreendem.

José Manuel Anjos, técnico de Informática, morador na linha do Estoril, pai de três filhos – um de sete e dois gémeos de cinco anos – , diz-nos sobre o assunto:

– Numa altura em que todos estamos a encurtar despesas, é natural que tenhamos de pensar duas vezes antes de oferecermos uma pobre «matinée» aos nossos filhos. Eu falo por mim e por muita gente deste país. E claro que não vejo razões para que uma sessão de cinema infantil tenha de ser paga ao mesmíssimo preço duma sessão para adultos. Repare que um casal com cinco filhos pequenos, se quiser levar os garotos a ver no «écran» a Bela Adormecida, corre o risco de pagar qualquer coisa como ... Já pensou em quanto, contando que os adultos têm de acompanhar as crianças? Muito provavelmente mais de um dia de vencimento de um assalariado médio. Afinal, se há subsídios para os espectáculos teatrais dedicados às crianças, bem se podia pensar numa fórmula idêntica no que respeita ao cinema infantil.

E que pensa disto a Inspecção Geral dos Espectáculos? Num contacto breve que estabelecemos com aquele organismo, foi-nos dito: – No que concerne aos teatros que são subsidiados pela IGE, não nos parece que haja razão para críticas, uma vez que os espectáculos infantis são de graça. De facto, há aqui uma grande diferença entre esta política a favor da criança e da sua cultura e a dos empresários proprietários dos cinemas. Consideramos que, de facto, não faz sentido que uma criança pague o mesmo que um adulto. Mas nós não podemos intervir quanto às salas de espectáculos de exploração comercial.

Talvez por isto e para fugir a críticas incómodas – embora pertinentes –, muitos dos grandes cinemas de Lisboa deixaram de realizar «matinées» para crianças. E não devem estar interessados em modificar esse critério, a não ser que apareça por aí uma lei que determine, em proporção, a obrigatoriedade de sessões infantis e, como tal, menos oneradas. Até lá, porém, com algumas excepções, a rede de salas de exibição de filmes, passa por alto o problema ou mantém os preços.

No entanto, neste breve inquérito realizado em torno deste tema, surgiu-nos uma excepção: os empresários do cinema «Paris», por intermédio do sr. Luís Santos, com quem contactámos telefonicamente, disseram-nos:

– O cinema «Paris» também deixou de fazer sessões infantis. Em contrapartida, porém, temos uma sala de exibição na Póvoa de Santo Adrião, onde realizamos todas as semanas «matinées» para crianças com bilhetes a metade do preço das sessões para adultos. Por exemplo: um bilhete de balcão, que para os adultos custa 50$00, para as crianças custa 25$00.

Uma gota de água no oceano dos desencantos das crianças deste país. E que tal, se alguém a **nível superior** pensasse em dar aos garotos um cinema muito mais barato ou, como acontece com o teatro, até gratuito?

"CASO DELGADO"

"Cumplicidade da oposição na morte do general é um absurdo" — declarou o dr. Pires de Lima

Ao contrário do que seria de supor com a intervenção testemunhal do dr. Pires de Lima, o julgamento do «caso Humberto Delgado», que teve ontem em Santa Clara a sua 72.ª sessão de audiência, entrou um pouco na fase de «chover no molhado». Na realidade, tirando as costumadas críticas à forma como o processo foi instruído, o dr. Pires de Lima, a instâncias quer do juiz-auditor, quer dos advogados da acusação, (sobretudo da parte do dr. Luís Saias), limitou-se a repetir longamente muitos pormenores já conhecidos e batidos durante o julgamento. Para um homem que esteve, pelo que se sabe, na base do processo Delgado, é de admirar a fluidez, senão fragilidade, das suas afirmações testemunhais, recheadas de dúvidas e hesitações quanto ao elemento factual. O que pode levar a supor que as críticas à instrução do processo, feitas pelo dr. Pires de Lima, só são úteis porque nos dão a ideia de que na verdade nem tudo correu tão bem como se desejaria neste aspecto importante para a causa em julgado, embora sejamos levados a admitir que com tantas dúvidas e hesitações, o documento fundamental sobre que assenta o «caso Delgado» não teria melhor sorte se tivesse sido elaborado através da orientação da testemunha ora presente. Pelo menos é o que fica no ar...

Nova nas declarações do dr. Pires de Lima terá sido unicamente a veemência que colocou na seguinte afirmação: «Toda a gente brincou muito com isto. Inclusivamente brincou-se muito, especulando-se muito com as divergências de Argel. Procurou-se, até, interpretar o silêncio dos políticos da oposição como «um caso de cumplicidade». O que, na minha opinião, não passa de um absurdo.»

Por outro lado, Pires de Lima acabaria por dizer que no respeitante a declarações de outras testemunhas no processo, se responsabilizaria inteiramente por tudo quanto afirmassem o

O juiz-presidente do 2.º TMT de Santa Clara, coronel Emanuel Ferreira

eng. António Brotas, o dr. Augusto Seabra e o dr. Fernando Echevarria, mas não assim relativamente às opiniões do dr. Emídio Guerreiro.

O facto de terem desaparecido, após o 25 de Abril, documentos de presumível importância para o processo – pormenor que o Promotor de Justiça decidiu explorar até à saciedade –, levou a acusação a instar o réu Pereira de Carvalho, perguntando-lhe se seria possível que da PIDE fossem retiradas peças de teor processual. Pereira de Carvalho admitiria, com algum rebuço, a hipótese de o director da ex-PIDE, major Silva Pais, enviar, sem seu conhecimento, para certos departamentos oficiais do regime fascista, documentação de relativa importância, incluindo a do processo do «caso Delgado».

ESTATUTO DO JORNALISTA COMBATIDO À NASCENÇA

Antes de se iniciar o período de declarações do dr. Pires de Lima, que voltará a Santa Clara, no dia 31 do corrente, o dr. Abranches Ferrão, patrono das assistentes, fez requerimento para um pedido de declaração sobre o despacho proferido no passado dia 10 pelo presidente do tribunal, coronel na reserva Emanuel Ferreira, acerca da interpretação que então veio a lume relativa à observância ou não do Estatuto do Jornalista, diante das normas a observar naquele tribunal. E mais uma vez, quanto a nós, foi evidenciada a ideia de que, por incómodo, o Estatuto do Jornalista, há pouco publicado (portanto, recém-nascido) na folha oficial, **tem** de ser combatido, ou, pelo menos, tão limitado que, a ver bem, acabaria por não valer a pena a sua promulgação.

No entanto, por falta de espaço na nossa edição de hoje, guardaremos para a próxima segunda-feira o tratamento adequado desta **resistência** à aplicação do Estatuto do Jornalista que ontem, em Santa Clara, mais uma vez se tornou notada. E procuraremos demonstrar, então, quanto nos parece aberrativa a interpretação que já se faz de como, quando e onde, esse Estatuto **deve** funcionar – ou seja, em parte nenhuma.

Entretanto, os nossos camaradas de redacção, Manuel Geraldo e Rui Pacheco, participaram ao Sindicato dos Jornalistas a ocorrência da passada quarta-feira, em Santa Clara, que não se ficou apenas pela proibição de fotografar na sala de audiências, porque foi mais longe: recorreu-se mesmo à expulsão daqueles trabalhadores da Informação de um corredor do Tribunal até ali frequentado, sem quaisquer obstáculos, pelos elementos dos órgãos da Comunicação Social presentes ao julgamento.

O Conselho de Imprensa foi, igualmente notificado.

A próxima audiência do «caso Delgado» terá lugar no dia 17 do corrente.

EX-PIDES TIENZA E PEREIRA DE CARVALHO PEDEM LIBERDADE CONDICIONAL

Ontem, durante o intervalo do julgamento, uma fonte digna de todo o crédito informou-nos que os ex-pides Agostinho Tienza e Pereira de Carvalho, réus neste processo, apresentaram documentação a quem de direito, solicitando para aguardarem em liberdade condicional a decisão final.

Ao que nos disseram, no respeitante a Pereira de Carvalho, houve já indeferimento, estando agora o pedido do mesmo réu em recurso. Quanto a Agostinho Tienza, a sua solicitação, com base, como no caso do seu companheiro, em problemas de saúde, só agora vai ser apreciada.

Josué da Silva

Entre o metro e a manif

Vi-os, pela primeira vez, na «grande tulha» que, diariamente, me despeja nos Restauradores. Ele cedeu-lhe o lugar. Ela agradeceu com um sorriso mecânico. A malta gozou-o: Eh pá, não vês que aquilo não é para os dentes de um operário? Olha só para a «encadernação»!

«Aquilo» era uma jovem toda «dernier cri», toda boutique de luxo, toda perfumes franceses e «maquillage» a condizer.

Por acaso, uns dias mais tarde, acabei por descobrir que a «encadernação» da jovem tinha apenas que ver com a sua condição de empregada de uma perfumaria «chic» do Chiado...)

Viu-os pela segunda vez numa «manif» contra a alta do custo de vida. Ela, de «jeans», na mesma elegante mas não sofisticada, de braçadeira da CGTP, fazia a «segurança» tal como ele, o jovem operario. Tratavam-se por tu (mais, por camaradas). Gritavam em uníssono: «A luta continua, Mota Pinto para a rua».

Passaram-se alguns meses...

Vi-os ontem, de novo no metropolitano. Entraram juntos, na estação de Entre Campos, e tinham um ar feliz. Nos anelares, alianças novinhas em folha.

O Mota Pinto já foi para a rua. Mas a luta continua ainda: para os dois jovens enlaçados e com ar feliz que se olharam pela primeira vez na «grande tulha» mas só se encontraram no entusiasmo da «manif». E para quantos, enfim, embarcando diariamente em grandes ou pequenas «tulhas», sonham com um país também ele enlaçado e com ar feliz.

RODRIGUES BORGES

O CASO DO FUNDO DE FOMENTO DA HABITAÇÃO

Ministro Mário de Azevedo "aceita" exoneração do eng. Duarte Gaspar

Sobre o texto da carta ontem publicada pelo «DL» assinada pelo eng. Duarte Gaspar, que há pouco pediu a demissão do cargo de presidente do Fundo de Fomento da Habitação, o gabinete do ministro do Ministério da Habitação e Obras Públicas, enviou-nos Mário de Azevedo um ofício que a seguir publicamos na íntegra:

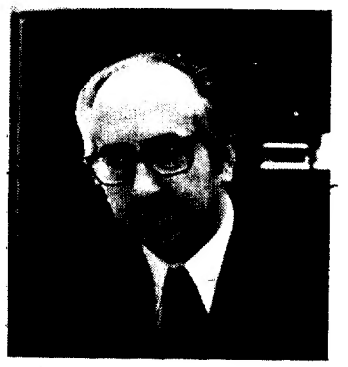
«Não posso acompanhar as considerações que o sr. eng. Duarte Gaspar formula quanto a uma tendência para desactivação ou destruição do FFH que, pelo contrário, se procura valorizar e incentivar para mais eficiente condução do programa do Governo no domínio da Habitação e superação das graves carências do País neste campo.

São inexactas as afirmações relativas aos motivos que determinaram a tomada de posição dos actuais titulares do Governo quando entenderam não poder aconselhar a promulgação de uma nova lei orgânica do FFH preparada pelo anterior Governo sem previamnte efectuar a sua apreciação.

Não posso também aceitar, que independentemente de qualquer inquérito ou apreciação objectiva e formal dos factos, se fale de «reabilitação» dos responsáveis pela CAR, os quais, de meu conhecimento, não foram nunca censurados ou desautorizados pelos membros do Governo de quem dependiam directamente e lhe mantiveram a confiança enquanto a comissão durou.

Correspondendo ao desejo de deixar de exercer a presidência do FFH, hoje mesmo dou por finda a comissão para que fui nomeado por despacho de 30 de Maio último.»

A carta cujo conteúdo acabámos de transcrever e que vem dar mais um elemento para a polémica criada em torno do FFH é assinada pelo chefe de gabinete daquele Ministério, Augusto Louza Viana.



O ministro Mário de Azevedo

COMUNICAÇÃO SOCIAL

"A Flama" foi leiloada

Duas propostas de compra da União Gráfica, antiga editora do jornal «Novidades» e da revista «Flama», foram apresentadas à administração daquela empresa.

A venda da União Gráfica, propriedade de uma sociedade anónima, na qual o Patriarcado de Lisboa tem grande participação, decorre de um processo accionado pelos seus credores, entre os quais avultam o Crédito Predial Português e a Caixa Geral de Depósitos.

Parte do património da empresa, incluindo máquinas e o prédio sito numa das artérias próximas da Avenida da Liberdade, foi leiloado no dia um, tendo em consequência sido apresentada uma proposta de compra de 42 mil contos.

Esta proposta partiu de um grupo de interessados, que inclui Lopes do Souto, antigo administrador do «Diário de Lisboa», mas terá sido considerada exígua em relação ao total dos débitos com garantia real.

Por outro lado, admite-se que a pouca receptividade desta oferta junto dos credores terá aumentado a partir do aparecimento de um novo interessado para a compra não só dos bens hipotecados, mas de todo o activo e passivo da empresa.

Vera Lagoa com Proença de Carvalho, depois de um êxito perante mais um tribunal, em 1976

Vera Lagoa condenada de novo

PORTO, 13 – Terminou ontem no 2.º juízo correccional o julgamento de Vera Lagoa e Metzner Leone, respectivamente directora e colaborador do semanário «O Diabo».

O segundo é acusado de ter publicado um artigo intitulado «O Caso Angoche mais de seis anos depois – o comandante entregou a tripulação e o navio», em que o autor considera um dos principais responsáveis, o membro do Conselho da Revolução, Vítor Crespo.

Metzner Leone foi condenado em 14 meses de prisão, 14 meses de multa a 60 escudos por dia, ou seja na multa de 25 mil escudos, que, se não for paga será convertida em 280 dias de prisão.

Julgada à revelia, Vera Lagoa foi condenada na pena de 10 meses de prisão, 10 meses de multa a 80 escudos por dia, ou sejam 24 mil escudos, que serão convertidos em 200 dias de prisão, caso não sejam pagos.

Foram condenados ainda, cada um, em 1.500$00 de imposto de justiça e 80$00 de procuradoria, solidários nas custas e, também solidariamente, no pagamento de 40 contos de indemnização ao comandante Vítor Crespo.

Terminou seminário sobre informação militar

O 2.º Seminário de Informação Pública Militar realizado pelo EMGFA terminou ontem, sobressaindo entre as conclusões a exigência de uma Lei de Defesa Nacional como forma de facilitar o esclarecimento da opinião pública sobre os objectivos concretos do sector militar, através dos meios de comunicação.

Do calendário do seminário, iniciado no dia 8, constou uma mesa-redonda sobre informação militar com os porta-vozes dos Estados-Maiores do Exército, Força Aérea e Armada e de jornalistas especialmente convidados pelo EMGFA, a saber, José Vacondeus, de «O País», António Ramos, ex-redactor de «O Dia» e agora administrador da Anop, Rebelo de Sousa, do «Expresso» e João Rosa de «O Tempo».

Jornalistas convidados e participantes do seminário estiveram ontem juntos de novo num jantar-convívio, com a presença do vice-CEMGFA, general Altino Magalhães.

CHEFE DE SECÇÃO DE PEÇAS

Representante de camiões admite funcionário com bastante prática do ramo para gestão do respectivo pelouro.

Enviar curriculum detalhado ao n.º 12102

INATEL
TURISMO SOCIAL

Informam-se os interessados que ainda existem vagas para as excursões abaixo indicadas:

N.º 128	— Mares do Sul (Algarve)	27 e 28 de Outubro
» 130	— Mafra, Ericeira e Sintra	28 de Outubro
» 131	— Feira dos Santos (Cartaxo)	1 de Novembro
» 132	— Região dos 3 Castelos	4 de Novembro
» 136	— Vale do Vouga	17 e 18 de Novembro
» 138	— Fim-de-Semana Algarvio	23 a 25 de Novembro
» 148	— Natal Nortenho	22 a 25 de Dezembro
» 298	— Madrid e Escorial	1 a 4 de Novembro
	— Londres (1 semana)	Todos os domingos

INFORMAÇÕES E RESERVAS: — Secção de Turismo Social (3.º andar)
— Calçada de Santana, 180
Telefone: 53 88 71/5

— VENDEMOS EM BOM PREÇO MÁQUINA DE LIMPEZA A SECO INDUSTRIAL, ROYAL 22 E VAPORETA T-34 IMPECÁVEIS. MOTIVO À VISTA

Resposta a este jornal ao n.º 11101

ARRANJAMOS E TRANSFORMAMOS CASACOS DE CABEDAL E ANTÍLOPE. PINTAMOS CASACOS DE CABEDAL.

CONFECÇÕES STAHL, LDA.
Av. Marquês de Tomar, 68,-1.º E
1000 LISBOA TEL. 77 11 58

PRECISA-SE

VENDEDOR TÉCNICO

COOPERATIVA, COMUNICAÇÕES E EELECTRÓNICA, INDICANDO CURRICULUM E REFERÊNCIAS. RESPOSTA A:

citofone

R. Nova de S. Mamede, 38-A — LISBOA

Electricidade de Portugal, EDP /Empresa Pública

ZONA DE DISTRIBUIÇÃO SETÚBAL

AVISO AOS CONSUMIDORES

Para realização de trabalhos nas instalações desta Empresa, no próximo Domingo, 14 de Outubro, será interrompido o fornecimento de energia eléctrica em baixa tensão nas seguintes zonas:

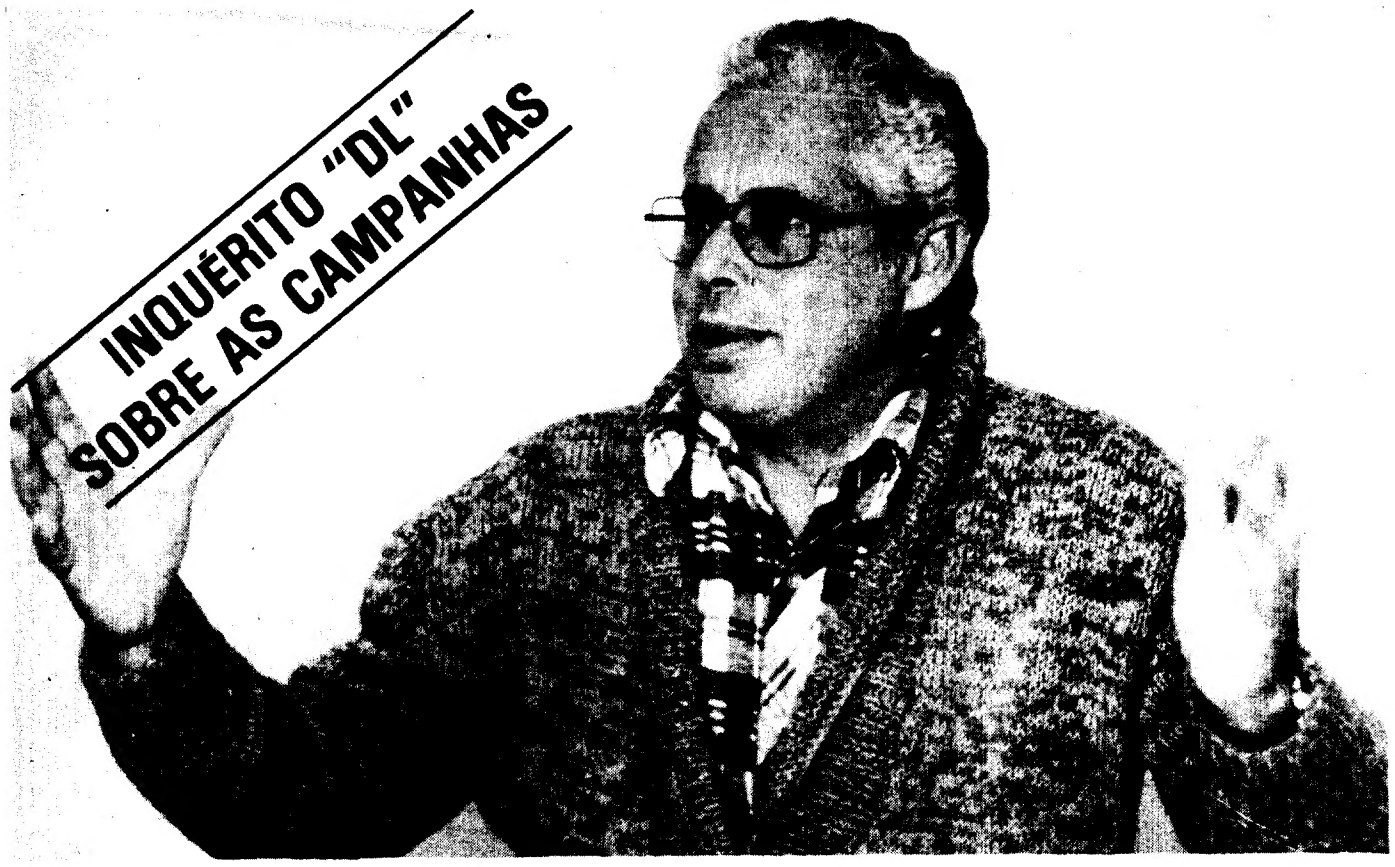
CONCELHO DE ALCOCHETE: Fazenda Velha, Passil e Atalaia, das 07 h 00 m às 14 h 00 m
Pena, Palhavã, Samouco e Docas, das 07 h 30 m às 13 h 00 m
CONCELHO DE PALMELA: Águas de Moura, das 08 h 00 m às 12 h 00 m
CONCELHO DO SEIXAL: Arrentela, das 08 h 30 m às 14 h 00 m
CONCELHO DE SETÚBAL: Vale da Rosa, das 08 h 00 m às 12 h 00 m

Lisboa, 13 de Outubro de 1979.

ELECTRICIDADE DE PORTUGAL, EP
ZONA DE DISTRIBUIÇÃO SETÚBAL
Manuel Fernandes Camacho

RESPONDE CARLOS BRITO:

É o próprio regime democrático



DL – Porque considera o PCP que o voto útil de esquerda será o voto na APU?

C.B. – Estamos por um lado, persuadidos de que o voto na APU é o voto útil porque é o voto numa proposta eleitoral que o eleitor sabe à partida que vai ser eficaz. Aliás, o Povo português tem uma experiência de mais de cinco anos de regime democrático, tem uma experiência de três anos da Assembleia da República. Recorda-se das promessas que foram feitas e recorda-se de quem as cumpriu na Assembleia. Nós honramo-nos de ter cumprido, ponto por ponto, o nosso programa eleitoral.

Por isso dizemos que o voto na APU será um voto consequente de defesa dos interesses dos trabalhadores do Povo e do país. Nesse sentido é um voto útil.

E é um voto útil também no que toca às soluções para a questão governativa. Nós estamos seguros de que haverá de novo na Assembleia da República uma maioria númerica democrática. Isto é que o PS e o PCP e, eventualmente, outros pequenos partidos democráticos terão a maioria dos deputados, enquanto que o PPD e o CDS continuarão em minoria. Mas não basta, como a experiência demonstra, a existência de uma maioria númerica. É necessário transformá-la em maioria política. Ora, estamos convencidos, e a experiência tem-no igualmente demonstrado, que a trnsformação da maioria numérica democrática em maioria política democrática será tanto mais alcançada quanto mais se reforçar a posição relativa da votação do PCP em relação à votação do PS.

Voto útil ainda, e no que toca a outros partidos que se apresentam ao eleitorado, a propor a dispersão de votos de esquerda, de votos democráticos. É da própria lógica do nosso sistema eleitoral, a vantagem de se concorrer e de se votar em grandes blocos eleitorais.

O apelo do voto nos pequenos partidos é, pensamos, o apelo ao voto perdido ou desperdiçado. Daí que também visto por esse lado, o voto na APU é o voto útil para a esquerda, é o voto útil para os democratas.

«NÃO SILENCIAREMOS RESPONSABILIDADE DO PS

DL – Em comício recente, dirigentes do PS têm dirigido ataques tanto à direita como à esquerda, visando neste último caso a APU e, particularmente o PCP, como força extremista escondida na «pele» de uma coligação eleitoral e receoso dos resultados do escrutínio. De que modo responderá ou reagirá a APU a este tipo de campanha?

C.B. – Consideramos o PS um grande partido democrático e necessário para a existência de um governo democrático em Portugal, mas não silenciaremos as suas grandes responsabilidades nestes últimos três anos da vida portuguesa, enquanto governo. Por exemplo na aprovação e início da execução da Lei Barreto, da Lei de delimitação dos sectores público e privado, da lei das indemnizações e na própria política de empobrecimento das massas trabalhadoras através da política dos «pacotes».

Também não silenciaremos o anticomunismo que continua a ser patenteado por parte dos dirigentes do PS, como não calaremos a política do PS de vender gato por lebre quando fala igualmente de voto útil. Bem sabemos, por um lado, que não houve nenhum outro partido que tenha vendido até agora tanto gato por lebre na vida política nacional, como o fez o PS na campanha eleitoral de 1976. Quantos dos que então votaram PS não se terão arrependido já ao verificar que o seu voto não teve a utilidade que esperavam.

«DL» – O PCP irá concorrer isoladamente ou integrado na APU nas eleições legislativas de 1980?

C.B. – A forma normal do PCP concorrer a eleições é com a sua designação e siglas próprias. Tivemos ocasião já de explicar na nossa proposta ao MDP/CDE, que a participação conjunta nas intercalares estava muito ligada

COSTA BRÁS ANUNCIA EM ÉVORA

Inquérito sobre acontecimentos de Montemor passa para a PJM

O inquérito elaborado pela GNR sobre os acontecimentos de Montemor vai transitar na segunda-feira para a Polícia Judiciária Militar, segundo anunciou ontem em Évora o ministro da Administração Interna.

Costa Brás deslocou-se ontem a Évora acompanhado pelo comandante-geral da Guarda Nacional Republicana, general Passos Esmeriz e avistou-se com oficiais daquela corporação estacionados no Alentejo e ainda com o governador civil do distrito.

Nas suas declarações públicas, Costa Brás afirmou que o inquérito ordenado pelo Governo ainda não se iniciou por o Conselho Superior de Magistratura não ter até ao momento indicado o magistrado que a ele presidirá, o que poderá acontecer já na próxima segunda-feira.

O ministro declarou também que o inquérito elaborado pela GNR não necessita de ser tornado público, «mas se tal for viável ou tido como útil, far-se-á».

Explicando as razões da sua visita a Évora, Costa Brás salientou: «É um facto que à volta dos acontecimentos de Montemor se criou um clima emocional e político que se enquadra num processo de excitação de posições, ou de posições excitadas, opostas de certo modo, ou bastante radicalizadas, ultrapassando-se assim a natureza própria dos incidentes lamentáveis.» Fazendo «a ponte» entre a sua deslocação a Évora e o próximo acto eleitoral, Costa Brás afirmaria ser indispensável um clima de segurança para a realização das eleições intercalares, clima que «não depende exclusivamente das forças de segurança, depende de cada um em si mesmo, pelas acções de civismo, depende dos partidos políticos e dos órgãos de Informação, na sua tarefa educativa e formativa».

Costa Brás diria a terminar: «Venho trazer à GNR uma palavra de apoio e de confiança, por mim próprio e em nome do Governo, no cumprimento da sua missão».

A GREVE DA FOME DOS PRESOS DO

Contactos parisienses

Os 30 presos envolvidos no chamado «caso PRP», mantêm a greve de fome, iniciada no passado dia 1 de Outubro, como forma de exigirem a imediata publicação da Lei da Amnistia. Entretanto alarga-se a campanha de solidariedade, no País e no estrangeiro, para com os presos cuja saúde «corre graves riscos», segundo informação de um médico ligado ao processo.

Em Paris, o dr. Dominique Maugendre, na qualidade de representante do «Comité Francês de Apoio aos Presos Políticos Antifascistas Portugueses», foi recebido por um elemento da delegação presidencial que acompanhou o general Ramalho Eanes na sua visita oficial a França.

PART. OU FULL-TIME — 10 000$00

Temos 7 vagas para pessoas de ambos sexos **com boa apresentação, mais de 16 anos, curso escolar completo. Pode ser uma boa oportunidade se for das primeiras pessoas a responder a este anúncio de entrada imediata. A entrevista de esclarecimento é só na 2.ª-feira, dia 15, às 10 horas em ponto na Av. Almirante Reis 99-1.º Esq.**

SURDOS
CASA SONOTONE

Acabaram-se as férias! Todos regressámos a casa, alguns mais cansados do que quando partimos! É agora a altura de tratar dos seus ouvidos. O 1.º caminho a seguir é ir ao médico da especialidade e depois de ser indicado o uso de um aparelho de prótese auditiva, nós estamos prontos para os servir bem, mostrando-lhe as últimas novidades para correcção da surdez. Os exames são gratuitos. Prestamos assistência técnica. Vendemos pilhas de todas as voltagens de mercúrio e carvão, LARINGES ELECTRÓNICAS para os operados à laringe. Ficamos muito reconhecidos em:

LISBOA – Poço do Borratém, 33 S/L – Tel. 865978
PORTO – Praça da Batalha, 92-1.º – Tel. 315602

Sindicato dos Trabalhadores das Telecomunicações

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

CONVOCATÓRIA

Ao abrigo da alínea b) do n.º 1 do Art.º 33.º e no cumprimento dos Art.ºs 34.º e 35.º dos Estatutos, convocam-se todos os sócios deste Sindicato, no pleno gozo dos seus direitos sindicais, para uma Assembleia Geral Extraordinária, a realizar em 23 de Outubro p.f.º (terça-feira), pelas 21.30 horas, na sede do Sindicato, Largo de Santos, 13-3.º Lisboa, com a seguinte:

ORDEM DE TRABALHOS

1 — Quotização (quotas em atraso)
2 — Proposta de adesão à FISTAV

Lisboa, 12 de Outubro de 1979

Pel' O PRESIDENTE DA MESA DA ASSEMBLEIA GERAL

Agostinho Soares de Carvalho
(Secretário)

que está em causa nas intercalares

às particularidades do calendário eleitoral, ao facto de se realizarem duas eleições de carácter diferente no espaço de quinze dias. E, ainda, pelo facto de já haver, com o MDP/CDE uma colaboração nas autarquias locais. São portanto circunstâncias muito especiais, que determinaram esta forma de participação do PCP nas intercalares, o que não impede que consideremos que esta coligação, na APU, possa ser um contributo para favorecer a derrota dos partidos reaccionários e possa constituir o ponto de partida para uma grande dinâmica unitária para um bloco democrático susceptível de concentrar uma grande votação e capaz de traduzir-se no aumento de deputados do PCP e em levar à Assembleia da República deputados do MDP/CDE.

PCP FARÁ CAMPANHA AUTÓNOMA

«DL» – Que tipo de campanha eleitoral vai fazer a APU?

C.B. – As grandes linhas políticas da nossa campanha eleitoral vão ser definidas na Conferência Nacional do nosso partido, a realizar amanhã. Em todo o caso podemos adiantar, tal como já foi decidido aliás pelo nosso Comité Central, que o PCP – apesar de integrado na APU – fará a sua campanha eleitoral autónoma, uma grande campanha de massas, onde aparecerá com uma proclamação própria, com o seu programa próprio, com cartazes e publicações proprios, com comícios e sessões eleitorais, e outras iniciativas e realizações próprias ou seja, faremos uma campanha do partido para apelar ao voto na APU. Naturalmente, não se compreenderia que se fizesse doutra maneira. Nestes últimos três anos e em consequência da sua orientação, da sua política correcta, pode-se constatar o aumento da influência do PCP junto do Povo português. Ora tudo isso justifica que o nosso partido faça a sua própria campanha eleitoral apelando para o voto na APU.

«DL» – Mas que características terá a campanha do PCP?

C.B. – É do estilo do nosso partido realizar uma grande campanha de massas, o que significa uma campanha em intenso contacto com os trabalhadores e com o povo em geral, informando das nossas propostas para a solução dos problemas nacionais e esclarecendo os trabalhadores e o povo acerca enfim, da natureza dos problemas que temos pela frente contrastando-os com as propostas dos restantes partidos face aos mesmos problemas. Será, pois uma campanha muito activa, dinâmica como é característica do nosso partido.

«A ALIANÇA REACCIONÁRIA É PERIGO A COMBATER

«DL» – Quais serão os grandes temas?

C.B. – A nossa Conferência Nacional vai pronunciar-se sobre isso, mas podemos adianter, com certeza, uma tónica muito forte na defesa da legalidade e ordem democráticas, na defesa da Constituição. Poremos acento também muito vivo na necessidade de garantir as liberdades e os direitos dos cidadãos. E, relativamente, a estes dois aspectos podemos dizer que o que vem da Aliança Reaccionária é uma ameaça ao nosso regime constitucional e é uma tentativa declarada de restrição das liberdades e dos direitos dos cidadãos. Isto é, uma ofensiva, não declarada, de liquidação do regime democrático e das liberdades.

Foi dito pelo meu camarada Álvaro Cunhal no comício realizado há dias no Pavilhão dos Desportos que em geral nas eleições nas democracias burguesas o que está em discussão é o Governo e a política dos governos. Mas de facto, os termos em que a «Aliança» Reaccionária coloca as eleições, e a atitude que tem em relação a elas, aquilo que põe em jogo, aquilo que põe em causa não é a política do Governo ou de um Governo. O que poê em causa é o regime democrático. Ora pela nossa parte, daremos a este ponto grande importância durante a campanha eleitoral.

Por outro lado, as questões da necessidade de uma nova política económica, baseada nos nossos recursos internos, baseada nas nossas energias, na capacidade do nosso povo, bem como a defesa firme de uma política que conduza à melhoria das condições de vida dos trabalhadores e do povo em geral, será igualmente ponto alto na nossa campanha. Isto sem esquecer a denúncia sobre as propostas económicas da «Aliança» Reaccionária, baseadas nas receitas do FMI e da integração na CEE, que limitam o nosso crescimento

económico, e aprofundam a nossa dependência externa.

Acentuaremos, ainda, a propósito a necessidade da defesa das transformações democráticas, da Reforma Agrária, das Nacionalizações e do Controlo de Gestão, alvo também de uma outra ofensiva muito intensa por parte dos anteriores Governos e dos partidos reaccionários.

A firma «Carneiro-Amaral-Teles e Comandita» o que propõe é a restauração dos antigos senhores das finanças e da indústria, dos melos, dos champallimaud, dos espíritos santos. Ora, as transformações ocorridas com o 25 de Abril, e que podèrão garantir o desenvolvimento do País e do bem-estar do Povo português terão de ser firmemente defendidas.

Outra nota que importa destacar será a referente à necessidade de defesa da nossa independência nacional, questão que não preocupa grandemente os líderes da reacção. Ainda agora observamos que o dr. Sá Carneiro, depois de mendigar uma ida aos EUA, lá vai para se oferecer como servente da estratégia do imperialismo americano.

«DL» – A Aliança Democrática acredita, entretanto, em resultados favoráveis nas intercalares. Que pensa das perspectivas eleitorais desse bloco político?

C.B. – A nossa opinião é que os partidos reaccionários vão sofrer uma nova derrota eleitoral, no seguimento, aliás, das derrotas que sofreram com a queda do Governo Mota Pinto, com a marcação constitucional de eleições intercalares, e por não terem conseguido fazer vingar os seus planos sobre a realização de um referendo anticonstitucional.

«DL» – Fala-se na eventual vinda a Portugal de George Marchais e Santiago Carrillo, durante a campanha eleitoral.

C.B. – Não temos conhecimento disso nem há nada que possa sugerir a vinda desses dirigentes de partidos irmãos do PCP ao nosso país durante a campanha eleitoral.

«DL» – Quantos deputados pensa que poderá vir a ter o MDP?

C.B. – Isso vai depender da confiança eleitoral que o nosso povo depositar na APU. Em todo o caso, e à partida, e tendo em conta a forma como os candidatos do MDP estão colocados nas listas pensamos que elegerá os deputados suficientes para constituir um grupo parlamentar. Estamos ainda confiantes de que o Grupo Parlamentar do PCP será mais numerosos que o anteriormente representado na Assembleia da República.

«DL» – Uma última pergunta: porquê a mudança de Vital Moreira para o círculo de Aveiro?

C.B. – Creio que é uma demonstração da confiança em que o PCP aumentará o número dos seus deputados na Assembleia da República e que haverá vozes do PCP representativas de regiões do País onde antes o PCP não fizera eleger deputados.

E. A.

"CASO PRP"

com delegação de Eanes

Intelectuais em jejum

Um grupo de intelectuais, entre os quais se encontram o escritor Augusto Abelaira, a psicóloga Maria Belo e o cineasta Ernesto de Sousa, fazem hoje, em frente da Reitoria da Cidade Universitária de Lisboa, um jejum simbólico de 24 horas, expressando assim a sua solidariedade aos presos políticos em greve de fome (ver «DL» de 12.10.79).

Também na igreja do Lavradio um grupo de católicos inicia a partir de hoje, uma greve de fome, por tempo indeterminado, de apoio a esses presos.

Igualmente o grupo de cristãos que promoveu, no passado fim-de-semana, vigília no mosteiro da Serra do Pilar, no Porto, se propõe levar a cabo uma greve simbólica, em local a anunciar.

Nas Belas-Artes do Porto efectua-se, hoje, a partir das 15 horas, uma sessão de esclarecimento sobre o problema dos presos em greve de fome. Em Beja, na Sociedade Capricho Bejense, também teve lugar uma reunião em que participaram membros do executivo da «Comissão Nacional de Solidariedade e Luta pela Libertação dos Presos Políticos Antifascistas», (CSPA), Manuel Serra, Marinela Coelho, José Fanha e diversos poetas e cantores.

Mensagem da UDP

O Secretariado da Comissão Distrital de Beja da UDP, por ocasião da sessão de solidariedade com os presos efectuada em Beja, dirigiu aos familiares destes e membros da CSPA uma mensagem na qual expressa «o seu inteiro apoio e confiança na saída vitoriosa da greve da fome em que os antifascistas se encontram».

MONTEPIO GERAL

CAIXA ECONOMICA DE LISBOA

Mudança de Serviços

Informa-se que, a partir do dia 15-10-79, o Gabinete de Consulta Jurídica, o Contencioso e o Secretariado para os Serviços Jurídicos, passam a funconar nos 3.° e 4.° andares do prédio sito na Av. Almirante Reis, .° 137, em Lisboa — Tel. 54 92 24 e 54 90 26.

Lisboa, 9 de Outubro de 1979

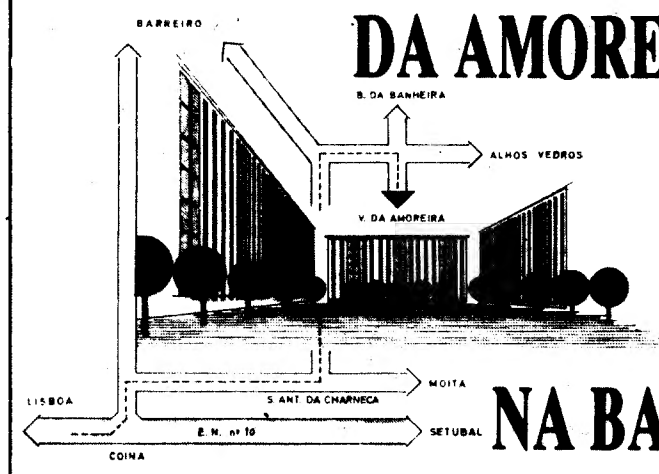
A DIRECÇÃO

PUB

CASAS DE RENDA LIMITADA

CONTRATOS DE DESENVOLVIMENTO PARA HABITAÇÃO (FFH)

URBANIZAÇÃO DO VALE DA AMOREIRA



NA BAIXA DA BANHEIRA

m.n.Tiago

Assoalhadas	Área bruta	Preço	Entrada
3	Desde 84,345 m²	Desde 698 c.	Desde 35 c.
4	Desde 104,965 m²	Desde 850 c.	Desde 43 c.

- **Alcatifadas**
- **Isenções de impostos (sisa e contribuição predial).**
- **Empréstimo com taxa de juro bonificada, até 95% do preço de venda.**

INFORMAÇÕES

a) Nos Serviços Municipais de Habitação da Câmara da Moita – Telefone 23 90 05

b) No local, todos os dias incluindo sábados e domingos

c) Na empresa construtora:

Construções M N. TIAGO SARL
AV. Fontes Pereira de Melo 6-5.º/Tel. 40311/40365 – 1000 Lisboa

CASAS DE RENDA LIMITADA

CONTRATOS DE DESENVOLVIMENTO PARA HABITAÇÃO (FFH)

CÂMARA MUNICIPAL DE AZAMBUJA

SECRETARIA

MOÇÃO

—«Considerando:

1) — Os atentados bombistas ultimamente criminosamente cometidos no nosso País;

2) — A brandura da Lei às penas aplicadas aos bombistas, que foran levados a Tribunal;

A Câmara Municipal de Azambuja, reunida em sua reunião ordinária de 2 de Outubro de 1979, repudia os atentados criminosos que foram cometidos e exige que o Governo tome medidas que levem à captura dos criminosos e que sejam aplicadas as penas máximas previstas na Lei, a fim de impossibilitar a continuação de atentados criminosos».

Está Conforme

Secretaria da Câmara Municipal de Azambuja, 8 de Outubro de 1979.

O Chefe da Secretaria,
José Cunha de Sousa

CÂMARA MUNICIPAL DE AZAMBUJA

SECRETARIA

MOÇÃO

«Tendo tomado conhecimento, através dos orgãos de comunicação social, dos incidentes de Montemor-o-Novo, onde perderam a vida dois trabalhadores rurais;

— Não podendo conceber que no Portugal Democrático saído do 25 de Abril, sejam as forças da ordem (GNR), utilizadas para matar trabalhadores.

— Considerando que é urgente saber que forças, contrárias à democracia e ao progresso do nosso Povo, estão por detrás de tão repugnante assassínio.

A Câmara Municipal de Azambuja, reunida em 2 de Outubro de 1979, deliberou:

1.º — Aprovar os considerandos desta Moção;

2.º — Exigir à Comissão Permanente da Assembleia da República, ao Governo e ao Presidente da República, que seja feito, com urgência, rigoroso inquérito e devidamente castigados os responsáveis do crime cometido».

Está Conforme

Secretaria da Câmara Municipal de Azambuja, 8 de Outubro de 1979.

O Chefe da Secretaria,
José Cunha de Sousa

CÂMARA MUNICIPAL DE CORUCHE

MOÇÃO

– Considerando os graves acontecimentos de ontem dia 27/09/79, no Concelho de Montemor, onde foram mortos pelas forças da GNR dois trabalhadores da UCP Joaquim de Pomar

– Considerando o aumentar preocupante da violência nos campos do Alentejo, onde a actuação das forças da GNR e do próprio MAP põe em causa as liberdades democráticas.

– Considerando que até à presente data a agressão do Presidente da Câmara Municipal de Avis por forças da GNR continua sem a devida resposta por parte do Governo, a Câmara Municipal de Coruche, em sua reunião de 28/09/79, deliberou aprovar por unanimidade:

1 – Exigir um rigoroso inquérito aos acontecimentos

2 – Exigir que sejam esclarecidas as ordens emanadas do Comando da GNR aos seus subordinados localizados no Alentejo.

3 – Exigir um rigoroso inquérito à aplicação da Lei da Reforma Agrária por parte dos Serviços Responsáveis do MAP

4 – Exigir o julgamento de todos os culpados

5 – Que o Governo tome as medidas necessárias a fim de pôr cobro a tal situação.

Aprovado por unanimidade:

Enviar para:

Orgãos da Comunicação Social – (regionais e nacionais)

Sr. Presidente da República
Srª. Primeiro-Ministro
Conselho da Revolução
Sr. Ministro da Administração Interna
Sr. Ministro da Agricultura e Pescas
Sr. Governador Civil de Santarém
Sr. Governador Civil de Évora
Sr. General Comandante da GNR

Coruche, 28 de Setembro de 1979

NOS ESCRITÓRIOS DO PORTO

"O maior escândalo em eleições sindicais"

O caso do Sindicato dos Escritórios do Porto foi considerado, ontem, durante uma conferência de Imprensa, «o maior escândalo em eleições sindicais realizadas depois do 25 de Abril». Isto porque, apesar da lista C ter vencido as eleições há cerca de sete meses, foi ilegalmente impedida de tomar posse tendo-se assistido a todo um arrastar inexplicável da questão nos tribunais.

A quem serve toda esta manobra? – Perguntaram os corpos gerentes eleitos apelando aos tribunais para uma resolução rápida, clara e objectiva da situação, porquanto «o arrastamento insustentável deste processo não serve as instituições democráticas num país onde a legalidade e a justiça deverão imperar».

Conforme foi anunciado, os delegados sindicais iniciaram ao abrigo dos Estatutos, as diligências tendentes à realização de uma assembleia para análise de toda esta situação.

Relativamente à afirmação feita no «Boletim» pelos «Corpos Gerentes» que ocupam o sindicato de que se encontram a gerir total e criteriosamente a vida deste, foram feitas várias perguntas: Por que razão, não convocam a Assembleia Geral para que se discuta o «Relatório e Contas» que conforme o Estatutos deveria sê-lo (até 31 de Março)? Por que se suspende pura e simplesmente a Assembleia de Delegados Sindicais? Por que razão as quotizações têm diminuído de forma alarmante – só nos dois últimos meses cerca de 1300 contos?

Num documento distribuído à Imprensa afirma-se que o descrédito em que caiu aquela gerência não lhe permitirá «um mínimo de credibilidade junto dos trabalhadores que esperam de uma direcção uma firme actuação na defesa dos seus direitos e não manobras de baixa política com que procuram esconder a sua incompetência.»

Governo de Mota Pinto despediu 654 trabalhadores

Durante os primeiros seis meses do corrente ano o Ministério do Trabalho autorizou o despedimento (colectivo) de 654 trabalhadores, com especial incidência nas indústrias de construção civil e obras públicas, madeira e cortiça, têxteis, vestuário e couro.

A informação foi divulgada pelos serviços do próprio Ministério, que revela terem ficado concluídos 78 processos de despedimento colectivo durante o mesmo semestre. Alguns deles foram anulados (respeitavam a 141 trabalhadores), outros acabaram com a proibição de despedimento (respeitavam a 78 trabalhadores).

Neste campo, os distritos mais atingidos foram o de Lisboa (259 despedidos), o de Setúbal (128), o de Aveiro (103), e o do Porto (74).

Os processos anulados foram retirados pelas entidades patronais que desejavam os despedimentos. A decisão tomada quanto aos restantes baseou-se na «apreciação das condições e situação da empresa (aspecto económico, financeiro, estrutural, tecnológico e conjuntural), esgotadas que sejam outras possibilidades que obstem ao despedimento».

À face da nossa lei o despedimento colectivo significa o termo de contratos de trabalho que abranjam pelo menos dois trabalhadores, em virtude do encerramento definitivo da empresa ou da redução do pessoal. A sua concretização pressupõe a não oposição do Ministério do Trabalho, ao qual deverá ser dado conhecimento prévio da intenção de despedir e das razões invocadas.

De notar que estes dados se reportam ao período de governação do executivo Mota Pinto, e excluem, obviamente, os despedimentos individuais realizados no mesmo período.

CLUBE VITÓRIA DAS PAIVAS

Certifico que, por escritura de 30 de Maio de 1979, lavrada de fl. 47 a fl. 48 do livro de notas para escrituras diversas n.º 1-H do 2.º Cartório da Secretaria Notarial de Almada, a cargo da notária licenciada Maria Luísa Vieira Elvas da Silva Borges Soeiro, António Pires de Matos, Francisco José Albano Amiguinho e Francisco Augusto Caramelo, sócios e em representação do Clube em epígrafe, com sede na Rua Cinco, Paivas, freguesia de Amora, concelho do Seixal, deliberaram alterar o nome do Clube Vitória das Paivas para Centro Cultural e Desportivo das Paivas, pelo que alteraram o artigo 1.º dos estatutos, que passou a ter a seguinte redacção:

ARTIGO 1.º

A associação tem o nome Centro Cultural e Desportivo das Paivas, e a sede em Paivas, na Rua Cinco, freguesia de Amora, concelho do Seixal.

É certidão que fiz extrair e está conforme, e declaro que na parte omitida nada há em contrário ou além do que se narra e transcreve.

Secretaria Notarial de Almada, 6 de Junho de 1979

A Ajudante,
Maria da Luz Marques Andrade

Câmara Municipal de Vila Franca de Xira

«TOPONÍMIA DE VILA FRANCA DE XIRA – RUA NOEL PERDIGÃO»

Para efeitos de publicação nesse Jornal, venho comunicar a V.ª Ex.ª que esta Câmara Municipal procederá à inauguração da placa toponímica da Rua desta Vila a que foi atribuído o nome do ilustre vilafranquense Noel Perdigão, (actual Rua do Terreiro) no próximo dia 21 do corrente, data do nascimento do homenageado, cerimónia que terá lugar pelas 11.00 horas

Com os melhores cumprimentos

O Vereador substituto do Presidente
Daniel dos Reis Branco

Menos armas, mais trabalho

O acordo de limitação das armas estratégicas ratificado pela União Soviética e pelos Estados Unidos permitiria a criação de um milhão e 800 mil postos de trabalho neste último país, desde que fossem destinados para esse efeito os fundos libertados pela redução de despesas militares – afirma a Federação Internacional dos Metalúrgicos.

Presentemente, as despesas com armamento feitas em dois dias, no mundo inteiro, correspondem ao orçamento de um ano das Nações Unidas e das suas agências especializadas – acrescenta a Federação, que representa 14 milhões de trabalhadores em mais de 60 países, e tem sede em Genebra. Estas afirmações constam de um relatório destinado à reunião do comité central da organização, que se realiza em Viena (Áustria) na próxima semana.

De acordo com o mesmo documento, é um mito pensar que as despesas militares têm efeitos benéficos na economia. «As indústria de defesa são tão onerosas – adianta-se – que precisam, em média, de um bilião de dólares para criar 45 800 postos de trabalho. O mesmo investimento, na indústria civil, dá lugar a cerca de 88 mil empregos – quase o dobro.

Nos estados ocidentais há cerca de dois milhões e 800 mil pessoas ocupadas na produção de armamento, calculando-se que as despesas militares andem entre os 400 e os 500 biliões de dólares anuais. Ainda segundo o relatório da FIM, os Estados Unidos ficariam com disponibilidades para investir entre 30 a 60 biliões de dólares, em virtude da redução de despesas militares possibilitada pelo «Salt II», o que equivale a 1 800 000 postos de trabalho.»

SOLTAS

Há protestos na Guarda

Um grupo de associados do Sindicato dos Profissionais de Escritório e Comércio da Guarda acusou os corpos gerentes de «desinteresse e irresponsabilidade» perante a «situação ilegal em que se encontra o sindicato». O grupo, em oposição à actual direcção desde a sua eleição, afirma, num comunicado ontem distribuído, que as dívidas do sindicato se elevam a mais de 200 contos, sobretudo aos funcionários, e denuncia o facto de as contas de 1978 e o orçamento para 1979 ainda não terem sido aprovados. Este grupo impugnou a votação que decidiu a adesão do sindicato à União Geral dos Trabalhadores (UGT).

MOAGENS EM GREVE

A adesão à greve dos trabalhadores das moagens e massas alimentícias do Sul e Centro, ontem concretizada, teve uma adesão de 98,2%. Segundo os sindicatos, que forneceram este número, os representantes das entidades patronais não compareceram, também ontem, a uma reunião no Ministério do Trabalho com vista ao desbloqueio da situação. Entretanto, os delegados sindicais dos quatro mil trabalhadores, decidirão, na segunda-feira, quais as novas formas de luta a adoptar se, entretanto, o patronato não aceder à revisão do CCT do sector.

TELECOMUNICAÇÕES

O Congresso Constituinte da Federação Nacional dos Sindicatos das Comunicações e Telecomunicações realiza-se no próximo dia 27, na Faculdade de Letras de Lisboa. É a seguinte a ordem de trabalhos: apresentação do relatório da Comissão Organizadora; discussão e deliberação sobre a constituição da Federação; discussão dos estatutos e do regulamento eleitoral, e sua aprovação; eleição do secretariado.

BANCÁRIOS

Os trabalhadores filiados no Sindicato dos Bancários do Sul e Ilhas vão eleger os seus delegados ao seu primeiro congresso que se realiza por força dos novos estatutos daquela organização sindical. A eleição está marcada para o dia 30 e terão direito a voto cerca de 33 mil trabalhadores.

SEM «PRÉ» NA PREH

Os trabalhadores da fábrica PREH, do Porto, deram um prazo até ao dia 17, para que a administração da empresa lhes garanta os postos de trabalho. Entetanto, na próxima semana, os trabalhadores deverão fazer concentrações frente às instalações da mesma empresa situada na Trofa. No final do prazo concedido, os trabalhadores deverão fazer nova reuni«para definição de acções conjuntas de luta». Ao plenário de ontem assistiram os filhos dos trabalhadores ameaçados, empunhando bandeiras negras.

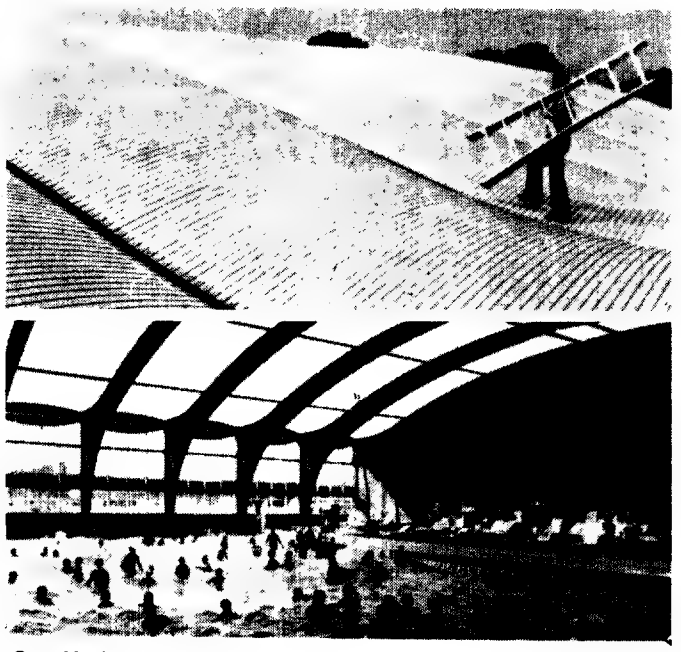
Cinco empresas portuguesas na maior feira mundial de plásticos

Cinco empresas portuguesas estão presentes na edição deste ano da «K-79», a maior feira mundial especializada do sector dos plásticos e da borracha, que decorre em Dusseldórfia até ao próximo dia 17.

A maior parte deste pequeno grupo de expositores portugueses pertence ao subsector do equipamento para a indústria de plásticos: as empresas Aníbal H. Abrabtes – Indústria de Moldes e Plásticos SARL, a Edilasio Carreira e Silva, Lda, a Iberomoldes – Centro de Projecto e Cooperação para a Indústria de Moldes, Lda., e a Moldes Matos, Lda, todos da Marinha Grande e Adreta Plásticos, Lda, de Mem Martins, estão presentes no Pavilhão dos produtos semi-acabados.

A indústria portuguesa de moldes e produtos plásticos está assim representada na mais importante feira de ideias e tecnologia do sector, ao lado de quase 1.500 fabricante de três dezenas de outros países.

Subordinada ao tema «novos impulsos», a feira «K-79» pretende congregar todos os actuais e potenciais líderes tecnológicos capazes de, em conjunto, fazer face ao desafio da segunda crise energética, contrabalançando a escassez, os aumentos de preços e outras alterações com novas concepções de engenharia e «design».



Os plásticos ocupam um crescente papel na indústria e arquitectura actuais

Presidência da República promove reunião sobre Nova Ordem Internacional

A Presidência da República vai promover uma mesa-redonda sobre «A Nova Ordem Internacional» de 23 a 27 do corrente, informou o Ministério da Comunicação Social.

A mesa-redonda, cuja organização tem o patrocínio da UNESCO (Organização das Nações Unidas para a Cooperação Económica e Social), decorrerá num hotel de Lisboa, tendo sido já convidadas diversas personalidades de relevo, nacionais e estrangeiras, contando-se como certa a presença do director-geral da UNESCO, Amadou M' Bow.

M' Bow presidirá à sessão de abertura da Conferência, na qual serão debatidos os diversos aspectos económico, político, social, tecnológico e outros – da «Nova Ordem Internacional».

O tema da mesa-redonda tem vindo a situar-se como uma das principais «reivindicações» nas reuniões internacionais que ultimamente se têm realizado, sobretudo por parte dos países em vias de desenvolvimento.

Na XX Conferência Geral da UNESCO, realizada em Novembro de 1978, na sexta conferência das Nações Unidas para o Comércio e Desenvolvimento (UNCTAD), realizada em Manila em Maio deste ano, e na recente Cimeira dos Países Não-Alinhados em Havana, a «Nova Ordem Internacional» foi uma questão em foco.

A este respeito, o Primeiro-Ministro português Lurdes Pintasilgo declarou no passado dia 1 perante a assembleia geral da ONU que «a consciência da necessidade de um novo ordenamento internacional – do político ao económico, do social ao cultural – está a ganhar amplitude».

O tema, embora limitado ao domínio económico, foi também recentemente (em Maio último) objecto de atenção por parte do CIFAG (Centro de Informação, Formação e Aperfeiçoamento em Gestão, do Instituto de Participações do Estado), que em Maio último organizou

FLA emite notas falsas

A Frente Açoriana dos Direitos do Homem, organização ligada ao movimento separatista FLA, pôs em circulação, no final da semana passada, cédulas de um açor com o valor facial de 25 escudos.

Essas cédulas impressas em Ponta Delgada, e destinadas à obtenção de «fundos para a libertação dos Açores», exibem a efígie de Vitorino Nemésio, o que já motivou um protesto junto da Assembleia Regional, por parte da filha do falecido escritor.

Sobre a garantia dada pelos autores desta emissão ilegal de que o banco micaelense assegurava o seu pagamento, um membro do conselho de gestão da instituição de crédito declarou que o banco não «efectuará nenhum pagamento sobre esses papéis».

Acrescentou que o Banco Micaelense não autorizou a inclusão do seu nome nesses papéis impressos, e que só teve conhecimento desta emissão após a sua distribuição.

Entretanto uma nota oficiosa da Secretaria Regional das Finanças, ontem divulgada, recorda que a lei proíbe a emissão de títulos com essas características, pelo que a sua aceitação faz «incorrer nos riscos inerentes à posse de um documento sem valor real ou jurídico».

A distribuição de tais papéis – salienta a nota – é em regra acompanhada de referências à existência de uma «moeda açoriana» que as referidas falsificações representariam já.

Governo promete reforçar investigação científica

O secretário de Estado da Ciência, Mendes Mourão, reafirmou a determinação do Governo em reforçar o sistema permanente de planeamento, coordenação, promoção e avaliação das actividades científicas e técnicas.

Mendes Mourão falava numa recepção aos chefes das delegações à reunião da comissão de altos funcionários para a Cooperação Europeia no Domínio da Investigação Científica e Técnica (COST) que desde ontem decorre em Lisboa, na Fundação Gulbenkian.

O secretário de Estado salientou, ao expor o programa do Governo na área da Ciência, a necessidade de criar conselhos nacionais de investigação científica e de conceder prioridade ao financiamento de projectos.

Na reunião da COST participam os nove países da CEE, Portugal, Suécia, Noruega, Áustria, Suíça, Finlândia, Jugoslávia, Espanha, Grécia e Turquia.

A cooperação COST nasceu de uma tomada de decisão do Conselho de Ministros das Comunidades Europeias, de Outubro de 1976, que encarregou um grupo de trabalho de analisar as possibilidades de uma cooperação europeia, a iniciar na informática, metalurgia, meteorologia, novos meios de transportes, oceanografia, poluição e telecomunicações.

Gaullistas propõem entrada de Portugal no Conselho Europeu

A organização «Defesa dos Interesses da França na Europa», de caracter gaullista, propôs hoje a «entrada imediata» de Portugal (Espanha e Grécia) no «Conselho Europeu de Chefes de Estado e de Governos da Comunidade Económica Europeia».

«A presença no Conselho dos três países candidatos à entrada no Mercado Comum não pode ser senão bem-vinda», defende aquele organismo conservador.

O presidente da Comissão dos Negócios Estrangeiros da DIFE, o embaixador Kosciusco-Morizet, declarou hoje em Conferência de Imprensa que, no plano político e cultural, «as democracias portuguesa e espanhola devem ocupar imediatamente o seu lugar na Europa».

Em contrapartida, no plano económico, a integração dos países ibéricos na CEE «pressupõe estudos, negociações e adaptações que, no melhor dos casos, levarão anos», opinou Morizet, no que foi corroborado pelo deputado gaullista Maurice Bruon.

«Nem em princípio nem no texto dos tratados» há oposição à adesão dos três países, disseram, «porque este Conselho não é uma instituição do Tratado de Roma».

UCREPA preocupada com adesão à CEE

A União das Cooperativas de Retalhistas de Produtos Alimentares de Portugal (UCREPA) apresentou ao ministro do Comércio um esboço de programa de acção para atenuar os efeitos negativos que terá para as cooperativas a concorrência resultante da entrada na CEE.

A UCREPA teve hoje, a seu pedido, uma reunião de trabalho com o titular da pasta do Comércio, Pereira Magro, a quem manifestou preocupação pelo facto do Governo, não ter ainda promulgado três autorizações de isenções fiscais para as cooperativas aprovadas na Assembleia da República.

TAP tem nova gerência

A Comissão de Trabalhadores da TAP teve ontem conhecimento em entrevista com o secretário de Estado dos Transportes, Vasco de Esteves Fraga, da constituição do novo Conselho de Gerência da empresa.

Fazem parte do referido conselho Álvaro Barreto, Vilar Queirós, Andrade Campos e Rodrigo Alves Ferreira.

A Comissão de Trabalhadores dispõe de 15 dias para a apreciação do conselho e põe desde já a hipótese de reservas em relação à sua constituição.

Os representantes dos trabalhadores haviam sido solicitados pelo secretário de Estado para a análise de uma agenda enviada recentemente ao ministro dos Transportes.

Dos pontos da agenda contam-se a análise da situação económica e financeira da empresa, a constituição de uma empresa mista para a exploração dos terminais de carga e a exploração dos «free-shops».

Foram ainda abordadas a questão da contratação colectiva da TAP e do aumento das tabelas salariais.

NOMES E NÚMEROS

Transitários portugueses secretariam FIATA

A Associação Portuguesa dos Agentes Transitários (APAT) foi eleita por unanimidade para o cargo de secretário-geral do Comité de Relações Públicas Internacionais da Federação Internacional dos Agentes Transitários – (FIATA).

A eleição ocorreu durante o congresso internacional da FIATA realizado em Moscovo de 9 a 13 de Setembro com a participação de 1.100 delegados de 52 países.

As funções serão exercidas pelo secretário-geral da APAT, Sarmento Pessoa.

Para a presidência do comité foi eleito o organismo congenere de Itália, representado pelo seu secretário-geral.

VI Assembleia da AICO

A VI Assembleia da Associação Ibero-Americana das Câmaras de Comércio (AICO) decorrerá em Lisboa de 6 a 9 do próximo mês de Novembro, informou hoje a Associação Comercial de Lisboa.

Nesta assembleia será analisada a comunicação humana como factor do desenvolvimento do comércio externo, o turismo, e a influência dos problemas energéticos na inflação.

Contando com a presença de representantes da maioria dos países da América Latina, de Portugal e da Espanha, esta VI Assembleia da AICO congregará mais de duas centenas de participantes.

Aumenta importação de energia

A produção de energia eléctrica em Portugal, na semana compreendida entre 1 e 7 de Outubro, totalizou 218,7 milhões de KWH, quantidade inferior aos 233,2 milhões produzidos no mesmo período do ano anterior.

Da quantidade produzida, 54 por cento foi de origem hídrica e 46 por cento térmica.

O consumo de energia eléctrica, (262,3 milhões de KWH) foi, no entanto, superior ao da mesma semana de 1978 (234,6 milhões), pelo que as importações atingiram 43,9 milhões de KWH, contra seis milhões em período homólogo do ano passado.

No período em causa, Portugal exportou 0,2 milhões de KWH, contra uma exportação de 4,5 milhões no mesmo período de 1978.

Entretanto, no dia 7, as reservas hidráulicas das albufeiras portuguesas somavam 1.403,3 milhões de KWH quantidade menor que a do mesmo dia do ano passado (1.556,9 milhões) e também inferior (em 38,6 milhões) à que se registou uma semana antes.

Seminário sobre cibernética

A próxima reunião do Seminário de Cibernética, organizado pela Direcção-Geral de Telecomunicações, realiza-se no dia 17 de Outubro.

O tema («a relatividade, Einstein e a filosofia da ciência (XI): a doutrina das duas verdades»), será tratado pelo prof. Gustavo de Castro.

Todas as pessoas interessadas na actividade do Seminário são convidadas a participar.

Petróleo: limitar importações

A Agência Internacional da Energia (AIE) convidou os seus países membros a fixar para 1985 um máximo para as suas importações de petróleo, revelou, ontem, em Estocolmo, Mats Ringborg, chefe de departamento no Ministério sueco da Indústria.

Medidas análogas foram aprovadas na última «cimeira» dos países industrializados em Tóquio e os países da Europa dos «nove» seguiram este exemplo em Setembro último.

CEE vende cereais à China

A CEE vai vender 300.000 toneladas de cereais à China, indicou ontem uma fonte próxima da Comissão Europeia.

A Comissão escolherá os exportadores que peçam as restituições mais baixas (diferenças entre o preço mundial e o da CEE, que é o mais elevado). As conversações em Bruxelas do ministro chinês da Agricultura Zhong Ren com o presidente da Comissão, Roy Jenkins, aberdeam naturalmente esta venda.

«UMA AVENTURA MARAVILHOSA»

A nossa aventura de hoje tem como protagonistas «peixes». Mas não uns peixes quaisquer.

Vejamos como é que vocês vão resolver o problema do cenário.

Lembrei-me de vos sugerir uma solução muito engraçada que me foi, aliás, apresentada pelo tio Aurélio, o nosso homem dos «bonecos». Mas, pensando melhor, acho que vocês não têm menos imaginação do que ele e comcerteza vão encontrar também formas muito divertidas de dar vida aos personagens da peçazinha que vos proponho esta semana.

Atenção, portanto, o teatro vai começar!

I CENA

Do leito de cascalho onde nasceram, preparam-se para partir para uma grande viagem três pequenos salmões. Estão muito excitados, pois irão viver a «grande aventura» das suas vidas.

1.° Salmão – Até que enfim! Chegou finalmente a hora de partirmos!

2.° Salmão – Estou ansioso por deixar este leito de cascalho e ir correr mundo, rio abaixo, direito ao mar!

3.° Salmão – Deixem-se de conversas, vamos embora! Esperámos dois anos por este momento, não percamos tempo!

1.° Salmão – Tens razão, vamos embora! Mas não penses que vai ser uma viagem fácil!...

2.° Salmão – Ah! pois não!... Mas os perigos ainda a tornarão mais interessante!

3.° Salmão – Tens toda a razão! Os perigos que teremos que enfrentar não nos metem medo! É a nossa primeira grande aventura, somos jovens...

Do meio do cascalho, onde estava escondida, surge uma salmão fêmea, muito descontraída, muito bem disposta.

Salmão Fêmea – Viva a juventude, viva!

1.° Salmão – Mas quem és tu?! De onde é que saíste?!

Salmão Fêmea – De onde é que eu saí? Daqui, deste leito de cascalho, como vocês! Sou vossa irmã!...

2.° Salmão – Não nos faltava mais nada!... Uma rapariga! E o que é que tu queres?...

Salmão Fêmea – Quero ir com vocês, ora essa!...

3.° Salmão – Connosco?! Mas porquê? Sim, porque é que não vais sozinha?

Salmão Fêmea – Olha o antipático, não querem lá ver?! Porque é que eu não hei-de ir com vocês?! Incomodo-te, porventura?!

1.° Salmão – Então o que é isso?! Não te zangues. Nós até temos muito gosto em que nos faças companhia!...

2.° Salmão – Claro que temos, irmãzinha!... A tua companhia será um grande prazer para nós!

3.° Salmão – Evidentemente que não nos importamos que venhas connosco! Não interpretes mal o que eu disse.

Salmão Fêmea – Então vamos embora, estou ansiosa por partir!

1.° Salmão – Vamos descer o rio, vamos!

Os três salmões machos começam a movimentar-se para iniciarem a descida do rio; a salmão fêmea atrapalha-se e fica um pouco para trás.

Salmão Fêmea – Esperem por mim!... Não vão tão depressa!

3.° Salmão – Eu já sabia que isto ia acontecer!

Salamão Fêmea – O que é que tu sabias, meu palerma? Tens a mania que és espertinho, não é?

1.° Salmão – Lá estão vocês a discutir!... Não têm vergonha?! Lembrem-se que temos um longo caminho a percorrer...

2.° Salmão – E precisamos estar unidos para enfrentarmos mais facilmente os perigos que nos esperam.

Salmão Fêmea – Eu sei isso bem, mas ele começou a embirrar comigo!...

3.° Salmão – Eu não embirrei contigo. Mas irritam-me as meninas medricas, o que é que tu queres!...

1.° Salmão – Vá lá acalmem-se!.. Vocês estão nervosos, é natural!

2.° Salmão – Claro, nós também estamos nervosos e com um bocado de medo, não é?...

1.° Salmão – Evidentemente! O rio é perigoso, cheio de quedas de água e de remoinhos... E nós estamos a fazer a nossa primeira viagem para o mar!

Salmão Fêmea – Olha lá, como é que tu sabes que o rio tem quedas de água e remoinhos? Nunca cá passaste!...

1.° Salmão – Sei, ora essa! Sei tão bem como os nossos irmãos e tu próprio. Por isso estamos todos um pouco nervosos e com medo. Se não «sentissemos» os perigos que nos esperam, não haveria razão para todo este nervosismo.

2.° Salmão – É isso mesmo. Mas agora é melhor continuar a viagem, com cuidado, mas sempre em frente.

3.° Salmão– Continuemos a nadar com todo o nosso entusiasmo! Tenho a «sensação» de que tudo correrá pelo melhor e conseguiremos chegar ao mar sãos e salvos.

2.° Salmão – Somos tão pequenos ainda que os nossos inimigos, se formos cuidadosos, nem darão por nós.

Salmão Fêmea – Agora já estou mais calma. Vamos andando, estou desejosa de sentir o cheiro do mar!

1.° Salmão – Em frente, e coragem!

Os Salmões iniciam agora, verdadeiramente, a «descida do rio». Irão fazer autêntica «ginástica» para conseguirem ultrapassar os diferentes perigos que se lhes irão apresentar pelo caminho: quedas de água, remoinhos, obstáculos como pedras ou troncos de árvore e ainda peixes maiores que procurarão apanhá-los. Esta cena termina com os salmões a descerem o rio.

II CENA

O rio desagua no mar. A cena começa com os quatro salmões quase a chegarem à foz do rio.

Salmão Fêmea – Até que enfim! Pensei que nunca mais cá chegávamos. Vocês sentem o cheiro do mar?

1.° Salmão – Claro que sentimos, temos tão bom olfato como tu!

2.° Salmão – Assim que chegar ao mar, despeço-me de vocês e nunca mais me põem a vista em cima.

3.° Salmão Ora não querem lá ver o ingrato, einh! Depois de tudo o que fizemos por ti!...

2.° Salmaão – Por mim?! Vocês fizeram alguma coisa por mim?!...

3.° Salmão – Fizemos-te companhia pelo rio abaixo e ajudámos-te sempre que te viste aflito com qualquer obstáculo, ou com a força da corrente. Atreves-te a negar isso?!

2.° Salmão – Eu não nego nada. Mas também eu vos ajudei sempre que foi necessário e não estou a dar-vos com isso em cara!

1.° Salmão – Mas porque é que vocês andam sempre a discutir?! Mas que coisa tão feia!

2.° Salmão – Eu não estou a discutir. Ele é que tem uma maneira de dizer as coisas!...

Salmão Fêmea – Isso é verdade. Ele diz as coisas de uma maneira que irrita. Não se pode conversar com êle sem ser a discutir.

1.° Salmão – Mas discutir não é conversar...

3.° Salmão –Eles é que estão sempre a embirrar comigo!

2.° Salmão – Pronto, deixemo-nos de discussões! Vamos até ao mar que já está tão próximo e depois...

1.° Salmão – Depois cada um seguirá o seu destino.

Salmão Fêmea – Eu já decidi para onde é que vou.

3.° Salmão – Isso é lá contigo. Cada um fará como entender...

2.° Salmão – Como o seu destino lhe ditar.

Percorrem a distância que os separa do mar e chegam finalmente à foz do rio.

3.° Salmão – Chegámos, finalmente!

Apesar de tudo, foi um prazer ter feito esta viagem convosco!

1.° Salmão – Talvez para o ano que vem nos tornaremos a encontrar...

2.° Salmão – Neste mesmo lugar...

3.° Salmão – Mas para subirmos o rio e voltarmos ao lugar onde nascemos.

Salmão Fêmea – Eu, se conseguir voltar, hei-de ir desovar no banco de cascalho onde nascemos. Aquele sítio é tão bonito, vocês não acham?

1.° Salmão – Voltaremos adultos e fortes....

2.° Salmão – Se conseguirmos sobreviver aos perigos que nos esperam ainda. Mas coragem não nos falta...

3.° Salmão – E tudo faremos para termos a força bastante...

1.° Salmão – Para subir este nosso querido rio e voltar ao lugar onde nascemos...

2.° Salmão – Que, como diz a nossa irmã, é o mais lindo do mundo!

Salmão Fêmea – Adeus, queridos irmãos! Vou continuar sem vocês, esta maravilhosa aventura! O mar me dará forças para poder voltar!

2.° Salmão – Adeus, irmã, e boa sorte!

3.° Salmão – Adeus! Boa sorte para todos vocês! Quem sabe se também aqui no mar, nos voltaremos a encontrar!

Salmão Fêmea – Oxalá que sim. Tu és refilão, mas eu gosto de ti!

3.° Salmão – Refilão, eu?!

1.° Salmão – Pronto, pronto, não se zanguem! Agora que nos vamos separar!...

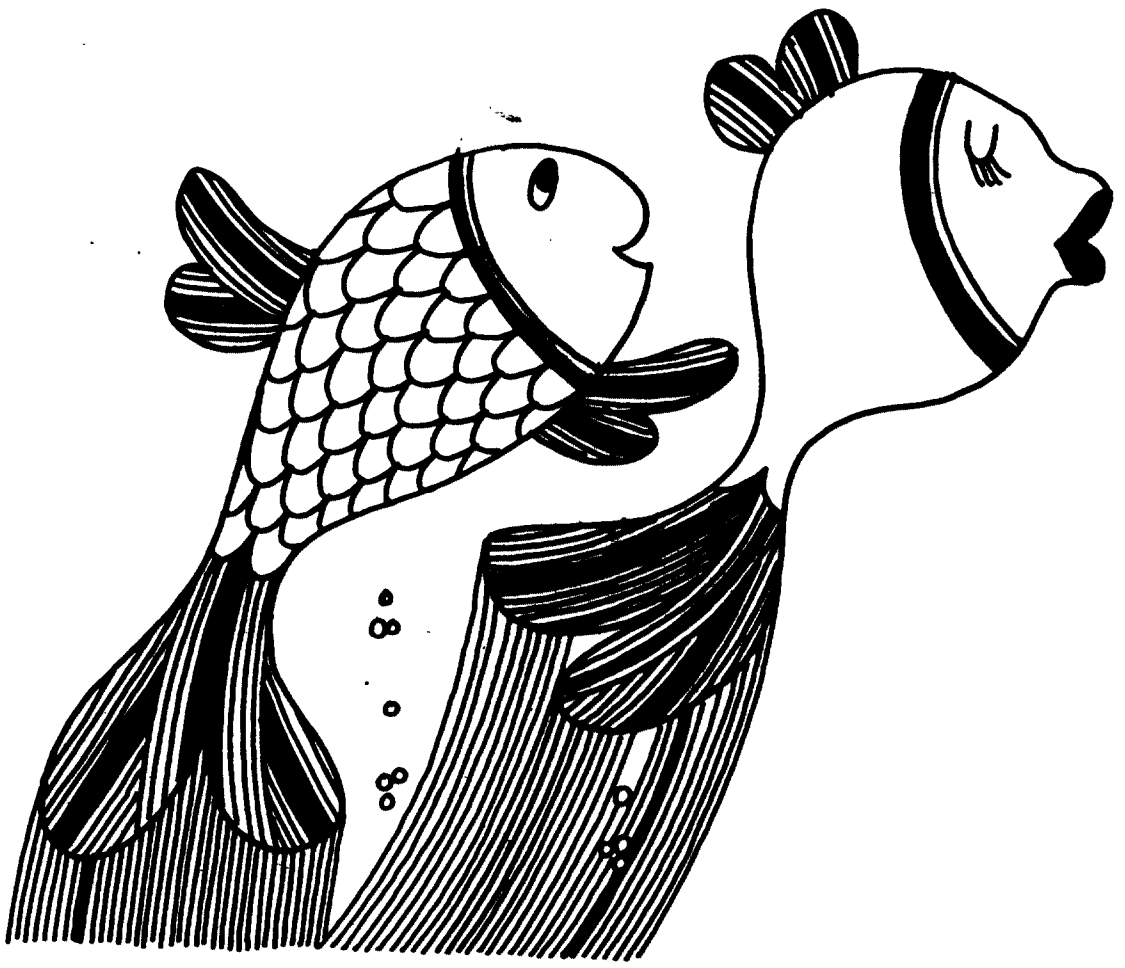
3.° Salmão – Está bem, eu não me zango. Ela tem razão, às vezes não tenho muito bom feitio!...

2.° Salmão – Eu vou nadando! Até à próxima, onde quer que seja!

Despedem-se todos, muito efusivamente, e cada um segue o seu caminho «mar adiante», saindo de cena em diversas direcções.

FIM

Helena Moedas
Ilust. Aurélio Santos Almeida



LITERATURA INFANTIL • LITERATURA INFANTIL

Quando o tempo livre chegou ao fim...

Entrevista com Maria Eufémia (profissional de rádio) conduzida por Soledade Martinho Costa

P – Maria Eufémia: há quanto tempo é profissional da rádio e que razões a levaram a escolher essa profissão?

R – Trabalho na rádio há perto de 18 anos, mas desde quando sou ou posso considerar-me profissional é um pouco difícil de dizer, pois, como se sabe, não há escolas de rádio. Desse modo, a aprendizagem foi e tem sido feita na prática diária, em contacto directo com o trabalho radiofónico que fui tendo e tenho ainda para fazer, naturalmente muito diversificado. E procurei aprender o mais que me foi possível, servindo-me das minhas aptidões, que as terei, dos meus conhecimentos, da cultura geral que adquiri na escola, nos livros e na vida.

Não posso dizer que tenha escolhido esta profissão, mas, sim, ter sido ela que me escolheu, que me agradou e agrada muito. Se eu tivesse podido escolher uma profissão, na altura própria teria frequentado o Conservatório e feito, em primeiro lugar, o curso de teatro. Contudo, por razões várias, a que estão ligadas também as económicas, não foi isso que fiz.

Quando me vi forçada a abandonar os estudos, procurei ganhar a vida numa actividade que também me seduzia. Comecei a trabalhar, em 1947, na revista «Eva» onde aprendi alguma coisa, desde a maqueta à revista pronta a sair da tipografia para a rua, passando pela paginação, redacção, revisão, e até a saber o que eram contactos com os serviços de censura tão tenebros quanto ridículos.

É justo referir que de muito me serviu o que a então directora da «Eva», Carolina Homem Christo, me ensinou. E não esquecerei que aí encontrei bons amigos que muito contribuíram para a minha formação profissional, como a Manuela Porto, o José Cardoso Pires e o Carlos de Oliveira.

P – No inquérito aos escritores portugueses de literatura infantil, quando da 1.ª fase do nosso trabalho, algumas referências foram feitas, no sentido positivo, em relação ao programa «Tempo Livre Infantil». Como elemento responsável, que foi, desse programa, gostaríamos de saber as razões que teriam levado à sua extinção, por ironia em pleno Ano Internacional da Criança e quando tão poucos programas temos, na RDP, dedicados ao público infantil.

R – o programa «Tempo Livre Infantil» foi produto de um trabalho de equipa, composta pelo realizador e principal responsável, Fernando Correia, pela locutora Maria Bastos e pelos colaboradores da Cooperativa de Teatro «Adoque» e do TIL – Teatro Infantil de Lisboa. O TIL, para além das histórias da Helena Moedas, dos «Pipocas» e da «Prima Paulinha», tinham ainda uma presença directa, através do «Pipocas» e do «Reticências», que, com a sua graça e alegria de palhaços, muito enriqueceram as edições do programa, encantando as crianças que não se cansavam de lhes escrever ou de se lhes referir quando escreviam para o programa. E o volume de correio recebido todas as semanas, e o seu conteúdo, era sinal evidente da muita e viva audiência que o programa tinha; emitido, aliás, a boas horas, num dia de semana ajustado, a nível nacional.

Se também há registo das referências positivas ao programa, feitas por escritores portugueses de literatura infantil, isso deve-se ao facto da literatura portuguesa infantil e os seus autores terem tido uma presença dignificada e regular no «Tempo Livre Infantil». Na realidade foi minha a ideia de ler semanalmente, em cada programa, um conto, uma história, de um autor português, extraindo daí um tema que se pedia às crianças para desenvolver e, simultaneamente, que fizessem as perguntas que desejassem ao autor, pois no programa seguinte ele estaria, em directo, ao microfone, para responder-lhes.

Na compreensão perfeita do espírito com que avancei esta proposta, o realizador Fernando Correia não só a aceitou como lhe deu voz, assim acontecendo aos locutores chamados à equipa. E uma vez que eu tinha no programa a responsabilidade da sua coordenação, da escolha de textos, etc., como secretária de produção, e também fazia locução, fiquei naturalmente com a responsabilidade de realizar a rubrica.

Esta ideia, este interesse pela literatura infantil portuguesa, porquê? É simples de explicar: como se sabe, o fascismo procurou, por todos os meios, arredar o povo da cultura e a cultura do povo. E uma das formas, das mais maquiavélicas, foi, exactamente, marginalizar os intelectuais, portanto também os escritores, do contacto directo com o povo, fazendo crer que se tratava de pessoas inacessíveis, que diziam e escreviam «umas coisas» só para quem tinha muita instrução.

Ora, felizmente, não sou só eu a pensar que a rádio é o meio de comunicação social de maior penetração, o mais barato, próximo, portátil e constante veículo de conhecimentos. Daí que a rádio deva servir aqueles que mais precisam desses conhecimentos e que até pagam, para isso, através das taxas. Sabe-se também que há muitos adultos e muitas crianças que não lêem, porque ainda não têm possibilidades económicas para comprar livros, cada vez mais caros. Outros há, em contrapartida, que ao ler, ainda preferem autores estrangeiros aos portugueses, por desconhecimento, preconceito ou snobismo. E tudo isso o fascismo fomentou por forma a ignorarmos, o mais possível, o que era verdadeiramente património nosso e nos dizia respeito, pelos problemas nossos que abordavam, problemas desvendados, reflectidos e conjugados em que não interessava deixar os portugueses pensar. Daí ter-se considerado ser mais que tempo de dar às crianças os seus autores. E dá-los não só através dos livros como deles próprios, com a sua presença, quebrando mitos, levando-os ao programa para ficarem à disposição dos pequenos ouvintes, que com eles dialogavam através das cartas que endereçavam ao programa.

Parece que, de facto, as perspectivas não foram goradas e os objectivos foram atingidos. Na realidade, o programa «Tempo Livre Infantil» levou um pouco do «25 de Abril» às crianças, através da rádio.

Quanto às razões de fundo que levaram à extinção do programa, desconhecem-se... Se o programa agradava às crianças, pais e professores (os ouvintes), aos profissionais que o faziam, aos colaboradores que nele participavam, e aos convidados que através dele intervinham, como é que uma «nova» reestruturação de programas da RDP, apontada para 1 de Março do corrente ano, não teve mais espaço livre para o «Tempo Livre Infantil?»...

Mas, de facto, os profissionais e os ouvintes verificaram que na nova grelha de programas da RDP do ministro Proença de Carvalho não cabiam programas adultos para as crianças, quando ainda era possível melhorar e muito...

A verdade é que o programa acabou sem que «alguém» nos comunicasse sequer porque acabava. Os outros elementos da equipa, realizador e locutores, foram todos, mal ou bem, colocados a fazer outros programas, embora de índole diferente, só eu aguardando desde essa data, recolocação. No dia 20 de Fevereiro recebi uma nota de serviço interno assinada pelo responsável da «nova» reestruturação a dispensar-me, comunicando que devia apresentar-me na Direcção de Pessoal da RDP, onde aguardaria recolocação. E até hoje! É Agosto e ainda estou em casa, sem funções, a aguardar a dita recolocação. O meu actual trabalho na RDP, é unicamente ir diariamente à Direcção de Pessoal assinar o ponto.

P – Na opinião do autor para a infância, o caminho certo para a divulgação e utilização dos seus textos, relativamente à rádio, estaria pois na Base de programas na linha de «Tempo Livre Infantil». Além do parecer dos escritores que outras manifestações de apoio mereceu o programa durante a fase da sua audiência, nomeadamente, da parte dos educadores?

Teve indiscutivelmente uma grande audiência e teve inclusivamente grande acompanhamento de pais e de educadores, servindo de trabalho escolar, nessa magnífica interpenetração da escola com a vida, como o atestam as centenas de participações, quer individuais quer colectivas, que de todos os pontos do País, nas suas escolas (algumas até de crianças diminuídas) com o apoio dos professores, as crianças realizavam e nos enviavam. E deve fazer-se uma referência especial ao cuidado posto nesse trabalho pela Escola 181 dos Olivais, em Lisboa, cujas crianças, sem falhar a nenhum programa, enviavam trabalhos escritos e desenhados, primorosamente cuidados. Trabalhos feitos e apoiados com muito amor, dedicação e entusiasmo, num aproveitamento superior da função formativa da rádio.

Por nosso lado, e como profissionais, ficava a alegria de levar às crianças textos e poemas de dezenas de autores portugueses, muito pouco ouvidos na rádio, se bem que dos melhores.

Assim, ainda foram lidas cerca de 20 histórias completas, o que correspondeu a igual número de escritores que deram a sua presença no «Tempo Livre Infantil» para conversar com as crianças.

P – Sendo um programa de audiência inusitada, principalmente a nível infantil, como reagiram as crianças quando souberam que «Tempo Livre Infantil» tinha chegado ao fim?

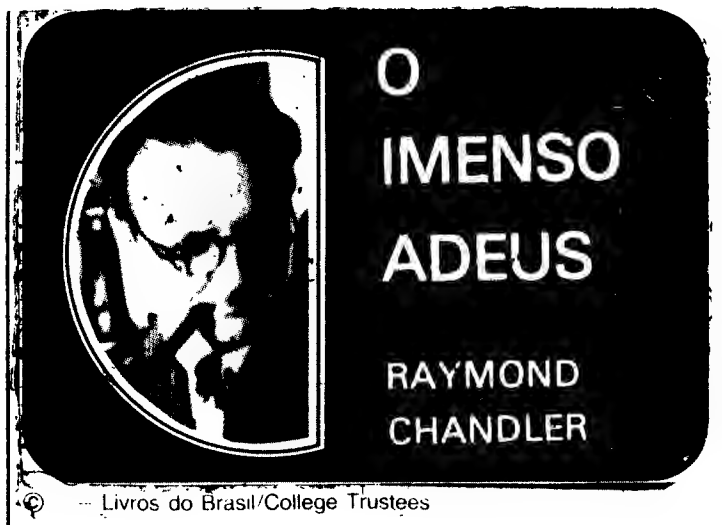
R – É claro que no próprio dia em que foi para o «ar» o último programa e a partir do momento em que dissemos às crianças que era o último, os telefones não pararam. Segundo a colega de serviço nas Relações Públicas nesse domingo, que não sabia já o que dizer, até telefonemas de crianças e adultos a chorar, ela atendeu! Posteriormente, para a RDP não sei o que se terá passado. Sei, isso sim, pessoalmente ter recebido variadíssimas manifestações de apoio, quer por escrito, quer por telefone, em minha própria casa e em feorientação da rubrica.

P – Como profissional da rádio, interessada pelos problemas ligados à Criança e, particularmente, à obra dos autores portugueses de literatura infantil, gostaríamos de saber, apesar da sua situação actual, quais os seus projectos no tocante a uma participação futura, activa e regular, aos microfones da RDP?

R – É evidente que tinha e tenho muitos projectos nesse sentido. Aliás, aquilo que foi feito no programa «Tempo Livre» foi apenas o princípio de uma série de ideias que seriam concretizadas a pouco e pouco, variando os temas e as entrevistas, mas continuando a divulgação dos autores portugueses de literatura infantil. Isto independentemente, é claro, daquilo que já fiz ou que poderei fazer em programas para os adultos. Só não revelo concretamente esses projectos, uma vez que não mos deixaram pôr em prática. Guardo-os para o futuro, que virá, tenhamos a certeza.

P – Que mensagem deseja enviar às crianças portuguesas neste Ano Internacional da Criança?

R – Como diz o poeta, «é urgente o amor» para todas as crianças da Terra. E vermos todas essas crianças como qualquer filho nosso a quem queremos dar o melhor. Mesmo que seja, e só, através da rádio, um programa semanal.



© – Livros do Brasil/College Trustees

—Não, acabou. O sr. Potter trata dos assuntos legais por intermédio de firmas em S. Francisco, Nova Iorque e Washington.

—Tenho a impressão que ele não gosta muito de mim.

O Endicott sorriu.

—Sabe que ele deitou todas as culpas para o genro, o dr. Loring. Os homens como o Harlan Potter têm sempre que culpar alguém. A culpa nunca é deles. Ele acha que se o Loring não tivesse receitado aquelas drogas perigosas as coisas nunca se teriam passado desta maneira.

—Engana-se. O senhor viu o corpo do Terry Lennox quando foi a Otatoclan?

—Evidentemente que vi. Estava num quarto das traseiras de um carpinteiro. Eles não têm sala mortuária. O corpo estava gelado e vi-lhe a ferida da cabeça. Não existe a menor dúvida quanto à identidade, se é a isso que você se refere.

—Não era a isso que eu me referia. No caso do Terry seria impossível haver enganos desses. Mas ele estava ligeiramente disfarçado, não estava?

—Tinha escurecido a cara e as mãos e o cabelo estava pintado de preto. Mas as cicatrizes lá estavam. E evidentemente que se verificaram as impressões digitais.

—Que género de polícia é que eles têm em Otatoclan?

—Muito primitiva. O *jefe* mal sabia ler e escrever. Mas sabia o que havia a saber sobre impressões digitais. Estava muito calor. Foi preciso trazer gelo do hotel. Muito gelo, e lá não se faz embalsamamento. As coisas têm de se passar ràpidamente.

—O senhor fala espanhol?

—Muito pouco. Quem serviu de intérprete foi o gerente do hotel.—Depois sorriu.—Era um tipo todo bem vestido. Tinha um ar duro mas era muito bem educado e atencioso. Passou-se tudo muito ràpidamente.

—Eu recebi uma carta do Terry. Parece-me que o sr. Potter deve saber que ele me escreveu. Eu disse-o à filha, à sr.ª Loring.

320

FINALMENTE:
REDUÇÃO

O INSTITUTO BRITÂNICO, tentando satisfazer o grande número de pedidos, vem, finalmente, abrir as suas portas a futuros alunos com menos de 16 anos. Assim, a partir deste Ano Académico, a idade mínima de admissão para novos alunos passará a ser de 14 anos. Esperamos assim, ir ao encontro das inúmeras solicitações que nos foram feitas.

Venham ter connosco

Estamos na Rua Luís Fernandes, 3 — 1294 Lisboa
Telefones.: 369208/9 - 320173 - - 328750 - 362038

© — Livros do Brasil/College Trustees

E mostrei-lha. Juntamente havia um retrato do Madison.

—Havia o quê?

—Uma nota de cinco mil dólares.

Ele levantou as sobrancelhas.

—Ah, sim?! Claro que ele tinha dinheiro suficiente para se permitir coisas dessas. Da segunda vez que se casaram, a mulher deu-lhe um quarto de milhão. Tenho a impressão que ele fez sempre intenção de ir viver para o México, mesmo se se não tivesse dado todo aquele drama. Mas não sei o que aconteceu ao dinheiro que ele tinha. Nunca me falaram no assunto.

— A carta está aqui, sr. Endicott, caso tenha interesse em lê-la.

Tirei-a do bolso e entreguei-lha. Ele leu-a cuidadosamente, com aquele cuidado típico dos advogados. Depois colocou-a sobre a secretária e ficou a olhar para o nada.

— É bastante romântica, não acha? Gostaria de saber as razões que o levaram a fazer uma coisa destas.

— A fazer o quê? A matar-se, a confessar ou a escrever-me esta carta?

- A confessar e a matar-se. A carta é compreensível. Pelo menos você foi recompensado pelo que fez por ele na altura e desde então.

- A questão da caixa de correio preocupa-me. Onde ele diz na carta que há uma caixa de correio mesmo por debaixo da janela e que o criado do hotel iria segurar na carta e mostrar-lha antes de a meter na caixa.

Houve alguma coisa nos olhos do Endicott que se apagou.

— Porquê? perguntou-me com indiferença.

Depois tirou outro cigarro com filtro e eu estendi-lhe o meu isqueiro.

— Não é natural que tivessem uma caixa de correio em Otatoclan — disse-lhe.

— Continue.

321

Sabe como entrar em contacto com a Comissão Nacional de Eleições?

Comissão Nacional de Eleições
Rua Augusta, n.º 27, 1.º Dto.
Lisboa 1100
telefones:

360480 360489

EUROPA

OS DIAMANTES DE GISCARD

Governo contradiz-se

A recusa da presidência da República francesa de se explicar claramente sobre «o caso dos diamantes de Bokassa», que teriam sido oferecidos a Giscard d'Estaing quando era ministro, e as espantosas contradições nas declarações de vários membros do Governo, continuam a suscitar muitas interrogações.

Estas interrogações ganham envergadura com o caso da constituição da comissão de inquérito sobre os acontecimentos na República Centro-Africana pedida pelo dirigente socialista, François Mitterrand.

Antes de ontem, no Ministério da Cooperação, indicava-se que o ministro, Robert Galley, concordava com a constituição dessa comissão. O secretário de Estado dos Negócios Estrangeiros, Olivier Stirn, confirmou-o ontem oficialmente Três horas depois, o secretário de Estado para as Relações com o Parlamento, Jacques Limouzy, anunciava que não competia ao Governo dar a sua opinião sobre a constituição desta comissão, mas sim ao Parlamento.

Observadores salientam que para além deste «caso dos diamantes», é a política francesa em África que está em causa, especialmente o seu apoio ao ex-ditador Bokassa e o papel que desempenhou no «lançamento» do presidente David Dacko.

Entretanto, o ministro dos Negócios Estrangeiros francês, Jean François Poncet, interrogado acerca da intervenção militar francesa na República Centro-Africana, justificou esta acção afirmando que ela corresponde aos objectivos de paz e desenvolvimento económico de África. O ministro desmentiu por outro lado, que tropas e agentes secretos franceses tivessem ocupado os arquivos do Governo centro-africano para encobrir documentos embaraçosos para a França.

Finalmente, a Polícia anunciou ontem a prisão de um ex-funcionário do Ministério das Finanças, que foi surpreendido na posse de impressos de declarações de impostos preenchidos pelo presidente Giscard d'Estaing e dois industriais destacados.

Alguns dos documentos, que dizem respeito ao presidente e a Marcel Dassault, fabricante de aviões, foram reproduzidos pelo «Canard Enchainé» no princípio do ano — acrescentou.

FRANÇA VENDE «MIRAGES» A PINOCHET

Jean François Poncet confirmou ontem em Paris, que a França vende ao Chile aviões de combate «Mirage».

Respondendo a perguntas dos jornalistas estrangeiros, Poncet acrescentou que os referidos aviões só podem ser utilizados fora das fronteiras chilenas.

O ministro salientou, por outro lado, que a França é um dos países onde vivem mais refugiados latino-americanos, em especial chilenos.

Disse, também, que o Governo francês tem efectuado numerosas diligências junto do Governo militar argentino para saber do paradeiro de franco-argentinos desaparecidos neste país.

Esconderijo da ETA descoberto em França

A polícia francesa descobriu hoje um esconderijo da organização militar basca ETA que incluía um mini-hospital, e prendeu três espanhóis, anunciou a Polícia.

O esconderijo estava situado num celeiro de uma casa alugada a um nacionalista basco, refugiado de Espanha, disse a Polícia. O esconderijo foi descoberto depois de ter sido preso um suspeito identificado como Pablo Peretiartua, de 20 anos, durante uma rusga para identificação, feita num combóio rápido, na fronteira de Hendaya para Irun.

O celeiro continha camas, medicamentos e um grande número de documentos da ETA, incluindo um mapa de Bilbau com a marcação de possíveis alvos, disseram os investigadores. Quando os agentes chegaram ao esconderijo, dois espanhóis tentaram fugir de automóvel, mas foram capturados pouco depois. Foram identificados como Carmen Irusta Laforca, de 26 anos, e Ricardo Santa Maria Perez, de 25.

TURQUIA

Eleições legislativas amanhã

Cerca de oito milhões de eleitores turcos vão amanhã às urnas em 29 dos 67 distritos do país para renovar um terço do senado e eleger cinco lugares de deputados falecidos.

Participam no escrutínio nove partidos: «O Partido Republicano do Povo» (Social-Democrata) de Bulent Ecevit que está no Poder desde Janeiro de 1978, o «Partido da Justiça», de Demirel (conservador), o «Partido da Salvação Nacional» (islâmico), o «Partido da Acção Nacionalista» (extrema-direita), o «Partido da Confiança» (centro-direita) e quatro pequenas formações situadas mais à esquerda do que o partido Ecevit.

O «Partido Republicano do Povo» espera obter um bom resultado nas regiões rurais devido ao impacto favorável que causou entre os camponeses o recente aumento dos preços de base dos produtos agrícolas.

Entretanto o tribunal do estado de sítio de Ankara condenou ontem à pena capital, três membros de organizações de extrema-direita acusados de terem assassinado dois jovens militantes de esquerda.

SUÉCIA

Proposto divórcio entre filhos e pais

As crianças suecas poderão «divorciar-se» dos pais quando estes as maltratarem, prevê uma lei que vai ser discutida no Parlamento e que foi proposta por um Comité governamental de investigação dos direitos das crianças. «Não é nossa intenção que uma criança de seis anos que tenha um diferendo com os seus pais possa ir-se embora e «divorciar-se deles» — disse o chefe do Comité, Tor Sverne. Salientou, no entanto, que «uma criança de três anos que viva numa casa onde é maltratada pode «divorciar-se» dos seus pais se eles não demonstrarem qualquer interesse por ela».

«Igualmente, uma adolescente de 16 anos que vá viver com o namorado, pode «divorciar-se» dos seus pais se estes puserem objecções à relação», adiantou. A decisão final caberá ao tribunal — afirmou Sverne. Se uma criança for menor o Tribunal nomeará um tutor. «Uma criança pode «divorciar-se» dos seus pais se estes demonstrarem não serem já capazes de realizar as suas funções», disse.

AFRICA

África do Sul concentra tropas junto à fronteira angolana

Seis brigadas sul-africanas, com três mil homens cada uma, encontram-se concentradas na fronteira angolano-namibiana, informaram as autoridades angolanas. Essas forças são apoiadas por importante aparelho logístico, com artilharia e aviação. Esta última, aliás, efectua quase diariamente voos de reconhecimento, sobre o território angolano sobretudo na província do Cunene, que faz fronteira com a Namíbia. Segundo o comandante da Quinta Região Militar Angolana, a África do Sul efectuou durante o mês de Setembro 18 bombardeamentos aéreos, como o de Xacongo, uma vila situada nas margens do Cunene, onde morreram 35 pessoas entre as quais 15 crianças. Estas morreram quando a sua escola foi metralhada e bombardeada por «Mirages» sul-africanos.

A população de Xacongo reagiu muito violentamente a este ataque e lançou um autêntico «apelo ao mundo e especialmente ao povo francês»: «os «Mirages» que constroem servem para matar as nossas crianças de Angola», afirmou o director provincial da Educação, pedindo aos franceses que fizessem tudo «para impedir que a África do Sul entre na posse de tais armas».

APELO À UNIDADE INTERNA EM ANGOLA

As autoridades angolanas decidiram tomar «severas medidas» contra os «inimigos do povo» segundo declarou o ministro do Interior, Kundi Paihama.

Segundo este, o inimigo não é «apenas a África do Sul, nem os fantoches da UNITA ou da FNLA». São principalmente os que «se encontram camuflados, que vivem e falam connosco. É aí que devemos estar vigilantes, para neutralizar todas as tentativas de reacção interna, e as ideias incorrectas da pequena burguesia», acrescentou o ministro. «Vamos ser intransigentes» e «tomaremos medidas severas contra os que pretendem impedir a continuação da nossa revolução», afirmou ainda Kundi Paihama, lançando um apelo à unidade nacional à volta do MPLA.

QUINTINHA

Vendo — 4650 m2 horta e poss. casa Pinhal Novo a 15 km de Setúbal, C. electricidade 400 contos e facilidade de pagamento
Tel. 236883 ou 914535

Ref. Com.

ENCONTRO PROMOVIDO PELO BANCO NACIONAL ULTRAMARINO INTEGRADO NA QUINZENA DE MACAU

Com as presenças do Governador de Macau, General Melo Egídio e do Secretário Adjunto para a Coordenação Económica, dr. Henrique de Jesus, além do Presidente do Conselho de Gestão do BNU, dr. Oliveira Marques, gestor do mesmo Banco dr. Santos Loureiro e Abílio Dengucho, director em Macau do Banco Nacional Ultramarino, realizou-se no sábado, dia 13, em Lisboa, promovido pela referida Instituição de Crédito, um Encontro com sectores potencialmente interessados no estreitamento das relações entre Portugal, Macau e a China.

À reunião, que visou prosseguir a acção dinamizadora do BNU na economia de Macau e procurou corresponder à sua tendência para a expansão económica daquele território, estiveram presentes, também, representantes de vários sectores industriais, exportadores, importadores e potenciais investidores.

O Encontro, que encerrou com um almoço volante, inseriu-se na «Quinzena de Macau», presentemente a decorrer na capital, de que o BNU é um dos patrocinadores.

DESIDÉRIO ANTONINO VIEGAS COSTA

AGRADECIMENTO

Sua esposa Judite Mota Sousa Costa, mãe, irmãs, cunhados e restantes familiares vêm por este meio agradecer reconhecidamente a todos quantos nos acompanharam, quer na doença, quer no afecto manifestado após a sua morte.

AMÉRICA

FIDEL CASTRO NA ONU

"Vim falar da paz e cooperação entre os povos"

O presidente cubano Fidel Castro pronunciou ontem à tarde o seu esperado discurso perante a Assembleia Geral da ONU. A sua intervenção teve a duração de duas horas e 10 minutos. Fidel que falou na qualidade de presidente do Movimento dos Não-Alinhados, sublinhou que não se deslocara às Nações Unidas para expor a série de agressões de que o seu país tem sido alvo através dos anos, mas sim para dar conta da posição do grupo de países Não-Alinhados, em particular, da declaração final da recente cimeira de Havana.

Interrompido frequentemente pelos aplausos da maioria dos 2000 delegados dos países membros da Assembleia Geral da ONU, o dirigente cubano Fidel Castro dedicou grande parte do seu discurso à denuncia das desigualdades e injustiças, inerentes à actual ordem económica internacional.

«Não vim aqui como profeta da revolução, não vim pedir ou desejar que se registem convulsões violentas no mundo», acentuou o presidente do Movimento dos Não-Alinhados, que defendeu veementemente a resolução pacífica dos conflitos internacionais.

«Vim aqui falar de paz e colaboração entre os povos, advertir que, se não resolvermos pacífica e sabiamente as injustiças e desigualdades, o futuro será apocaliptico», acrescentou.

Vestido com o seu tradicional uniforme verde-azeitona, o presidente Castro recebeu no final do seu discurso uma ovação de 90 segundos e escutou gritos ritmados de «Fi-del, Fi-del».

Entre as delegações ausentes na sala, contavam-se as do Paraguai, Chile e Guatemala.

«Como revolucionários, a confrontação não nos assusta. Temos fé na História e nos povos, mas pensamos que deve acabar a ilusão de que os problemas do mundo se podem resolver com armas nucleares, disse Fidel. «As bombas poderão matar os esfomeados, os doentes, os ignorantes, mas não podem matar a fome, as doenças, a ignorância, não podem também matar a justa revolta dos povos, e, no holocausto, morrerão também os ricos, que são os que mais têm a perder neste mundo».

Mais adiante, Fidel disse que «Os países em vias de desenvolvimento recusam que lhes seja apresentado como «interdepedência» a aceitação da injustiça e arbitrária divisão internacional do trabalho, que o colonialismo moderno lhes impôs a partir da revolução industrial inglesa e que o imperialismo afundou».

O presidente cubano, cuja voz foi subindo de tom à medida que o discurso se aproximava do final, propôs que a comunidade internacional «contribua com 300 mil milhões de dólares (15 milhões de contos), aos valores reais de 1977, distribuídos em quantidades anuais, não inferiores a 25 mil milhões, para serem aplicados nos países subdesenvolvidos.

Fidel concluiu pedindo acções e não palavras, planos concretos e não abstracções, afirmando que «já chega de ouvir falar em nova ordem económica internacional de forma especulativa, que ninguém entende».

Noutro ponto do seu discurso de 44 páginas, Fidel explicitou os objectivos do Movimento dos Não-Alinhados e alongou-se na enumeração das conclusões da recente cimeira de Havana, não deixando de tecer severas críticas à política norte-americana.

BRIGADA SOVIÉTICA EM CUBA

A recente criação pelos Estados Unidos de uma força de segurança nas Caraíbas, foi classificada por Fidel como «um mecanismo neocolonial incompatível com a soberania, a paz e a segurança dos países».

Fidel Castro presidente Cubano (foto de arquivo do «DL»)

Castro referiu ainda a situação da América Latina, saudando nomeadamente «a vitória revolucionária de Granada e a extraordinária vitória do povo da Nicarágua», assinalando o apoio dado a este país pelos governos do Panamá, Costa Rica e México e dos países do Pacto Andino.

Saudou também a entrada em vigor dos novos tratados do canal do Panamá.

Referindo-se ao continente africano, recordou a aprovação na cimeira de Havana de uma condenação do grupo de países do Ocidente «encabeçado pelos Estados Unidos», pela sua «colaboração directa e indirecta na manutenção do criminoso regime sul-africano».

Condenou também a política israelita, acentuando que o movimento dos países Não Alinhados apoia o direito dos palestinianos a uma pátria. «Os Palestinianos» – disse – «são os símbolos vivos do crime mais terrível da nossa era».

Esta referência do presidente cubano e o facto de ter comparado o sionismo ao nazismo, gerou imediata reacção de Israel, tendo o embaixador deste país, Yehuda Blum, afirmado aos jornalistas que as palavras de Castro constituíam uma «obscenidade».

O ambiente da Assembleia Geral foi animado pela presença de um público simpatizante que abarrotou a zona reservada aos turistas e à Imprensa e contrastou com a tensão que rodeia a estada de Castro em Nova Iorque, 19 anos após o seu primeiro discurso na ONU.

MANIFESTAÇÕES EM NOVA IORQUE

Nenhum incidente sério assinalou a presença de Fidel de Castro, nas Nações Unidas e na sede da missão cubana, apesar de ter sido lançada uma bomba de fabrica caseiro envolvida numa bandeira cubana contra um grupo de polícias encarregados da segurança do presidente de Cuba.

Cerca de 4 mil manifestantes anticastristas, reunidos em frente da ONU, à espera da saída de Fidel, formaram uma coluna que, sob escolta policial, se dirigiu para a Rua 38, onde se encontra a missão cubana.

Entre os manifestantes encontrava-se Juanita Castro, irmã do presidente cubano. Juanita declarou no entanto que «Cuba já não é um satélite da União Soviética. Estou aqui porque a minha consciência me obriga a isso».

Nota-se que na área metropolitana de Nova Iorque vivem cerca de 90.000 cubanos. Várias centenas de partidários de Castro efectuaram também uma manifestaçâm rival, perto das Nações Unidas. Em declarações ontem feitas, Fidel culpou os Estados Unidos pela necessidade das rígidas restrições de segurança, que o forçaram a usar a missão cubana, em vez de permanecer num hotel. «Os Estados Unidos treinaram os terroristas e agora têm o problema de me protegerem» declarou Castro.

O presidente indicou ainda que regressaria a Nova Iorque. «Decidi que esta não seria a única vez que defenderia os nossos direitos – disse aos convidados para o almoço – virei outras vezes.»

Nada se conhecia do seu programa para os restantes dias da sua estada nos Estados Unidos. Contudo, numa entrevista ao «Washington Post» disse que não tinha pressa de regressar a Havana.

Notou que a sua viagem duraria «um mínimo de cinco dias e um máximo de 10».

SENADO DE WASHINGTON DECIDIU ONTEM

Presença de tropas hostis aos EUA impede apoio económico

O Senado norte-americano aprovou ontem uma lei de ajuda económica ao estrangeiro, da ordem dos 8.100 milhões de dólares (cerca de 405 milhões de contos).

Esta lei foi aprovada logo após o Senado ter votado, em adenda, a proibição de qualquer ajuda a países do hemisfério ocidental que não se opõnham à presença no seu solo de tropas estrangeiras hostis aos Estados Unidos.

A proibição foi votada após um debate que durou apenas alguns minutos.

A adenda proposta pelo senador republicano do Kansas, Robert Dole e que ficará apensa à lei dos 8.100 milhões para 1980 não afectará Cuba, que não recebe qualquer ajuda dos norte-americanos, mas poderá atingir a maior parte dos países da América Central e do Sul.

O pacote de ajuda ao estrangeiro, mil milhões de dólares (50 milhões de contos) inferior à soma proposta por Carter, foi aprovado por 53 votos contra 38, e prevê uma assistência directa económica e militar, além de contribuições aos bancos internacionais para ajuda multilateral.

EUA VÃO VENDER ARMAS A MARROCOS

O governo Carter está prestes a mudar a sua política e vender armamento a Marrocos, para ajudar o governo de Rabat a resolver o conflito que o opõe à frente Polisario, escreveu ontem o diário norte-americano, «The New York Times».

O diário revela que os secretários de Estado, Cyrus Vance, Brown e o assessor presidencial Brzezinski, reunirão no inácio da próxima semana a fim de preparar uma recomendação neste sentido, para o presidente Carter.

Nem a Casa Branca nem a Secretaria de Estado quiseram comentar esta informação.

ORQUESTRA LIGEIRA DA RDP

TEATRO MUNICIPAL DE SÃO LUIZ

HOJE, 13 de Outubro de 1979, às 17.30 a partir das 14 horas

Maestro: TAVARES BELO
TONY DE MATOS – JOEL BRANCO
QUARTETO VOCAL FEMININO DA RDP
NELA AMORIM

e a pequena MARIA ARMANDA (que representará Portugal no «Sequim d'Ouro» em Itália)

Bilhetes à venda no Teatro de S. Luiz, das 14 às 20 horas

COLABORAÇÃO DA CÂMARA MUNICIPAL DE LISBOA

AMORTECEDORES

Reparo e Reconstruo todas as marcas, com garantia:
MENDES Telf. 76 84 23
R. Capitão Ramires, 2-A
(Ao Campo Pequeno
REPRESENTANTE
dos amortecedores «JM»
FILIAL
Av. Gomes Pereira, 61-B (A Benfica)

NÃO FUME EM RECINTOS FECHADOS

DE 3.ª A 6.ª FEIRA, AS 21.30 HORAS
SABADOS, ÀS 18 E AS 22 HORAS
DOMINGOS, SÓ ÀS 16 HORAS
ESPECT. NÃO ACONS. A MENORES 13 ANOS
Subsídio da S. E. C.

LISTA DE PRÉMIOS E PREMIADOS NO SORTEIO CONCURSO ANIV. "DL"

A pedido de muitos dos nossos leitores, repetimos hoje, pela última vez, a publicação da lista dos prémios e dos premiados no sorteio (realizado em 31 de Agosto passado) do concurso aniversário «DL». Encerramos assim esta grende iniciativa do nosso jornal, iniciativa cujo interesse junto dos nossos leitores excedeu em muito a nossa expectativa.

LEITORES

1.° Um automóvel, RENAULT 12 Break – [illegible]49 900$00

Afonso Henrique Morais Machado – Largo dos Carregais, S. Cosme, Gondomar – cupão n.° 27077.

2.° Um automóvel RENAULT 5 – 265 000$00

Rafael Pinheiro Prata – Rua Duarte Galvão, 12-3.° Dt.° – Lisboa cupão n.° 14852.

3.° Um automóvel RENAULT 4 – 238 410$00

Abraão Manuel Faustino, Estrada Gorgolão, [illegible]canta, Coimbra, cupão n.° 5440.

4.° Um televisor Phillips de 66 cm, a cores (26C865) um videogravador (N-1700), com uma cassette de demonstração, a cores – 165 895$00

Daniel Sousa Nunes, Rua Alexandre Braga, 19 r/c Esq. – Lisboa, cupão n.° 30 688.

5.° Um televisor Phillips de 66 cm, a cores (26C865) – 85 995$00

Rui Edmundo Botelho Graça, Rua Gil Eanes, 5-2.° Dt.°, Mem Martins, cupão n.° 26 583.

6.° Uma cadeia integrada estéreo Phillips com sintonizador/amplificador, gira-discos, gravador e 2 caixas acústicas (AH974) – 51 525$00

Francisco Pinto Carpinteiro, Avenida de Copacabana, 10-1.° dt.° Oeiras, cupão n.° 25 987.

7.° Uma arca congeladora Philips de 400 litros (AFB005) – 29 675$00

Gabriela Tavares de Freitas Mil-Homens, Rua António Pusich, 10-1.° Dt.°, Lisboa, cupão n.° 33 964.

8.° Uma máquina de lavar roupa Cinderela (AWB003) – 26 790$00

José Manuel Monterroso, Tornada, Caldas da Rainha, cupão n.° 17 707.

9.° Um frigorífico Philips de duas portas, 225 litros (ARB404) – 24 060$00

João António Rosa da Ressureição, Rua da Igreja, 1.° Esq., S. João da Talha, cupão n.° 4717.

10.° Um aspirador electrónico Philips 850W (HR6215) – 19 830$00

João Maria, Rua Aura Abranches, 17 r/c Dt.°, Ramada – Odivelas, cupão n.° 43 918.

11.° Um fogão Phillips misto, a gás e electricidade (HL2141) – 15.795$00

Maria Luísa Baptista Cardoso Ferreira, Rua de Campolide, 293 – 6.° dt.°, Lisboa, cupão n.° 29729;

12.° Um radiogravador Philips AM/FM (AR664) – 13.865$00

António Miguel Silva Avelãs, Rua Augusto Baptista de Carvalho, 5 – 2.° Esq. Caldas da Rainha, cupão n.° 42986;

13.° Um televisor Phillips portátil 31 cm (12B711) – 10.175$00

Maria Gabriela da Silva Barreira, Rua Gens, 8 - 1.°, Lisboa, cupão n.° 36024;

14.° a 23.° Uma fritadeira eléctrica Philips (HD4242) – 4.115$00

Maria Teresa Domingues Picanço, Rua Capitão Leitão, 62- 2.° Almada, cupão n.° 55629
Alda Morais Mota de Sousa, Praça dr. Teixeira Aragão, 3-2.° Esq. cupão n.° 46676
José Manuel de Sousa Fortunato, Rua Heróis da Guerra Peninsular, 41-1.° Vila Franca de Xira, cupão n.° 29543
Maria José de Lima Carapinha, Rua Heróis de Quionga, 58-2.° Dt.° cupão n.° 12122
Pedro Gil da Cruz Freire, Largo da Igreja, Livramento, Estoril, cupão n.° 22844
António Roque Taco Calado, Travessa das Mercês, 50-3.° dt.°, cupão n.° 10616
José Santos Cunha, Rua Passos Manuel, 126-4.° Porto, cupão n.° 10629
José Manuel Barrocas Duarte Prior, Avenida Cardoso Lopes, 42-1.° Esq. Amadora, cupão n.° 1351
António Venâncio Vaz, Rua dos Ferreiros 11 – Aljustrel, cupão n.° 41211
Leopoldina Glória da Fonseca e Silva Nunes, Rua José António Narciso, 6-1.° Dt.° Queluz, cupão n.° 16571

24.° a 33.° Uma Phillishave de 3 cabeças com corta-patilhas (HP1132) – 3710$00.

Fernando Luís Rosa, Rua S. Roque Amador, Vivenda Real, r/c Dt.°, Vila Nova da Barquinha, cupão n.° 19 181;
João Manuel Mesquita Rodrigues, Courela da Horta, Rua B, Bloco 3, Lote 3, 3.° Esq., cupão n.° 28644;
Maria Amélia Ribeiro da Silva Gonçalves Morgadinho, Rua General Silva Freire, 27 cave Esq., Olivais Norte, cupão n.° 23 700;
Natércia de Jesus da Silva Rosa da Costa, Rua de Campolide, 29, 6.° Dt.°, Lisboa, cupão n.° 28 059;
Abílio Pires da Costa, Rua Portas de Santo Antão, 106, Lisboa, cupão n.° 49 302;
José António Almeida Lameirinhas, Rua Conde Almoster, 26, 2.° Esq.°, cupão n.° 47 835;
Manuel Gamito Milhano, Castelo de Nossa Senhora de Fátima, Avenida Marginal, S. Pedro do Estoril, cupão n.° 15 277;
Hermínio das Dores Pacheco Correia, Rua Abreu Moreira, 13 r/c Esq., Barreiro, cupão n.° 43 146;
Rogério Carradinha da Silva Reis, Largo do Mercado, 15, 1.° Dt.°, Alcácer do Sal, cupão n.° 13 402;
Maria Celeste Neves Patrocínio, Avenida Norton de Matos, 16 r/c, Tomar, cupão n.° 44 056.

34.° a 43.° Uma batedeira eléctrica Phillips com triturador (HR1180) – 3130$00.

Manuel Pereira Moita Rita, Rua Rebelo da Silva, 12-A, 1.° Dt.°, Linda-a-Velha, cupão n.° 50 672;
Carlos Manuel Pacheco de Oliveira Machado, Avenida Rainha D. Leonor, lote 19, 3.° Dt.°, Palmela, cupão 18 499;
Manuel José Madeira Lourenço, Estrada da Falagueira, 23, 3.° Dt.°, Amadora, cupão n.° 21 829;
António José Ribeiro Lopes, Alameda das Linhas de Torres, 203, 3.° Esq., Lisboa, cupão n.° 48 416;
Maria Sofia Policarpo Vicente, Rua Conde Almoster, 24, 7.° Esq., Lisboa, cupão n.° 21 019;
Horácio Franco Bacelar, Rua Lopes, 57, cave Dt.°, Lisboa, cupão n.° 14 400;
Aida Maria da Graça Lucas Ribeiro, Rua José Barão, 69, 2.°, Vila Real de Santo António, cupão n.° 13 948;
Luís Filipe Ferreira Carrilho, Quinta das Palmeiras, 51, 4.° Dt.°, Lisboa, cupão n.° 54 323;
Francisco de Matos Cercas, Rua General Humberto Delgado, 53, 2.°, Faro, cupão n.° 42 902;
Luís Daniel Franco Gomes, Rua S. João de Deus, 29, r/c Dt.°, Dafundo, cupão n.° 5305.

44.° a 53.° Um ferro de engomar Phillips, a vapor (HP 1242) – 2.645$00

Sérgio Américo de Jesus Magalhães, Rua dos Mercadores, 84-3.°-Esq.°, cupão n.° 1253
Pedro Alexandre Caras Altas Sengo, Rua César A. Gonçalves Ferreira, Lote 11, 4.°, Dt.°, Alverca do Ribatejo, cupão n.° 2220
Manuel Maria Nunes Carriço, Rua Verde Pinho, bloco B-1-2.°-Dt.°, Coimbra, cupão n.° 24656
Virgílio Celestino de Oliveira Martins, Rua da Guiné, 8-1.°-Dt.°, Olival de Basto, cupão n.° 2066
Elísio Guerreiro do Estanque, Rua Gonçalo Braga, 33-3.°-Dt.°, Moscavide, cupão n.° [illegible]969
Aurélio Ribeiro Cabral, Praça António Sardinha, 1-3.°-Esq., Lisboa, cupão n.° 38601
Arnaldo Martinho Ramos, Tapada do Ramalho, 31-r/c., Évora, cupão n.° 52546
José Simões China, Rua de Chaimite, 11, Bairro Norton de Matos, Coimbra, cupão n.° 50288.
Manuel de Matos Rosalino Capitolino, Rua 45-n.° 479-r/c., Tramagal, Abrantes, cupão n.° 14978
António Costa Abrantes Cortez, Rua D. Luiz Furtado Albuquerque, 1-C-3.°-Dt.°, Lavradio, cupão n.° 11138

54.° a 58.° Um secador de cabelo Phillips, manual (HP 4118) – 1.395$00

José João Tomé, Rua de S. Brás do Reguengo, 6, Évora, cupão n.° 18765
Francisco António Gameiro da Silva, lote 173-3.°-C, Urbanização da Portela, Sacavém, cupão n.° 2284
Manuel da Conceição Hilário, Estrada da Baixa da Palmela, 116-3.°-Esq.°, Setúbal, cupão n.° 30434
Alcina Assis Gonçalves Galvão, Rua Mateus Vicente Oliveira, 8-A-1.°-Dt.°, Queluz, cupão n.° 13337
Elia do Céu da Costa Gomes, Bairro Sousa Pinto, 33, Coimbra, cupão n.° 54968.

VENDEDORES

1.° Um frigorífico Philips de 170 litros (ARB059) – 16 600$00

Tabacaria do Café Nicola, Campanhã

2.° Um televisor Philips de 51 cm (20B773) – 12 215$00

Isaura Amaro Borges, Estação do Campo Pequeno.

3.° Um aspirador Philips de 750 W (HR6233) – 9 650$00

António Ferreira Domingues, Estação Nova, Coimbra.

4.° Um fogão Philips de 4 queimadores, com porta de vidro (HL2130) – 7 420$00

Maria Rosa Reis, Rua Alves de Sá, 36, Algueirão.

5.° Um radiogravador OM/FM Philips, para pilhas e corrente (AR060) – 6 195$00

Manuel Severino, Quiosque Copacabana, Avenida Copacabana, Oeiras.

6.° Um Rádio-Relógio Philips (AS080) – 4 105$00

José Maria Ribeiro, Tornada, Caldas da Rainha.

7.° Uma Batedeira Philips, com triturador (HR1180) – 3 130$00

Ana Alfaiate, Rua Olivença, 4-c/v, Bobadela.

8.° Um Rádio portátil Philips, OM/FM, para pilhas e corrente (AL270) – 2 840$00

Casa Nunes, Rua das Montras, Caldas da Rainha.

9.° Uma Máquina de Barbear Philishave, de duas cabeças (HP1134) – 2 090$00

Casa Tirol, Rua da Graça, Lisboa.

10.° Um ferro de engomar (HD1120) – 1 030$00

Tabacaria Impala, Rua Capitão, 63-C, Almada.

FRANCÊS/ALEMÃO

PROFESSORES DE ORIGEM

INSCRIÇÕES ABERTAS DE SEGUNDA A SEXTA-FEIRA, DAS 10 ÀS 20.30 HORAS

CETI, SCARL.

Av. Elias Garcia, 20-2.° Esq. LISBOA
TELF. 73 42 34

ATRELADOS PARA CAÇA

FABRICO ESMERADO

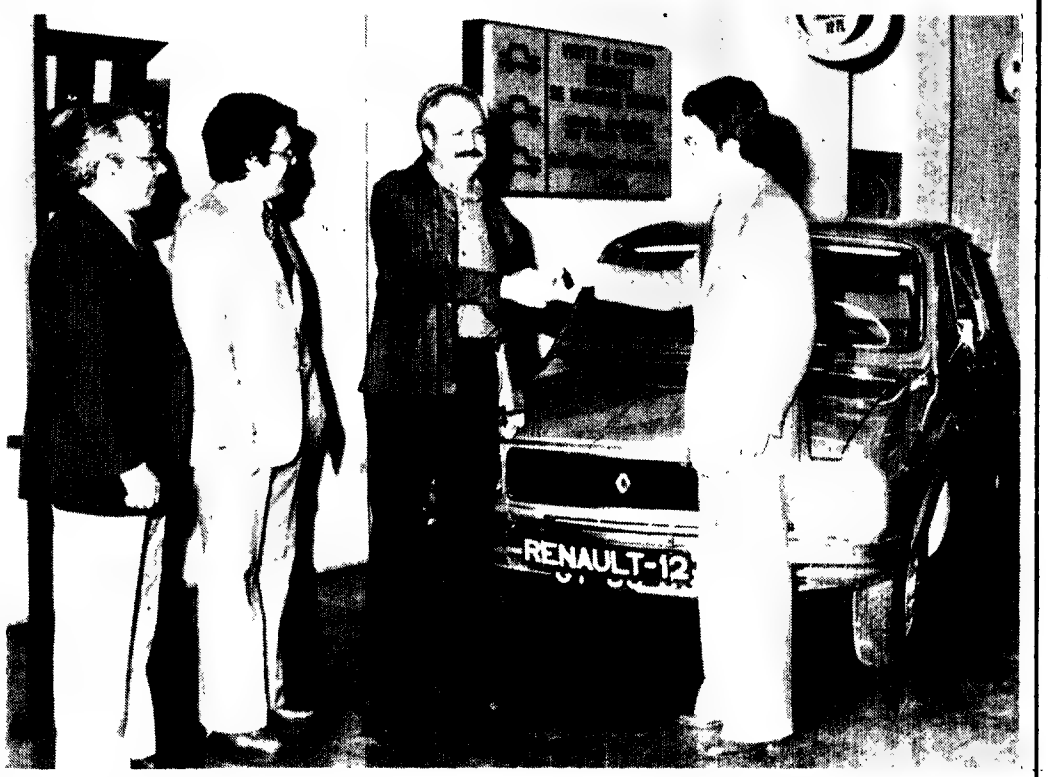
PREÇO ..... 19 500$00
Contacte
TREPOR — Atrelados de Portugal, Lda.
Telef. 709970 — 1500 — Lisboa

ALFRAGIDE-ANDAR

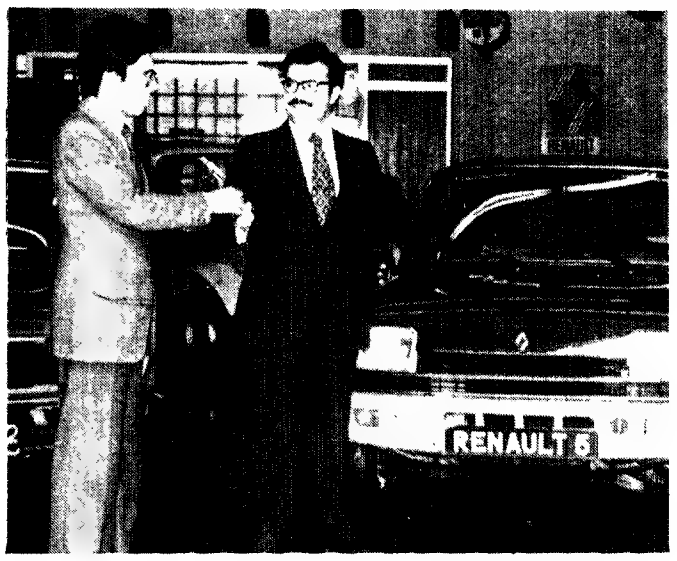
C/5/6 assoalhadas — VENDE-SE
Inf. no local — Av. D. Luís I, 49-r/c Dt.° — Alfragide ou telef. 974392 das 19 às 22

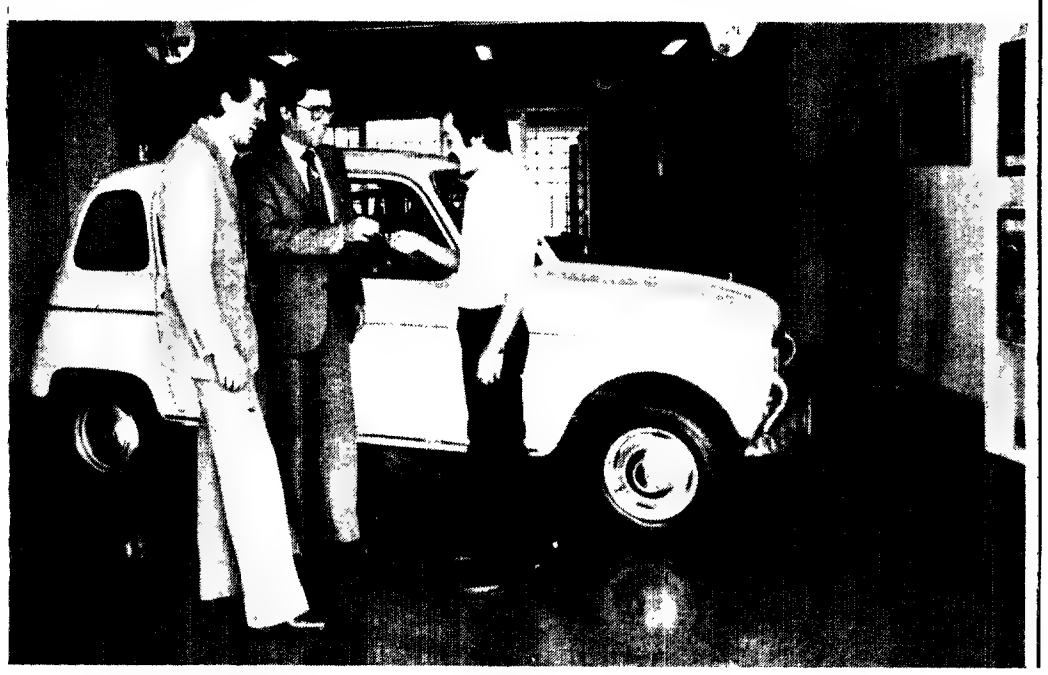
Entregues os primeiros prémios do concurso "DL"

Não obstante o sorteio ter sido há pouco mais de um mês, já foram entregues aos premiados todos os prémios de maior valor e uma grande maioria dos restantes, faltando apenas entregar cerca de 20 dos 68 prémios. O «Diário de Lisboa» tem aguardado um contacto dos leitores que não levantaram ainda os seus prémios e que foram há dias avisados por carta, pois existe um prazo de entrega a respeitar – mais precisamente até ao fim do próximo mês de Novembro.



A cara sorridente dos três primeiros premiados diz tudo: carros novinhos em folha vêm sempre a calhar! Na presença do director do nosso jornal e do administrador da Renascença Gráfica (empresa proprietária do «Diário de Lisboa»), dr. Ruella Ramos e eng.º Gonçalves Pereira, e do chefe do departamento de publicidade, sr. José Blanco, o eng.º Coutinho, director da sucursal da Renault em Lisboa, entrega as chaves do Renault 12 ao eng.º Morais Machado, do Renault 5 ao dr. Rafael Prata e do Renault 4 ao sr. Abraão Manuel Faustino. O «DL» repete aqui os votos de felicidades e de prudência na estrada que então formulou aos seus leitores premiados.





Agora foram entregues os dois primeiros prémios, os cobiçados automóveis Renault 12 Break e Renault 5. Já há dias publicámos a foto da entrega do Renault 4 (que hoje repetimos) e a estas horas rolam já os três pelas entradas (infelizmente pouco famosas) do nosso país, prestando bons serviços aos seus novos e felizes donos.

Também os aparelhos da Philips alegram já as casas de muitos dos nossos leitores, facilitando-lhes a vida e melhorando a qualidade da sua vida doméstica. Televisores, arcas congeladoras, frigoríficos, rádios, máquinas de lavar e outros aparelhos verdadeiramente úteis e valiosos que compensam assim o esforço e o interesse dos nossos leitores!

Foram já igualmente entregues alguns dos prémios destinados aos vendedores do «DL», peça inestimável nesta complicada engrenagem que é um jornal diário. O 1.º prémio (frigorífico Philips) foi para o Porto (Campanhã) e, curiosamente, podemos informar que foi transportado no próprio Renault 12 Break que o eng.º Morais Machado (1.º leitor premiado) recebeu das mãos do nosso jornal. Este nosso leitor demonstrou desta forma a estreita ligação que existe, através do vendedor, entre o jornal e o seu leitor, vendedor aliás indicado pelo próprio concorrente, a quem ficou assim a dever o magnífico frigorífico que deu entrada em sua casa.

Foi pois um êxito até ao último pormenor o concurso do «DL», iniciativa que repetiremos no próximo ano e que, como desta vez, se destina a estreitar as relações entre leitores, vendedores e o seu jornal.

CURSOS

MECANOGRAFIA
PERFURAÇÃO/VERIFICAÇÃO
Sistemas IBM e UNIVAC
Início 19-10-79

GRAVAÇÃO/VERIFICAÇÃO
IBM 3742 DISKETTES
Início 19-10-79

DACTILOGRAFIA
Início: todos os dias
Inscrições limitadas

EXTERNATO CONTINENTAL
Telf. 325652 — R. do Arsenal, 100-1.º

JOANA

Grupo de Teatro
Apresenta
p/todos

BRINQUEDO, FURUNFUNFEDO, MISERICUNTEDO

c/Musicas originais de Sérgio Godinho

«Todos os momentos são de festa em que a alegria, o humor, a imaginação constituem o próprio espectáculo»
Carlos Porto

«... É um dos mais lindos actos de amor à criança que os nossos olhos já viram. A gente até se esquece que já cresceu. A gente até tem pena de ter crescido»
J.O.«Sete»

Na Comuna (à Pr. de Espanha) Tel. 762624

Sábado — 15H30
Domingo — 11H e 15H30

Têxto de encenação Hélder Costa

2.ª e 3.ª-feira
Últimos espectáculos

RADIODIFUSÃO PORTUGUESA — RADIOTELEVISÃO PORTUGUESA

1.ª SÉRIE INTERNACIONAL DE CONCERTOS

ORQUESTRA SINFÓNICA DA RADIODIFUSÃO PORTUGUESA

AULA MAGNA DA UNIVERSIDADE DE LISBOA, ÀS 18.30 HORAS

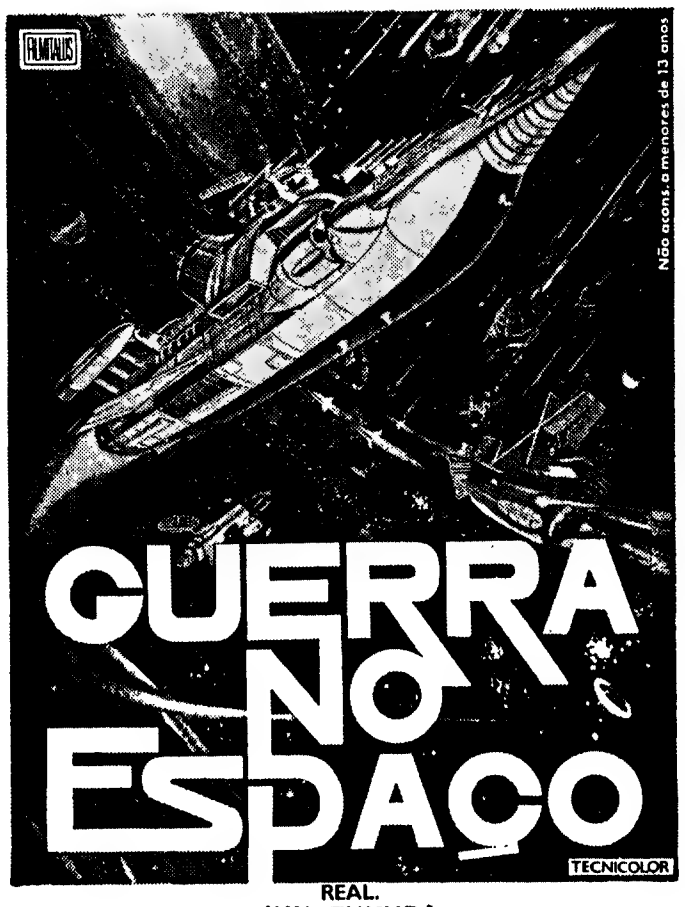
20 Outubro-79	10 Novembro-79	15 Dezembro-79	12 Janeiro-80	16 Fevereiro-80	15 Março-80	19 Abril-80	10 Maio-80
MAESTRO: Silva Pereira **Violinista:** Ion Voicu	**MAESTRO:** Milos Konva-Linka **Pianista:** Adriano Jordão	**MAESTRIA:** Alicja Mounk **Cantor:** Oliveira Lopes	**MAESTRO:** Silva Pereira **Violinista:** Peter Ounëjian **Cellsta:** Michelle Djokic	**MAESTRO:** Álvaro Cassuto **Cantora:** Reri Grist	**MAESTRO:** Othmar Maga **Violetista:** Anabela Chaves	**MAESTRO:** Imre Pallo **Flautista:** Karl-Berhard Sebon	**MAESTRO:** Álvaro Casuto **Violinista:** Vasco Barbosa
PROGRAMA Leónor n.º 3 Beethoven Concerto Max Bruch	**PROGRAMA** Serenata Nocturna Mozart Concerto em Sol Ravel	**PROGRAMA** A anunciar	**PROGRAMA** Sobreposições J. Peixinho Duplo Concerto Brahms	**PROGRAMA** Sinfonia n.º 4 J. Malhen	**PROGRAMA** Concerto p.ª Viola e Orq. – W. Walltou	**PROGRAMA** A anunciar	**PROGRAMA** Elegia C. Halff Concerto para Violino J. Sibeiius
II	II		II	II	II		II
Sinfonia Fantástica Berlioz	Sinfonia n.º 4 B. Martin		Bacchus et Ariane Roussel Daphis et Cloé Ravel	4 Últimas Canções R. Strauss Cavaleiro da Rosa R. Strauss	Sinfonia n.º 9 Dvorak		Sinfonia n.º 1 Brahms

ENTRADA: PREÇO ÚNICO DE 60$00

COLABORAÇÃC DA UNIVERSIDADE DE LISBOA

BILHETES À VENDA NO TEATRO DE S. LUÍS DE TERÇA A SEXTA-FEIRA, DAS 14 ÀS 20 HORAS, E NO SÁBADO, NA AULA MAGNA DA UNIVERSIDADE DE LISBOA, A PARTIR DAS 14 HORAS

■ DESCONTO DE 25% AOS ESTUDANTES



REAL.
JUN FUKUDA

COM
KENSAKU MORITA • RYO IBEKE • WILLIAM ROSS
YUKU ASANO

A GUERRA DO ESPAÇO QUE DECIDIU O DESTINO DA HUMANIDADE

EM EXIBIÇÃO NO ODEON

Melhor colecção mundial de Picasso adquirida pelo Estado francês em troca de impostos sobre herança

Parte da melhor colecção mundial de obras de Pablo Picasso, adquirida pelo Estado francês em substituição de impostos sobre herança, começou ontem a ser exposta em Paris, no «Grand Palais», perto dos Campos Elísios. Constituem-na mais de 800 peças, abrangendo todas as fases da produção artística do grande
mestre espanhol, desde grandes telas e fragmentos de madeira e cartão moldados em minúsculas esculturas.

A adição deste tesouro à herança artística francesa foi tornada possível por uma lei de 1968 que permite que o Estado aceite impostos sobre herança em obras de arte em substituição de numerário. Os herdeiros de Picasso, sua viúva Jacqueline, dois netos e três filhos ilegítimos concordaram que o Governo francês procedesse a uma selecção para cobrir os impostos de 300 milhões de francos (cerca de três milhões e trezentos mil contos).

As meninas d'Avignon

Dominique Bozo, conservador de museus franceses, escolheu o melhor da prodigiosa produção de Picasso, acumulada em «ateliers» e cofres fortes de bancos após a sua morte em Mougins, no sul da França em 1973.

«Estou convencido – disse Bozo – de que era o que Picasso realmente queria, que uma colecçao representativa das suas obras fosse colocada num lugar, algures no mundo».

A exposição no «Grand Palais» é apenas parte da colecção que ficará instalada no palácio Aubert de Gontenay, museu a ser dedicado a Picasso, em 1981, centenário do nascimento do artista em Málaga, Espanha.

Bozo afirmou que a colecção é única. Barcelona está principalmente confinada à juventude de Picasso, ao passo que o Museu de Arte Moderna de Nova Iorque possui apenas 84 telas e esculturas que levaram meio século a reunir. E no entanto a França foi lenta em reconhecer o génio de Picasso, muito embora ele aqui tenha vivido desde 1900 até morrer. Antes de 1974, quando o artista ofereceu 10 quadros ao Museu Nacional de Arte Moderna, este país possuía apenas uma das suas telas.

Completada apenas há algumas semanas, a colecção abrange 220 quadros, 149 esculturas, 85 peças de cerâmica, 1500 pastéis, colagens e desenhos, assim como livros de esboços, livros ilustrados e outras variadíssimas produções do génio criador de Picasso.

A colecção segue todas as fases do desenvolvimento do artista, desde auto-retratos da sua juventude, passando pelos seus períodos azul e cor-de-rosa, cubismo, expressionismo e surrealismo. A exposição contrasta alegres paisagens da Riviera com deformadas figuras manifestando repulsa pela guerra.

Comentou Bozo: «É certo que quando peritos em obras de arte e historiadores estudarem esta colecção, alterarão parte das antigas ideias sobre Picasso e do modo como evoluiu a sua obra. Faz com que as várias fases do seu desenvolvimento pareçam muito menos claras.

O conservador declarou considerar questões sobre o valor da colecção sem importância, e no processo de selecção não foi feita qualquer tentativa para dar um preço às obras individuais.

«Não houve problemas ou discussões com os herdeiros sobre a escolha ou o valor monetário das obras» – disse.

R. Tenente Raul Cascais
n.º 1-A 1200 Lisboa
Tel. 661515-669205

teatro do bairro alto

teatro da Cornucópia

Paragens mais remotas que estas terras
cenas das comédias de Plauto

3.ª A SÁB. ÁS 21 E 30
DOM. ÁS 17

SUBSIDIO DA SEC

CGTP INTERSINDICAL

TEATRO KONSOMOL LENINISTA DE MOSCOVO

«ESTRELA E MORTE DE JOAQUIM MURIETA»

(segundo a cantata dramática de Pablo Neruda)

PRÓXIMOS ESPECTÁCULOS

- **Setúbal**, dia 10 no Cine-Teatro Luísa Todi
- **Alhandra**, dia 12 na Sociedade Euterpe Alhandrense
- **Coimbra**, dia 13 no Cine-Teatro Gil Vicente
- **Marinha Grande**, dia 14 no Cine-Teatro Irmãos Stephens

Nota importante: Os bilhetes encontram-se à venda nas Uniões Distritais de Setúbal, Coimbra e Leiria e nas bilheteiras das casas de espectáculos acima referenciadas.

Filmes da OLP em Festival TV

No primeiro festival de televisão dos países não-alinhados, que recentemente decorreu em Herceg Novi, Jugoslávia, foram projectados dois filmes palestinianos: «A Terra Santa» e «Tal Al Zaatar». Samir Nimer, representante da OLP, assistiu à projecção das películas.

A actividade da OLP no campo da informação começou em 1968, depois do combate de Karameh. Segundo Nimer, as grandes agências de imprensa comerciais e outros monopólios da informação têm desinformado sistematicamente a opinião pública sobre a revolução palestiniana.

Canal da Crítica

MÁRIO CASTRIM

Schattman dá o exemplo. É preciso testemunhar

A audiência mundial foi altamente impressionada pelo «Holocausto». Em Portugal também foi assim. De tal modo que, por imposição da opinião pública, aquele ficção-documento teve de ser repetido no primeiro programa, o de maior audiência. Lembramo-nos todos disso, não vale a pena insistir.

Podemos hoje dizer, sem grandes riscos, que os verdadeiros democratas são aqueles que tomam por tarefa prioritária a luta contra o fascismo em todas as frentes, incluindo a frente da memória. Quem «esquece» o fascismo, está a dar-lhe o biberão. Quem o esquece ou se cobre com o álibi de o lembrar só um bocadinho e àqueles para quem seria menos necessário lembrá-lo. As pessoas ou as entidades que remetem «Holocausto» os «Os Desenhos da Testemunha Schattman» para públicos minúsculos e horas adiantadas, não estão a servir a democracia.

«Os Desenhos» são, como «Holocausto», uma denúncia do fascismo alemão. No ano de 1963 realiza-se o julgamento de Globke, nazi puro sangue, criminoso de guerra. Globke não está presente. Porque o julgamento faz-se na República Democrática Alemã e Globke vive na Alemanha Federal e é, pura e simplesmente, o secretário de Adenauer...

Schattman, pintor, filho de pai judeu e mãe ariana, foi torturado por Globke e depõe como testemunha. O filme é a transposição em imagens desse testemunho impressionante.

Assistimos a uma confrontação permanente entre o passado e o presente, entre Schattman ferido até aos abismos da indignidade, e o Schattman aplicado na construção do futuro.

A chave desta descida aos infernos encontra-se na visita à exposição de quadros de Schattman, feita pelos alunos de uma escola secundária, jovens de expressão feliz, libertos do medo e do pesadelo. Porque tomou ele a iniciativa de guiar a exposição?

Voltamos ao passado. Estão num campo de concentração, num campo de morte. Um prisioneiro pede a Schattman que, quando sair dali, não se cale, que diga a todos, e principalmente aos jovens, o que viveram, o que sofreram, o que lutaram, porque «é preciso não esquecer».

Schattman cumpre.

E NÓS?

E nós, cumprimos? Desculpem a pergunta, tão assim de chofre. Este filme cumpriu a sua missão. Cumpramos a nossa.

Nas próximas eleições vão votar pela primeira vez muitos milhares de jovens que eram crianças quando se deu o 25 de Abril. A verdade é que nem a todos o fascismo terá deixado marcas indeléveis. Também é verdade que os grandes meios de informação não se têm dedicado à denúncia sistemática e didáctica dos anos pardos. Pelo contrário. Uma espessa cortina de silêncio desceu sobre esta rádio, sobre esta televisão. Documentários sobre as prisões fascistas são engavetados por motivos pueris. Emissões são suspensas e não mais reactivadas. Planos para a divulgação dos anos desgraçados que vivemos e da luta do nosso povo, são postos de lado. RTP tartufa, congela o fascismo.

Isto não pode continuar. Os jovens que nunca souberam e os adultos que começam a esquecer, precisam de saber como foi para poderem votar com consciência. Quem ignora o passado, os homens que o serviram e os processos que utilizaram, não vota nas melhores condições, e pode até, sem querer, contribuir para um perigoso regresso.

Aprendamos com Schattman. Vamos, todos os que temos alguma experiência, levar a nossa memória às crianças, às escolas, aos escritórios, às colectividades. Vamos dizer como era no trabalho, no ensino, nas cadeias. Vamos dizer as misérias, as fomes, as torturas, os crimes. Vamos quebrar o silêncio.

Por mim, estou às ordens. Qual a primeira escola que se candidata? Desenhos meus não levo. Levarei palavras, documentos, testemunho.

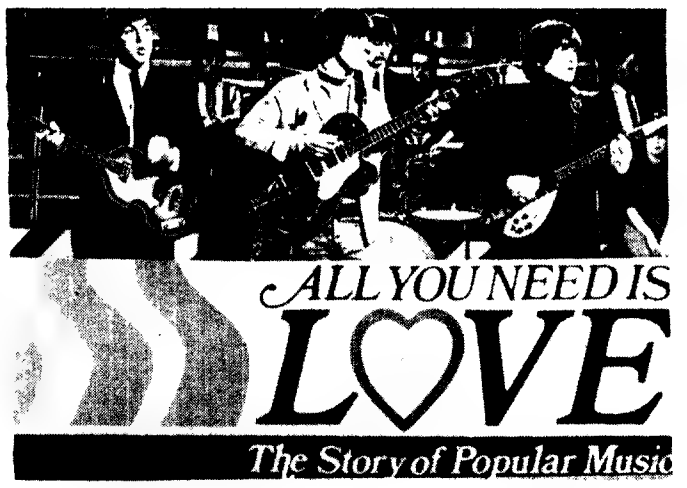
É preciso estarmos todos, como esteve Schattman, dispostos a testemunhar.

P.S. – Acabo de saber, com aprazimento, da abolição da portagem na Ponte de Vila Franca de Xira, conhecida popularmente também por «Ponte Catarina Eufémia». Trata-se de um acto cujos dividendos morais ultrapassam os prejuízos económicos.

Lanço daqui um apelo: que, a par da portagem, seja também abolido o baixo-relevo com a efígie do general Carmona. Eu já nem digo que se faça tal para completar o significado moral da abolição. Trata-se apenas de uma questão de higiene pública.

M.C.

Hoje



Esta noite em Palavras e música «O Swing»

I PROGRAMA

16.00 «Sumário».
16.05 A Vida no Silêncio
16.30 Ronda - Folclore da Ilha da Graciosa
17.05 O Circo chegou - que apresenta o Campeonato do Mundo do Circo.
17.45 Animação - «O Sandro fala de animação»
18.10 Tempo de desporto - Noronha Feio
18.35 Palavras e música - «O Swing» fenómeno que lançou a «loucura» na América antes da 2.ª Guerra Mundial e que, rapidamente, alastrou à Europa.
19.30 4300 minutos.
19.55 Manuel e Beatriz
20.00 Jornal RTP/1
21.05 Alamedas da Noite - «O Mundo não pára» grande metragem realizada em 1933 por Mervin Le Roy. Intérpretes: Paul Muni, Mary Astor e Aline MacMahan.
22.40 24 horas.

II PROGRAMA

20.30 «No rasto de...» – será que os planetas têm voz?... O programa põe esta hipótese.
21.00 Dick Tracy - novo episódio desta série filmada.
22.00 Programa musical.

Amanhã

I PROGRAMA

13.30 Eucaristia Dominical; **14.20** Falemos de Agricultura; **14.50** Sumário; **15.00** Rapsódia em Blue; **17.15** Ano Internacional da Criança; **17.40** A Abelha Maia; **18.05** História da aviação - 6.º episódio; **19.00** Grande encontro; **19.55** Manuel e Beatriz; **20.00** Jornal RTP-1; **20.40** Enciclopédia do espectáculo; **21.20** Disraeli -4.º e último episódio; **22.15** Ao piano... Rui Guedes; **22.45** 24 horas;.

II PROGRAMA

20.30 O Homem aranha; **21.00** Dia a Dia; **21.30** A par e passo e Jornais e jornalistas.

TNT DO TEATRO DO NOSSO TEMPO C.C.P. apresenta
SÁBADOS, DOMINGOS E FERIADOS ÀS 17.30H
PARA CRIANÇAS e adultos
UM ESPECTÁCULO INESQUECÍVEL!
YUZURU, A GRUA DO ENTARDECER
de JUNJI KINOSHITA
3.º MÊS
PARA TODOS
N. ACONS. M/6 ANOS
SUBS. DA SEC
PRAÇA JOSÉ FONTANA 12-B telef. 57 38 31
Metro Picoas Lisboa - 1000

COMUNA TEATRO DE PESQUISA
hoje às 21,45
GUERRAS DO ALECRIM E MANGERONA
* DOMINGO SÓ ÀS 18 H
* 2ª FEIRA DESCANSO
3º mês
PR. ESPANHA - TL. 762624
ultimas
(SÓ ATÉ 31 OUTUBRO)
SUBSIDIO SEC

TEATRO NACIONAL DE SÃO LUIZ
TEATRO POPULAR
COMPANHIA NACIONAL 1
APRESENTA
PARA INAUGURAÇÃO DA TEMPORADA
DE 3.ª A SÁBADO: ESPECTÁCULOS ÀS 21.15 HORAS
DOMINGO: ESPECTÁCULO ÚNICO ÀS 16 HORAS
2.ª-FEIRAS: DESCANSO DA COMPANHIA
OS SEQUESTRADOS DE ALTONA
de SARTRE
Versão de Orlando Neves e Jorge Listopad
com: CANTO E CASTRO
CLARA JOANA e ELISA LISBOA
PAIVA RAPOSO e SINDE FILIPE
Encenação de JORGE LISTOPAD
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
DIRECÇÃO-GERAL DOS ESPECTÁCULOS
CÂMARA MUNICIPAL DE LISBOA

ADÓQUE teatro
Como sabem
Ádóque situado no
Martim Moniz estreia dia 19 (20.30 e 23h)
Uma GRANDE REVISTA
Naturalmente ninguém quer faltar
Informa-se que já abriu a bilheteira
Com lugares desde 20 escudos (só?!)
Até 180 (livra!...)
Domingos e feriados matinées às 16 h
O elenco é um espectáculo!
QUERIAS MAS NÃO TE DOU
PARA OS QUE GOSTAM DE REVISTA
COM
ERMELINDA • ESMERALDA • NICHOLSON • MAGDA • ANT.º FEIO • AMÉLIA VIDEIRA CAMACHO COSTA • CARLOS BOMBOM • MANUELA FERNANDES • M.ª RUAS

EXTERNATO INFANTIL
PASSOS MANUEL
INFANTÁRIO • JARDIM DE INFÂNCIA
ACEITAMOS CRIANÇAS DOS 3 MESES AOS 6 ANOS
Assistência pedagógica por educadoras especializadas
Vigilância por médico pediatra e enfermeiro diplomado
INSTALAÇÕES AMPLAS E CONFORTÁVEIS
R. Passos Manuel, 24 r/c E. (à Estefânia) 561383

MAQ. LAVAR — FRIGORIFICOS
RÁDIO — TV — BOBINAGENS
HUMBERTO PROTASIO
Reparaçoes
uma organizaçao para o bem servir
Assistência permanente — orçamentos gratis
Telf. 94 18 77

HOJE E AMANHÃ

ANDEBOL para hoje: Taça dos Campeões Europeus (1.ª «mão» da 1.ª eliminatória): Sporting-Grasshoppers (Suíça), no pavilhão de Alvalade, às 21 e 30. Campeonato Nacional da I Divisão – Hoje: **Zona Norte** – D. Portugal-S. Bernardo (pav. Lima, 18 h), Beira Mar-Desp. Póvoa (21), Espinho-S. Mamede (21), Académico-Académica (19.30), Maia-Padroense (21) e FC Porto-Vilanovense (21). **Sul:** Almada-Oriental (21), Encarnação-V. Setúbal (D. Dinis, 21), CDUL-Caramão (21), Passos Manuel-Estefânia (D. Pedro V, 21), Belenenses-Benfica (18.30). Amanhã: **Norte** – Desp. Póvoa-D. Portugal (18), S. Bernardo-Espinho (Aveiro, 18), Académica-Beira Mar (pav. Universitário, 17.15), S. Mamede-Maia (18), Vilanovense-Académico (18) e Padroense-FC Porto (16.30). **Sul:** V. Setúbal-Almada (pav. Naval, 18), Oriental-CDUL (D. Dinis, 18), Estefânia-Encarnação (D. Dinis, 16), Caramão-Belenenses (D. Pedro V, 18), Paço de Arcos-Passos Manuel (18). Campeonato Nacional da II Divisão – Hoje: **Norte** – Sp. Braga-Francisco Holanda, Bairro Latino-Académico de Braga (Vila Real), Gaia-V. Guimarães, Fermentões-Vila Real (Guimarães) e CDUP-Oleiros, todos às 21 e 30. **Sul** – Sismaria-Académica da Amadora (Leiria, 18), Campo de Ourique-U. Leiria (21.30), Liga de Algés-Alfeite (21.30), Técnico-Cascais (pav. Universitário, 18) e Socel-Salvaterrense (pav. Naval Setubalense, 19).

ATLETISMO – Amanhã: Maratona da Associação de Lisboa, no percurso Barreiro – Pinhal Novo – Barreiro (42 km), às 8 horas; Amanhã: Prova de corta-mato nos terrenos anexos ao pavilhão da Siderurgia Nacional, integrada no AIC, às 9 e 30.

Clube de Veteranos de Atletismo em acção, amanhã: no Jamor, terá lugar mais um «Torneio de Pista», com as seguintes disciplinas: 10 horas Endurance; 10.30, 3.000 m – Peso (7.257 kg); 11 – 100 m – Disco e Altura; 11.30 – 1.000 m.

TÉNIS DE MESA – Hoje Taça dos Campões Europeus (seniores femininos): Belenenses – Capip Domeldang (Luxemburgo), no pavilhão do Restelo às 15 horas; Hoje: Congresso extraordinário da Federação, na Praça da Alegria, 65, 2.º.

VOLEIBOL – Campeonato de Lisboa da I Divisão (sen. masc) – Hoje: CDUL – CUF, no pavilhão universitário, às 19, e Nacional – Técnico, na Escola Secundária de Cascais, às 21 e 30; Campeonato de Lisboa da II Divisão (sen/mas) – Hoje: ALÉM – OVNIS na Escola Fernando Pessoa (Olivais), às 19 e 15; Quinta dos Lombos – D. Pedro V, na Escola Secundária de Cascais, às 16. Amanhã : Cadaval – Lusitano de Évora, no Cadaval, às 16. Campeonato de Lisboa da I divisão (sen/fem) – Hoje: D. Amélia – Atlético, no ginásio do liceu, às 19; ACM – Nacional, no Triñgulo Vrmelho, às 15; CDUL – ISEF, no pavilhão universitário, às 18. Hoje: Final do Campeonato da Europa de seniores masculinos e femininos, em várias cidades francesas.

Skate: Hoje e amanhã a partir das 14 horas, realiza-se, no Pavilhão dos Desportos (Lisboa) o II Grande Prémio Pepsi de Skate. Do programa fazem parte provas de slalom, figuras livres e salto em altura. A organização deste Grande Prémio está a cargo do Clube Português de Skate e terá a presença de jovens escalonados conforme a idade: iniciados (menos de 11 anos), juvenis (12 a 14) e juniores (mais de 15).

NATAÇ:O – Hoje: Congresso extraordinário da Federação, na Rua do Arco do Cego, 90, 5.º a partir das 14 e 30.

META: BRUXELAS

Pietra no "team" de Wilson

● Humberto nos EUA: nem sim, nem não

Ontem, em mais um dia de trabalho para as selecções nacionais, o facto de Pietra estar completamente restabelecido e em condições de alinhar se Mário Wilson assim o entender foi a nota mais saliente. Chalana fica assim a ser o único problema clínico da equipa das quinas devendo fazer um teste definitivo amanhã, no qual se decidirá a sua ida ou não à Bélgica. Mas mesmo que o médio benfiquista não vá até Bruxelas Mário Wilson já anunciou que não fará mais nenhuma convocação. A nós quer-nos parecer ser muito difícil, que, mesmo em condições de seguir viagem, Chalana alinhe logo de início, pois Mário Wilson não quererá por certo arriscar um jogador que vem de uma paragem de dez dias.

Assim sendo, Romeu deverá jogar no lugar do «encarnado» enquanto do lado contrário do meio campo Pietra é bem capaz de impedir Frasco de se estrear nos «AA». Os outros dois lugares do meio campo serão, por certo, pertença do «espanhol» Oliveira e de Eurico. Lá atrás estará Bento acompanhado dos seus habituais companheiros, excepção feita a Bastos Lopes, que será rendido por Artur. À frente apenas ficarão dois homens: Nené e Gomes.

Para lá do treino, a presença de Eusébio, recebido por todos como um velho amigo, veio de novo levantar os rumores da ida de Humberto Coelho para os «States». Humberto não confirma nem desmente o seu interesse em atravessar o oceano e limita-se a dizer que apresentou uma proposta ao Benfica para renovar o seu contrato, estando à espera de uma resposta. Mas se esta não for de encontro aos interesses monetários do benfiquista a viagem até ao lado de lá é bastante provável.

Sobre Eusébio, diga-se que está interessado, segundo diz, em voltar ao futebol português para treinar uma equipa da divisão maior ou uma de segunda, que tenha aspirações a subir.

Ainda no que respeita a transferências noticia-se o interesse do Atlético de Madrid por Gomes que termina no fim da época o seu contrato com os portistas. Mas estes, segundo o jogador, terão sempre prioridade, embora Gomes não vá deixar de estudar a hipótese madrilena.

No que respeita à selecção de esperanças a única novidade foi a chamada do ex-júnior João Santos para o lugar de Folha, que devido ao seu estado de saúde não poderá ir até à Bélgica.

COMITIVA FEDERATIVA

Ribeiro Magalhães é o chefe da comitiva da Federação para o encontro Bélgica-Portugal a realizar no próximo dia 17 em Bruxelas, a contar para o grupo dois do campeonato da Europa. Integram ainda a delegação portuguesa o eng.º Abílio Rodrigues (Comissão Técnica da FPF), o dr. António Marques (presidente da FPF) e César Grácio (secretário-geral).

Seguem também viagem os técnicos Mário Wilson e Rodrigues Dias, o preparador físico José Falcão, o médico dr. Camacho Vieira, os massagistas João Silva e Mário Belo e o roupeiro Telmo Barreiro.

Aqueles técnicos nacionais indicarão oportunamente os jogadores selecionados para equipas «A» e de «Esperanças», já que ainda substituem dúvidas quanto à utilização de alguns jogadores.

SELECÇÃO DE JUNIORES

Para os jogos particulares com a Dinamarca, foram escolhidos os seguintes 18 juniores: Rosa (Benfica) e nóvoa (FC Porto), guarda-redes; Bandeirinha e João Pinto (FC PORTO), Redondo (Académico de Coimbra), Dito (Braga) e Carlos Pereira (Benfica), defesas; Padinha, Luís e Toni (Benfica), Quinito (FC Porto), Paulo e Mário Jorge (Sporting), médios; Coelho, Sérgio e Jaime (FC Porto), Cruz (V Setúbal) e Guerreiro (Benfica), dianteiros.

«TAÇA»

Resultado do sorteio da 2.ª eliminatória da 1.ª fase da «Taça de Portugal; Zona Norte: Paços de Brandão-Aves, Aliados de Lordelo-Bragança, Sanjoanense-Amarante, Vila Real-Avanca, Cabeceirense-Gil Vicente, Valonguense-Salgueiros, Freamunde-Esmoriz, Lamego-Valadares, Tadim-Paredes, Vilanovense-Merelinense, Valecambrense-Limianos e Montalegre-Tirsense.

Zona Centro: Tondela-Ançã, Desportivo Castelo Branco-Vildemoinhos, Torres Novas-Fornos de Algodres, Alcanenense ou Penalva do Castelo-Guarda, Teixosense-Académico de Viseu, Carapinheirense-União de Tomar, Campomaiorense-Marinhense, Bombarrelense-Tocha, Portalegrense-Coruchense, Alcains-Águeda, Mangualde-Viseu e Benfica e Febres-Anadia ou Covilhã.

Zona Sul: Loures-Cova da Piedade, Bucelense-Nacional da Madeira, Santa Clara (Açores)- União de Santiago do Cacém, Amora-Trafaria, Aljustrelense-Barreirense, Serpa-Lusitano de Évora ou Vasco da Gama de Sines, Esperança de Lagos ou Estrela Amadora-Elvense, Sarilhense-Lisboa e Olivais, Alcochetense-Pêro Pinheiro, Paio Pires-Cuba, Sesimbra-Olhanense e Almada-Juventude de Évora.

Os jogos realizam-se a 4 de Novembro, nos campos dos clubes indicados em primeiro lugar. Os encontros em atraso efectuam-se a 17 deste mês, excepto o encontro Lusitano-Vasco da Gama de Sines, que se realiza no dia 18.

PARTICULARES

Jogos particulares: amanhã (15 horas), Portimonense-V. Setúbal; (15 e 30) o Estoril Praia recebe o Marítimo. O clube madeirense também estará, na próxima terça-feira, perante o Caldas, nas Caldas da Rainha.

LEIRIA: PROBLEMA COM BILHETES

Sob a alegação de que teria procedido à emissão de bilhetes destinados a «sócio proposto», no montante de cerca de 500 contos quando do recente jogo com o Benfica, para o campeonato nacional de futebol, a FPF instaurou um processo disciplinar à União Desportiva de Leiria.

TROCAS E BALDROCAS

Mitó foi render Ângelo, que deixou o Juventude de Évora, enquanto Júlio Teixeira é o novo técnico do Lourosa, por afastamento de Artur Santos.

CAMPEONATO MOÇAMBICANO

O Costa do Sol (do Maputo) com seis pontos, comanda o campeonato moçambicano de futebol a uma jornada do final da competição. Na penúltima ronda o Palmeiras (da Beira) derrotou o Ferroviário (da Beira), por 5-0, e o Maxaquene (de Maputo) venceu o Textáfrica (de Chimoio), por 2-0. O Maxaquene e o Textáfrica, com menos um ponto do que o «líder», têem ainda hipóteses de conquistar o título.

A última jornada disputa-se amanhã e engloba os seguintes desafios Maxaquene-Costa do Sol e Textáfrica-Ferroviário.

CAMPEONATO BRASILEIRO

O Flamengo consolidou a posição de «Lider» do campeonato de futebol do Estado do Rio de Janeiro ao vencer o Bangu, por 1-0, em encontro disputado no Estádio do Maracanã. No outro desafio antecipado da jornada de amanhã, o Botafogo bateu a Portuguesa, por 2-0.

Eusébio (que quer regressar) e Humberto (que talvez vá até aos «States») abraçam-se com Alhinho a ver como é

MODALIDADES EM DESFILE

ENCESTAR CENTENAS

Resultados dos jogos disputados ontem a contar para a segunda jornada do Campeonato Regional de Lisboa de Basquetebol da 1.ª Divisão: na série A: Queluz - Benfica, 73 - 110; Algés - Atlético 54-98; Série B: Cruz -Quebradense - Lisboa e Oriental, 71-65.

Em femininos, o Desportivo Alberto Coronel venceu o Física de Torres Vedras, por 115-33.

TÉNIS NO JAMOR

Arsénio Marta e Miguel Soares qualificaram-se para disputar amanhã a final da primeira Taça Água de Castelo, 13.ª prova do troféu Martini, em ténis.

Nos jogos das meias-finais, Marte derrotou Manuel Sousa, por 1-6, 7-5, 6-0, 6-2, e Soares venceu João Lagos, por 6-1, 6-3, 3-6, 6-2.

A final disputa-se nos «courts» do Estádio Nacional, às 14h30.

A dupla Manuel Sousa/Miguel Soares bateu a equipa João Lagos/Luís Filipe, por 6-4, 6-4, e qualificou-se para a final de pares.

LOPES EM PARIS

Carlos Lopes, medalha de prata nos Jogos Olímpicos de Montreal, segue hoje para Paris, onde participa amanhã na corrida Paris - Versalhes na distância de 16,5 quilómetros. A prova começa junto à Torre Eiffel.

Entre os milhares de concorrentes inscritos figuram o finlandês Lasse Viren (duplo campeão olímpico em Munique e Montreal) os ingleses Tony Simmons, Bernie Ford e Mic McLeod, o alemão federal Frank Zimmermann o belga Willy Polleunis, para além dos melhores corredores franceses.

Esta é a primeira vez que Lopes participa numa prova com distância superior a quinze quilómetros.

AGOSTINHO NA SUÍÇA

Joaquim Agostinho, 3.º classificado na Volta à França em Bicicleta, participa amanhã uma prova em Lausanne (Suíça).

O francês Bernard Hinault, vencedor das duas últimas edições do «Tour», e o holandês Joop Zoetemelk, 2.º classificado em 1978 e 1979, correrão ao lado de Agostinho.

O italiano Bataglin, o sueco Nilsson e os franceses Bernaudeau e Julien são outros dos concorrentes à prova que tem duas «mãos»: a primeira em linha e a segunda no sistema de contra-relógio.

A Imprensa suíça considera Agostinho o «homem a abater», não pondo de lado o valor de Hinault e Zoetemelk e uma surpresa de um corredor helvético, como Josef Fuchs.

Futebol em fim-de-semana

Jogos dos campeonatos nacionais de futebol marcados para hoje, na II DIVISÃO, **Zona Sul:** Sacavenense - Nacional, às 15. III DIVISÃO – **Série E:** Vitória de Lisboa - Malveira, às 15. JUNIORES – **Zona B:** Vilanovense - Espinho, às 16. **Zona C:** U. Leiria - Alverca, em Marrazes, às 15.

Para **AMANHÃ, na II DIVISÃO – Zona Norte:** Gil Vicente ; Lourosa, Amarante - Feirense, Paredes - Famalicão, Leixões -Salgueiros, Fafe - Bragança, Riopele - Penafiel, U. Lamas -Paços Ferreira e Chaves -Prado. **Zona Centro:** Covilhã -Portalegrense, Académico Viseu - Oliveirense, U. Coimbra - U. Santarém, Alcobaça - Torriense, U. Tomar - Nazarenos, Oliveira Bairro - Académico Coimbra, Estrela Portalegre -Naval 1.º de Maio e Caldas -Mangualde. **Zona Sul:** Lusitano Évora - Seixal (em Montemor -Novo), Amora - CUF, Atlético -Desp. Beja, Olhanense - Farense, Barreirense - Estrela Amadora, Oriental - Montijo e Cova Piedade - Juventude. Todos às 15.

Na III DIVISÃO – **Série A:** Desp. Aves - Moreirense, Macedo Cavaleiros - Maria Fonte, A. Valdevez - Cabeceirense, Vianense - Merelinense, Vizela -Tadim, Ribeirão - Montalegre, Limianos - Mogadourense e Monção - Mirandela. **Série B:** Ermesinde - Leça, Freamunde -Esmoriz, Aliados - Paços Brandão, Valonguense - Valecambrense, Tirsense - Vila Real, Sanjoanense - Infesta, Avanca -Valadares e Lamego - Vilanovense. **Série C:** Penalva Castelo - Águeda, Febres - Anadia, Fornos Algodres - Alba, Carapinheirense - Marialvas, Tocha - Tondela, Teixosense - Guarda, Guiense - Viseu e Benfica e Ançã - Vildemoinhos. **Série D:** Vieirense -Amiense, Desp. Castelo Branco - Torres Novas, Alcains - Bobarralense, Marrazes - Rio Maior, Batalha - Peniche, Cartaxo -Campomaiorense, Alcanenense - Benfica Castelo Branco e Marinhense - Coruchense. **Série E:** Loures - SL. Olivais, Alcochetense - Sintrense, Elvas - Bucelenses, Lusitânia - Santa Clara, Alverca - Borbense, Pero Pinheiro - Elvenses e Tires - Odivelas. **Série F:** Serpa - Sesimbra, 1.º Maio Sarilhense - U. Santiago de Cacém, Trafaria - Lusitano VIla Real, Campinense - Silves, Aljustrelense - Esperanças de Lagos, Vasco da Gama - Almada, Estrela Vendas Novas - Comércio e Indústria e Sp. Cuba - Paio Pires. Todos às 15.

Em JUNIORES – **Zona B:** Belponte - Guarda, às 11. **Zona C:** Desportivo Olivais - U. Coimbra, às 11.

Matos Fernandes e João Rocha: grande embaixada sportinguista vai até Angola, na confirmação da notícia dada em tempo oportuno pelo «DL»

Sporting em Angola: 15 dias em Novembro

Matos Fernandes, chefe de Gabinete da Secretaria de Estado angolana da Educação Física e Desportos, encontra-se em Lisboa para ultimar preparativos da deslocação de uma embaixada do Sporting àquele país, confirmando uma notícia dada em 1.ª mão pelo «Diário de Lisboa».

O dirigente angolano, que reúne hoje com os membros da Comissão de Gestão do Sporting, afirmou que a maioria do povo angolano desconhece a visita de um grupo de praticantes leoninos.

Só os dirigentes das federações e as pessoas mais ligadas ao desporto estão ao corrente da deslocação do Sporting», sublinhou o antigo atleta e treinador de atletismo do Benfica, acrescentando que «os sportinguistas vão ser muito bem recebidos».

Revelou que os atletas do Sporting vão participar em competições integradas nas comemorações da independência da República Popular de Angola, visitando também várias cidades do interior.

«A deslocação de atletas portugueses a Angola será um ponto de partida para a aproximação desportiva entre os dois países», referiu.

A comitiva do Sporting, que integra atletas das modalidades de futebol, hóquei em patins, andebol, basquetebol, atletismo e ginástica, permanecerá em Angola de 8 a 20 de Novembro. Oito representantes dos Orgãos de Comunicação Social são, igualmente, englobados na embaixada.

TORNEIO UNIDADE

CLASSIFICAÇÕES

SÉRIE A

	J	V	E	D	P
Europeia/Viag.	2	1	1	-	5
A.A. Port /RDA	2	1	-	1	4
VASP	2	-	2	-	4
EDP/SAC.	1	1	-	-	3
STFP-B	2	-	1	1	3
RN/SEDE	1	-	-	1	1

SÉRIE B

	J	V	E	D	P
Bol. Inf.	2	2	-	-	6
Vialga	2	1	-	1	4
Os Panteras	1	1	-	-	3
Processa	1	1	-	-	3
Os Unidos	2	-	-	2	2
RCB (2)	2	-	-	2	1

SÉRIE C

	J	V	E	D	P
Os Kenkas	2	2	-	-	6
Pap. Fernandes B	2	1	-	1	4
Mundirama	2	-	1	1	3
Pollux	1	1	-	-	3
Vista Alegre	1	-	1	-	2
La Preservatrice	2	-	-	2	2

SÉRIE D

	J	V	E	D	P
Glob Troters	2	2	-	-	6
CEP-07/RN	2	1	-	1	4
Os Unidos P.D.	1	1	-	-	3
Os Melros	1	1	-	-	3
Livros do Brasil	2	-	-	2	2

SÉRIE E

	J	V	E	D	P
RIMA	2	2	-	-	6
Os Desportistas	2	1	-	1	4
Os Sindicalistas 2	1	-	1	4	
Quint.CEP-06/RN	2	1	-	1	4
Sem Nome	1	-	-	1	1
Almacoop	1	-	-	1	1

SÉRIE F

	J	V	E	D	P
STCML-B	2	2	-	-	6
Mestre Afonso	2	1	-	1	4
STIC-B	1	1	-	-	3
CTT	1	1	-	-	3
O Diário	2	-	-	2	2
O Jornal	2	-	-	2	2

SÉRIE G

	J	V	E	D	P
Cel Cat	2	1	1	-	5
STCML-A	2	1	1	-	5
SPA	2	1	-	1	4
R.D. Leonor	2	1	-	1	4
Organex	1	-	-	1	1
Os Laranjas	1	-	-	1	1

SÉRIE H

	J	V	E	D	P
ENI	2	2	-	-	6
Loyd's	2	1	-	1	4
Planeamento	2	1	-	1	4
+ ou -	1	1	-	-	3
STFP C	2	-	-	2	2
STPD	1	-	-	1	1

SÉRIE I

	J	V	E	D	P
STFP-A	3	2	1	-	8
Meditec	3	2	-	1	7
M N. D'Almeida	2	-	2	-	4
Plessey	2	-	1	1	3
Jorn Comércio	2	-	1	1	3
Arm Chiado	1	-	1	-	2
SAFSI	1	-	-	1	1

SÉRIE J

	J	V	E	D	P
Diário Popular	3	2	-	1	7
Sulvendas	2	2	-	-	6
DN/Capital	2	1	-	1	4
Os Metralhas	2	1	-	1	4
Metalofabril	2	-	1	1	3
UFP	2	-	1	1	3
Pap. Fernandes-A	1	-	-	1	1

SÉRIE L

	J	V	E	D	P
Camping Gás	2	2	-	-	6
CEP-08/RN	2	2	-	-	6
Arsenal	2	1	-	1	4
ANOP	2	1	-	1	4
CGD	1	-	-	1	1
SIF/Cont	1	-	-	1	1
Arsenal	1	-	-	1	1

SÉRIE M

	J	V	E	D	P
O Alentejo	2	2	-	-	6
EIA	2	2	-	-	6
H2O	2	1	-	1	4
Metegolos(1)	2	-	1	1	2
Torralta-Tróia	1	-	1	-	2
ACIL	2	-	-	2	2
Matadouro VFX	1	-	-	1	1

SÉRIE N

	J	V	E	D	P
Mocal	3	3	-	-	9
A União	2	2	-	-	6
COBA	2	1	1	-	5
Europeia-Seg.	2	1	-	1	4
CPPE	3	-	-	3	3
Stotinki	1	-	1	-	2
CTU/RN (2)	3	-	-	3	1

SÉRIE O

	J	V	E	D	P
Os Aéros	2	2	-	-	6
ILF-PC	2	1	1	-	5
SBSI	1	1	-	-	3
STIC-A	1	-	1	-	2
Chamuares	2	-	-	2	2
Ignis	2	-	-	2	2

(1) Uma falta de comparência
(2) Duas faltas de comparência

NOTA: Por apresentar duas faltas de comparência, é desclassificada a equipa CTU/RN (em aplicação do ponto 5.º das leis do jogo).

Assim, serão anulados os jogos que esta equipa deveria efectuar e atribuídos às equipas adversárias nesses jogos os 3 pontos da vitória.

«EQUIPA MAIS REALIZADORA» CLASSIFICAÇÃO
(EM 11/X)

	JOGOS	GOLOS
ENI	2	28
STCML-B	2	22
A UNIÃO	2	14
EIA	2	13
DP	3	13
O ALENTEJO	2	12
CEL CAT	2	11
MEDITEC	2	11
OS KENKAS	2	10
PLANEAMENTO	1	9
STIC-B	1	9

«MELHOR MARCADOR» CLASSIFICAÇÃO
(EM 11/X)

	EQUIPA	GOLOS
EUGÉNIO	ENI	16
A. OLIVEIRA	EIA	8
BARROS	O ALENTEJO	7
DIAMANTINO	A UNIÃO	7
CALADO	PLANEAMENTO	6
CARAPINHA	OS AEROS	6
AMÉRICO	STCML-B	5
JOSEFA	ENI	5
JOSÉ AUGUSTO	OS KENKAS	5
LUDGERO	A. A. PORT./RDA	5
NEIRA	MEDITEC	5
VÍTOR DORES	OS SINDICALISTAS	5
VÍTOR MANUEL	STCML-B	5

Equipas e Resultados

SÉRIE A

VASP - 1
EUROPEIA VIAGENS - 1
VASP: Vítor; Eduardo; José Duarte, Francisco, Silva, Alberto e Santos
EUROPEIA/VIAGENS: Mário Rui; Fernando; Oliveira; Miguel; José Luís; Morais e Lemos.
ÁRBITRO: Vítor Manuel Naia

SÉRIE B

VIALGA - 7
OS UNIDOS - 1
VIALGA: Viegas; Gustavo, Manuel Mendes, Dias Santos; Acácio e Jorge Manuel.
OS UNIDOS: Neto, Pires, Abegão; Filipe; Pagamim, Felício; António Pagamim
ÁRBITRO: Rafael Cardoso

SÉRIE C

PAP. FERNANDES B - 3
MUNDIRAMA - 2
PAP. FERNANDES : Rui; Domingos; Eduardo; Alexandre; Raúl; Miguel; Pina e Isolindo.
MUNDIRAMA: Namorado; Guedes; Amadeu; Casimiro; Luís António; Cristiano; Pina e Fernando José.
ÁRBITRO: Rafael Cardoso.

SÉRIE D

GLOB-TROTERS - 6
LIVROS DO BRASIL - 0
GLOB-TROTERS: Faustino; Noel; Tralhão; Figueiredo; Santos; Ferrão; Fernando.
LIVROS DO BRASIL: Guilherme; Gomes; Vítor; Francisco; Nunes; Eduardo; C. Alberto; Pedro.
ÁRBITRO: Artur Manuel Naia

SÉRIE E

RIMA - 7
QUINT. CEP-06/RN - 5
RIMA: Lopes; Liberto; Vinhas; Carlos Figueiredo; Araújo; Jorge; Ferreira.
QUINT CEP 06/RN: Sousa; Gonzaga; Mário; Borges; Cardoso; Jacinto; Campos; Alexandre.
ÁRBITRO: Vítor Nunes.

SÉRIE F

O JORNAL 3
MESTRE AFONSO - 6
O JORNAL: Salvador; João; Gil; Quim; Alfredo; Orlando; Chico; Zé Manuel.
MESTRE AFONSO: Lagarto; Fidalgo; Carolino; César, Costa; Serranho; Costa, Gama.
ÁRBITRO: João Amorim

SÉRIE G

STCML A - 12
R. D. LEONOR - 1
STCML A: Mota, Tapadinhas; Aparício; Jorge; António Carlos; Rogério; João e Tavares.
R.D. LEONOR: Marinho, Zé Tó; Vitorino; Ferra; Meirim; Quim; Horta; Armindo
ÁRBITRO: João Amorim

SÉRIE H

PLANEAMENTO - 1
LOYD'S - 5
PLANEAMENTO: Maia Gomes; Assis; Albano, Calado, Romeu; Amorim
LOYD'S: Luís Cesar, José António; Serafim, Fortunato, Horácio, Tapadinhas; Carlos Manuel.
ÁRBITRO: Vítor Nunes.

SÉRIE I

STFP A – 3
MEDITEC – 1
STFP A: Jose Ramos, Luís Filipe, Mário Martins, José Vieira, Francisco Duarte, António Ramos Asdrúbal Cristos
MEDITEC: Salvador, Afonso Pedro, Camacho, Rocha, António Augusto, José Augusto e Neira.
ARBITRO: José M. Jerónimo

SÉRIE J

OS METRALHAS – 1
SULVENDAS – 3
OS METRALHAS: José Silva, Sozinho Rodrigues, Manuel Diogo, José Pires, Fernando Gomes, José Santos e José Figueiras
SULVENDAS: Guilherme Silva, Carlos Manuel, Fernando Magalhães, José Luz, Artur Pires, Victor Lopes, José Pedro e António Cardoso.
ÁRBITRO: Carlos Camacho

SÉRIE L

CAMPING GÁS – 7
ANOP – 1
CAMPING GÁS: Mariano Santiago, Jorge Cunha, João Manuel, Chico Sequeira, Nélio Gaspar, Rogério Marques e Luís Alberto.
ANOP: Artur Margalho, Mário Moura, Jaime Antunes, José Luís, Lança, José António, Manuel Augusto Costa.
ARBITRO: José M. Jerónimo.

SÉRIE M

METEGOLOS –
H²O-V.F.C.
H²O: Carlos Andrés, Carlos Domingos, Fernando Dinis, Albano Mendes.
ÁRBITRO: João M. Brás.

SÉRIE N

MOCAL – 4
CPPE – 0
MOCAL: Rogério Diamantino, Carlos Brás, Mário Antão, Esmeraldo Augusto, Pedro Neves, António Esteves, Fernando Oliveira, Carlos Simão
CPPE: Alberto Alves, Valdemar Lages, Orlando Sequeira, Albino Pimenta, Manuel Fernandes, Arlindo Almeida, Daniel Marques, Pedro Roxo.
ÁRBITRO: Nuno Figueiredo.

SÉRIE N

COBA – V F.C
CTU/RN –
COBA: Rodrigues, Paulo, Gusmão, Rocha, Neto, Valter
CTU/RN
ÁRBITRO: João M Brás

SÉRIE O

ILP/PC – 3
IGNIS – 2
ILF/PC: Manuel Ramos, Carlos Antunes, Francisco Muro; Artur Adão; Caetano Alves, José Santos, Carlos Gomes; Carlos Fernandes
IGNIS: António Sousa, Porfírio Pinheiro, Vitorino Santos, Luís Ferreira, Carlos Silva, Carlos Graça.
ÁRBITRO: Nuno Figueiredo.

Chuvada... de água e golos quinta jornada do Unidade

Uma «chuvada» de golos, apesar do mau tempo e dos recintos perigosos e escorregadios, caracterizou a jornada de ontem do Torneio Unidade, onde as boas equipas começam de jogo para jogo a firmar posições (e ambições) para a fase seguinte.

Referimo-nos, por exemplo, aos «craques» da Camping Gás que salpicaram o habitual optimismo dos nossos colegas da ANOP – pessoal que joga sempre para ganhar – com um 7-1 inesperado, mas, em parte, justificado pelo piso molhado.

Também o «cinco» da Rima, primeiros vencedores dos «Desportistas» (Serviços de Apoio ao Conselho da Revolução) confirmaram o bom jogo da primeira jornada ao derrotar a forte equipa da CEP/OG/Rodoviária Nacional («Os Quintanilhas») por 7-5. Resultados ainda concludentes foram os obtidos pela Vialga, vencedora de «Os Unidos» por 7-1, pelos Globe Trotters (EDP) sobre livros Brasil, 6-0; pelo STCML que goleou a RD. Leonor (Cooperativa de Habitação) por 12-1; pela Loyds vencedora do Planeamento por 5-1 e também pela Mocal que bateu a CPPE por 4-0.

Entretanto, o «cinco» do DL fez ontem o seu primeiro treino de preparação para a fase seguinte do Torneio(privilégios de equipa organizadora...) com 60 minutos bem puxados no rinque do Palmense. Pior adaptado ao recinto (em alguns pontos dava para o «ski aquático que o seu adversário de ocasião, curiosamente uma equipa de águas, os H2 0 (da Epal), a nossa turma ao fim dos primeiros dez minutos já perdia por 3-0. No entanto, a cabeça fria (a chuva também ajudou por esse lado) dos nossos elementos não perturbou o «DL» e no final os homens da EPAL ainda não tinham percebido como é que tinhamos chegado ao 8-3. Atenção pessoal, o «DL» não vai ser pêra doce!...

PRÓXIMA JORNADA – DIA 15-X

RECINTO DA CEL CAT
Série B
OS PANTERAS – PROCESSA 20 h
Árbitro: Vítor Silva
Série C
VISTA ALEGRE – POLLUX 21 h
Árbitro: Manuel Ferrão
Série D
OS UNIDOS P.D. – OS MELROS 22 h
Árbitro: Vítor Silva
Série A
RN/SEDE – EDP/SACAVÉM 23 h
Árbitro: Manuel Ferrão

RECINTO DO FUTEBOL BENFICA
Série J
PAP. FERNANDES A – METALOFABRIL 20 h
Árbitro: Francisco Neivo
Série L
CGD – SIF/CONT. 21 h
Árbitro: Vítor Lopo
Série J
UFP – DN/CAPITAL 22 h
Árbitro: Francisco Noivo
Série I
SAFSI – ARM. CHIADO 23 h
Árbitro: Vítor Lopo

RECINTO DO FONTESANTENSE
Série F
CTT – STIC B 20 h
Árbitro: João Carlos Boaventura
Série G
ORGANEX – OS LARANJAS 21 h
Árbitro: João Carlos Boaventura
Série H
+ OU - – STPD 22 h
Árbitro: Mário Santos
Série E
ALMACOOP – SEM NOME 23 h
Árbitro: Mário Santos

RECINTO DO PALMENSE
Série O
SBSI – STIC A 20 h
Árbitro: Heliodoro Saraiva
Série M
MATADOURO V.V.X. – EIA 21 h
Árbitro. Rui Antunes
Série M
O ALENTEJO –
TORRALTA/TROIA 22 h
Árbitro: Rui Antunes
Série N
EUROPEIA/SEG. – STOTINKI 23h
Árbitro: Heliodoro Saraiva

OMEGA
marca o tempo do TORNEIO UNIDADE

ALHOS VEDROS

Beneficie de assistência para o seu fogão, esquentador ou aquecedor, gastando BUTAGAZ.

Certifique-se junto dos nossos Amigos e Consumidores BUTAGAZ/PROPAGAZ/CAMPING-GAZ, das vantagens que vos podemos oferecer.

Entregas sempre mais rápidas.
CLAVE, LDA. Telefone 204 02 22
Pr. da Bela Rosa, n.º 6 — 2860 ALHOS VEDROS

PARA ANGARIAÇÃO DE FUNDOS
EMITA MEDALHAS

E PAGUE-AS SOMENTE
COM PARTE DOS LUCROS

CONDIÇÕES ESPECIAIS PARA COOPERATIVAS, SINDICATOS, EMPRESAS NACIONALIZADAS E ASSOCIAÇÕES PROGRESSISTAS

★OFICINA R.VITOR CORDON,12
TEL. 371264 1200-LISBOA

Europeia
A Agência de Viagens informa todos os leitores do «DL» interessados que proporciona CONDIÇÕES ESPECIAIS de viagens aos Grupos Desportivos, Casas de Pessoal, Associações ou outros grupos organizados.

Queiram contactar-nos nas moradas seguintes ou através da nossa equipa a disputar o «Torneio Unidade».

LISBOA Av. da Liberdade, 233 Tel. 536121
PORTO Rua Júlio Dinis, 931-1.º D.º Tel. 693887
PORTIMÃO Av. Tomaz Cabreira-Vivenda Sant' Ana Praia da Rocha Tel. 23377

ACOMPANHE O SEU FILHO!

Antes do inicio do ano escolar, ensine-lhe o caminho mais seguro para a escola.

Lembre-se que o acidente rodoviário é a principal causa de morte das crianças até aos 14 anos de idade.

DIRECÇÃO-GERAL DE VIAÇÃO-D S R

ROTEIRO CULTURAL

A Barraca, com assento no mui pequeno teatro da Rua Alexandre Herculano-70, está de malas aviadas para o Festival Internacional de Teatro de Sitges (Barcelona). Mas antes, dará ainda alguns e últimos espectáculos – no sábado, no domingo, excepcionalmente na segunda e na terça-feira. A peça tem feito rir. Trata-se do «D. João VI» de Hélder Costa. Representam-na António Cara d'Anjo, José Maria Pinto, João Soromenho, Luís Lello, Manuel Marcelino, Margarida Carpinteiro, Maria do Céu Guerra, Mário Viegas, Paula Guedes, Paula Só e Santos Manuel. No Festival de Teatro de Sitges, a realizar de 19 a 28 deste mês vão estar presentes 14 companhias espanholas e sete estrangeiras.

Vai realizar-se amanhã, promovido pela União dos Sindicatos de Coimbra, nesta cidade, no Teatro Gil Vicente, o espectáculo de ópera-rock, a «Estrela e Morte de Joaquim Murieta» pelo Teatro Komsomol Leninista de Moscovo. A encenação é de Mark Zakazov.

O Àdóque que estreou o seu novo espectáculo «Querias, Mas Não te Dou» em Evora, prossegue a sua digressão alentejana. Hoje à noite, com o apoio da respectiva câmara municipal, estará em Odemira. Mas não é tudo. Este grupo continua a festejar o seu quinto aniversário. Para o efeito, programou para a próxima segunda-feira às 15 horas a pintura colectiva de um mural em homenagem aos grupos de teatro independente. Estes estarão obviamente presentes. O «Querias, Mas Não te Dou» vai ser finalmente estreado em Lisboa, no dia 15, às 20 e 30, no seguinte horário: segundas, terças e quintas-feiras, às 21 e 30; sextas e sábados (duas sessões), às 20 e 30 e 22 e 45; domingos e feriados, «matinée» às 16 horas e «soirée» às 21 horas. Quartas-feiras é dia de folga. Os preços vão de 20 a 180$00.

O Clube Recreativo de Palhavã em (Setúbal) vai passar na sua sede, hoje, pelas 21 e 30 «As Horas de Maria». A iniciativa pertence à Cooperativa «Era Nova».

Nas instalações da Fundação Engenheiro António de Almeida, no Porto, abriu ontem ao público, uma exposição de gravuras e aguarelas de Otto Eglau. Considerado um mestre da gravura colorida, Otto Eglau nasceu em Berlim em 1917. Os temas da praia e do mar, assim como as paisagens tecnicizadas dos portos, estão sempre presentes, nas suas gravuras e desenhos. Os trabalhos de Otto Eglau estarão expostos até ao dia 21 de Outubro.

«A Barraca» vai apresentar o seu «D. João VI» de Helder Costa no Festival Internacional de Teatro de Sitges

Amanhã, às 15 horas a Sociedade Filarmónica Incrível Almadense inaugura a sua Sala de Aquarofilia. Para reavivar a memória: a Incrível foi fundada em 1 de Outubro de 1848 e está sediada na Rua Capitão Leitão, 3, em Almada.

A Casa do Ribatejo (Rua do Salitre, 136, 1.° Dt.°) dá novas de si: vai promover de 7 a 17 de Novembro o 10.° Salão de Artes Plásticas, de motivos ribatejanos, que engloba pintura, escultura, cerâmica e desenho. A entrega dos trabalhos deverá ser feita naquela casa regional até 30 do mês corrente.

Desde o dia 11 e até ao dia 20 está patente para quem queira ver, na Sociedade de Belas-Artes, uma exposição dos trabalhos apresentados no concurso público de arquitectura para o projecto de um restaurante polivalente no Parque de Santa Catarina no Funchal. Na próxima segunda-feira haverá uma discussão sobre os projectos apresentados. A exposição é organizada pelos arquitectos portugueses da Secção Regional do Sul.

No «Módulo-Centro difusor de Arte», no Porto, foi ontem inaugurada uma exposição do artista inglês Robin Denny intitulada «Generations/Gerações». Inclui 24 gravuras em metal de aguarelas pelo artista e resume o trabalho de pesquisa efectuado pelo artista em 1978.

Fernando Ançã expõe a partir de hoje trabalhos a óleo, pastel e gravura na galeria a «Grade» de Aveiro.

Hoje, pelas 21 e 30, na sede da Associação Portugal-URSS é passado um filme sobre Moscovo e a República Socialista Soviética de Uzbequistão.

Foi inaugurada ontem, no Museu Soares dos Reis do Porto uma exposição sobre a obra e personalidade de António Pedro. A referida exposição foi previamente mostrada em Caminha e após a sua apresentação no Porto, terá última versão em Lisboa, na Fundação Calouste Gulbenkian. No âmbito desta exposição, o «Jornal de Notícias» e o Centro de Arte Contemporânea promovem uma mesa-redonda sobre a obra e personalidade de António Pedro, aprazada para a próxima segunda-feira, a partir das 21 e 30. A mesa-redonda sera moderada por José Augusto França e integrará também as presenças do pintor Fernando Azevedo, do crítico teatral Dinis Jacinto, do director do TEP, José Caiola, do crítico literário Fernando Guimarães e do crítico de arte Fernando Pernes.

O Clube dos Amigos da Comuna (CLAC) tem os seus sábados cheios. Amanhã, a partir das 18 e 30, no casarão cor-de-rosa da Praça de Espanha (telefone 722624), sempre sob o tema de fundo «Mulher» haverá um debate sobre a mulher na vida política, Caxias (antes do 25 de Abril), Assembleia da República, Custoias (pós 25 de Abril) e as organizações das mulheres. Participam além da leitora (basta a sua presença e pode intervir), Maria de G. Cordovil Espada, Etelvina Lopes d'Almeida, Ermelinda Guinote dos Santos, Maria João Seixas. E colaboram as organizações de mulheres existentes no País: MDM, UMAR, GRAAL, Comissão para a Condição Feminina, LOC, O Ninho, Associação Antialcoólica, empregadas domésticas, fabris, rurais, donas de casa, advog, psicol, cantores, artistas em geral.

Estes sábados CLAC tinham começado no passado dia 6 em torno da «mulher na cultura (teatro, canção, circo, pintura, jornalismo, poesia, cinema, dramaturgia)».

Hoje e amanhã passam em Coimbra, no Teatro Gil Vicente, às 15 horas, «Tempos Modernos» de Chaplin.

CRÉDITO PREDIAL PORTUGUÊS
BANCO FUNDADO EM 1864
PAGA OS MAIS ALTOS JUROS DA BANCA

COTAÇÕES DE NOTAS (Por UNIDADE)

E MOEDAS ESTRANGEIRAS	COMPRA	VENDA
ÁFRICA DO SUL (rand)	51$35	56$35
ALEMANHA OCID. (marco)	27$50	28$60
ÁUSTRIA (xelim)	3$75	3$95
BÉLGICA (franco)	1$633	1$733
BRASIL (cruzeiro)	1$00	1$60
CANADÁ (dólar – notas de 1 e 2)	41$35	43$35
(notas de 5 a 1000)	41$85	43$85
DINAMARCA (coroa)	9$40	9$80
ESPANHA (peseta)	$808	$708
EUA (dólar – notas de 1 e 2)	48$70	50$70
(notas de 5 a 1000)	49$55	51$55
FINLÂNDIA (marco)	13$05	13$65
FRANÇA (franco)	11$70	12$30
HOLANDA (florim)	24$80	25$80
INGLATERRA (libra)	106$70	110$70
ITÁLIA (lira)	$054	$064
JAPÃO (iene)	$197	$227
NORUEGA (coroa)	9$90	10$40
SUÉCIA (coroa)	11$70	12$30
SUIÇA (franco)	30$40	31$50
VENEZUELA (bolivar)	10$00	11$00

Observações:
1. – No respeitante a moedas, estas cotações devem ser consideradas a título meramente informativo.
2. – Todas as operações de venda estão sujeitas ao imposto de 3 por mil.

tempo

SITUAÇAO DO TEMPO ÀS 09.00 H

Em Portugal Continental o céu estava geralmente encoberto em especial a norte do Mondego, havia neblina em alguns locais e o vento era moderdo de Sudoeste.

TEMPERATURAS DO AR

V.DO CASTELO	11°
BRAGANÇA	9°
VILA REAL	10°
PORTO	14°
P.DOURADAS	6°
COIMBRA	14°
C.CARVOEIRO	16°
PORTALEGRE	11°
LISBOA	16°
ÉVORA	14°
SINES	17°
BEJA	14°
SAGRES	–
FARO	17°
PONTA DELGADA	19°
FUNCHAL	21°

MARÉS DE HOJE

PREIA-MAR	BAIXA-MAR
8.47 3,3 m	1.50 1,9 m
21.35 3,1 m	15.01 1,9 m
DIA 14	
10.08 3,3 m	3.24 2,0 m
22.54 3,2 m	16.32 1,9 m
DIA 15	
11.20 3,4 m	4.48 1,9 m
23.55 3,4 m	17.33 1,7 m

PREVISÃO DO TEMPO ATÉ ÀS 24 H DE AMANHÃ

Céu muito nublado por vezes com boas abertas; vento moderado ou forte de Noroeste por vezes com rajadas fortes; chuva passando a regime de aguaceiros. Na região do Algarve: o vento soprará de Sudoeste moderdo até ao fim da tarde de hoje.

AMANHÃ
NASCER ÀS 6.44
OCASO ÀS 18.01

DIA 12 DIA 21 DIA 28 DIA 4

rádio

1.° Programa

17.00: «Trajectória» (Programa da juventude); **19.00:** Música Portuguesa, **19.30:** «Jornal da Noite; **20.00:** Retrospectiva; **20.45:** 15 Minutos com..., **21.00:** Orquestras; **21.15:** Teatro: «Os Dois Surdos», de Jules Moinaux, numa tradução e adaptação de Eduardo Jacques; **21.51:** Música instrumental; **22.00:** Desfile Musical; **23.00:** «Programa da Noite», **23.30:** «Do Choupal até à Lapa» (RDP/Centro); **24.00:** «Ultimo Jornal»

2.° Programa

18.00: Noticiário Cultural; **18.10:** Poemas Sinfónicos: – Falstaff, op. 68, de Elgar – Uma noite sobre o Monte Calvo, de Moussorgsky; **19.00:** Encontro com...; **19.45:** Suite n.° 6, de Fischer, **20.00:** Concerto n.° 5 em mi bemol op. 73 «Imperador»; **21.00:** Pierre Boulez, compositor e regente; **22.00:** Trechos de Óperas; **23.00:** Música Sinfónica – Sinfonia n.° 2, em ré maior, op. 73, de Brahms; **23.50:** Cantatas: –Cantata n.° 211 (Cantata do café), de Bach – Catulli Carmina, de Orf. **01.00:** Fecho

RÁDIO COMERCIAL (290 m)

18.00: Contacto; **18.10:** «Contacto com a Ciência»; **18.15:** «Carros Roubados/SOS», **18.20:** «Contacto com a Música»; **18.45:** «O Mundo da Fórmula 1», **19.45:** «Teatro Trágico» (com Parodiantes de Lisboa); **20.00:** Quando o Telefone Toca; **20.33:** Quando o Telefone Toca; **21.35:** Tempo de Desporto, **23.45:** Projecção.

Emissão Estereofónica (97,4 MHz)

15.03: Rock em Stock; **18.03:** Hora de Ponta; **19.00:** Em Órbita, **21.03:** Forum.

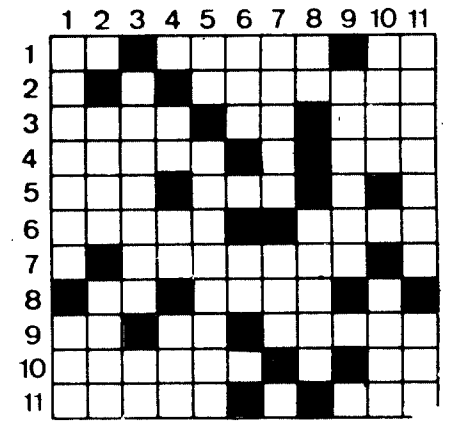
RÁDIO RENASCENÇA

18.08: Apelos: **18.15:** Ao Encontro da Palavra; **18.30:** Transmissão do Terço (Porto); **19.00:** Programa da Liga dos Amigos de R R.; **20.00:** Objectivo; **20.54:** Apelos; **21.00:** Noticiário; **21.05:** Pentagrama; **22.00:** Quando o Telefone Toca; **22.30:** Temas Vivos; **23.30:** No Mundo do Trabalho; **23.55:** Fecho

centro S.O.S.
voz amiga
544545

palavras cruzadas

COM PROVÉRBIO
PROBLEMA N.° 12 459



HORIZONTAIS:

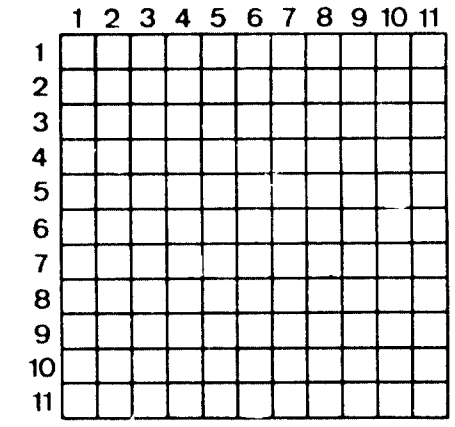
1 Quinto filho de Jacob. A que lugar.Mililitro.
2 Terra dos Moiros.
3 Tempo do verbo ser. Sadia. Mil e quatro em romano.
4 Dente canino. Camareira.
5 Agora. Fecho as asas para descer mais depressa.
6 Totais. Queima.
7 Retesara.
8 Nosso Senhor. Freguesia do concelho de Castelo Branco.
9 Gálio (s.q). Nesse lugar. Atraiçoa
10 Arma branca de lâmina curta e larga com dois gumes (pl). Letra grega.
11 Retribuem. Aventureiro francês que apareceu vestido de mulher na corte da czarina Isabel

VERTICAIS:

1 Tirano. Cidade de França.
2 Engano. Bagatela.
3 Amalucadas. Prata (s.q).
4 Artigo definido. Grande ribeira da Ásia Russa. Nome de letra.
5 Moderato (inv). Arrogavam.
6 Pronome pessoal. Batráquio.
7 Satanás. Fruto da ateira.
8 Érbio (s.q). Tontaria
9 Mistura. Tempo do verbo ser.
10 Dois mil e dois em romano Por alto preço (fig).
11 Limpas. Cada uma das partes dissociadas pela corrente eléctrica

Resolveu completamente este problema?
Procure agora, em segundo passatempo, o provérbio nele inscrito.

NOVA MODALIDADE
PROBLEMA N.° 8519



HORIZONTAIS:

1 Sentidas Condolências Feiticeiras. Alteza Real.
2 Rio da Suiça. Conjunção Estime
3 Rate Prendem com elos.
4 Restaura.
5 Base aérea portuguesa Pedras de moinho Zombas.
6 Que goza de boa saúde. Pés de animais.
7 Clima. Rio de Itália. Antiga capital da Birmânia.
8 Cova. Campeão.
9 Ausente. Arara.
10 Africano. Guarnecidas de asas.
11 Fechas as asas para descer mais depressa. Suga o leite materno.

VERTICAIS:

1 Apelido. Nome de flor Sadias
2 Caraça. Cidade de Marrocos
3 Avermelhada. Cólera.
4 Antigo Testamento. Indignados.
5 Antes do meio dia. Governanta Laço.
6 Distinção. Platina (s.q). Prefixo que designa afastamento
7 Artigo definido. Planta herbácea, da família das Ranunculáceas, subespontânea e cultivada em Portugal
8 Artigo definido (ant). Rezam.
9 Vigia. Nome de mulher
10 Abrandava. Amónio (s q)
11 Objecto ou mercadoria remetida (pl). Freguesia do concelho de Ponte de Lima.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.° 12 458

HORIZONTAIS:

1 QUEM. MAIS
2 Ura. Faias
3 Er. Perto SE
4 Remara Soar.
5 Omitira.
6 Ae Vasos
7 CURA. Man.
8 Agarraremos.
9 Ma. Emalara.
10 Arcaras
11 MAIS. DURA.

VERTICAIS:

1 Quero. Calam.
2 Urrem. Ugara
3 Ea Miara Ci.
4 Patear As
5 Feri Rer
6 Parar. Mamãe
7 It. Avaras.
8 Mãos. Anel
9 Ás. Ois Ma.
10 Sa. Odor
11 Soeras Sana

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.° 8518

HORIZONTAIS:

1 Chaga. Galho;
2 Aa. Afiarias.
3 Amo Si
4 Toa. As.
5 Cisto Gás.
6 Catei Alemã.
7 Bairro Aiar
8 Aaro. Obi.
9 Bom. Raros.
10 Alugaras Ps.
11 Raias. Lama.

VERTICAIS:

1 Cão. CCC. Bar
2 Ha Tia. Sola.
3 Posta. Mui
4 Ga. Ateia. Ga
5 Afã Oiraras
6 Imo Orar
7 Gão. Ga. Oral.
8 Ar. Sala Osa.
9 Lis. Seios.
10 Haia Mab Pá
11 Os. Soarias.

Provérbio: QUEM MAIS SE CURA, MAIS DURA

Informações

Lisboa

PERMANENTE
(Hoje)

ESPERANÇA – Rua Carlos Mardel 101-B (Tel. 882668); **BAIRRÃO** – Rua Prior do Crato 27 (Tel. 661321); **GUERRA** – Rua Andrade 32-36 (Tel. 845513); **MORÃO** – Rua da Assunção 17-19 (Tel. 321289); **ZIRA** – Pç. das Casas Novas Lote 66 (Tel. 311216); **BELÉM** – Rua Tristão Vaz 10-A (Tel. 612248); **GASPARINHO** – Rua Dr. Gama Barros 54-A (Tel. 890465); **ALAMEDA** – Alm. Linhas de Torres 201-B (Tel. 790942); **J. RIBEIRO** – Est. da Luz 199-A (Tel. 780969); **MADRE DE DEUS** – Rua da Margem 15-B (Tel. 382470); **MARLUZ** – Cç. da Picheleira 140-BC (Tel. 880703); **SAGRES** – Av. Luís Bivar 69-71 (Tel. 547273); **DIAS & SARAIVA** – Rua Major Afonso Pala19; **LEITÃO** – Rua Guil. Gomes Fernandes 62 (Tel. 910051); **CÉSAR FERNANDES** – Az dos Bezouros Lt R8 (Tel. 991328)

REFORÇO

RIO DE JANEIRO – Av. Rio de Janeiro 4-C (Tel. 881409); **SIMÕES PIRES** – Rua da Prata 115 (Tel. 362350); **SEPOL** – Cç. da Boa-Hora 94-A (Tel. 631958); **ELMA** – Rua D. Maria Pia 358-A (Tel. 666176); **ALIANÇA** – Av. Almirante Reis 145-BC (Tel. 570487); **SANTA MARIA** – Av. 5 de Outubro 283-A (Tel. 763016); **SÃO JOÃO** – Est. da Luz 124-A (Tel. 783179); **BRANCO** – Av. Duque de Loulé 61-65 (Tel. 545648); **MIRAMAR** – Rua Ernesto da Silva 83 (Tel. 2112648); **TAVARES DE MATOS** – Rua 8 Lote 308 (Tel. 993220); **GONÇALVES** – Rua Dr. Egas Moniz 30-B (Tel. 915662).

Outra Banda

ALMADA – Silva Júnior – Av. Frederico Ulrich, 9-2.º Piso E (Tel. 2768030); **COVA DA PIEDADE – Morgado** – R. Cabo da Boa Esperança, 25-A (Tel. 2767356); **LARANJEIRO – A. Araújo** Laranjeiro de Fora; **COSTA DA CAPARICA – Carlos** – Av. do Mar, 34-A-Quinta de St.º António; **SESIMBRA – Lopes** – R. Cândido dos Reis, 21 (Tel. 2233028); **BARREIRO – Higiénica** – R. D. Manuel I, 178 (Tel. 2073017) Permanente; **Moderna** – R. D. Henriqueta Gomes Araújo, 12 (Tel. 2073443) Até as 19 horas; **AMORA – Matos Lopes** – R. 1.º de Maio, Lote 401 Tel. 2216355); **SEIXAL – Godinho** – L. da Igreja, 51 (Tel. 2218580); **MONTIJO – Giraldes** – R. Almirante Reis, 45 (Tel. 2310008); **MOITA – Silva Rocha** – P. da República, 16 (Tel. 239029); **ALHOS VEDROS – Portugal** – Av. da Bela Rosa, 8 (Tel. 204250); **ALCOCHETE – Nunes** – L. Coronel Ramos da Costa, 8 (Tel. 234137)

Linha de Cascais

CARCAVELOS – Central – Até às 22 horas; **CARCAVELOS – Vilar** – Até às 24 e das 0 às 9 horas; **S. DOMINGOS DE RANA – Godinho da Silveira** – Av. Saboia, 29-B (Tel. 260085) Até às 21 horas; **PAÇO DE ARCOS – Trindade Brás** – R. Costa Pinto, 184 (Tel. 2432034) Até às 24 e das 0 às 9 horas); **OEIRAS – Godinho** – R. Cândido dos Reis, 98 (Tel. 2430090) Até às 22 horas; **PAREDE – Alsir** – Av. Gago Coutinho – B.º Caixas Previdência (Tel. 2472948) Até às 24 e das 0 às 9 horas; **AMOREIRA – Amoreira** – (Tel. 262313/267314) Até às 22 horas; **ESTORIL – Marques dos Santos** – R. Ferreira J. A., 15 (Tel. 260116) Até às 24 e das 0 às 9 horas; **CASCAIS – Cascais** – R. Conde Monte Real – B.º Caixas (Tel. 280141) Até às 24 e das 0 às 9 horas

Linha de Sintra

AMADORA – Melo – P. D. João I, 9-B (Tel. 932756) Permanente; **Central** – Av. Cardoso Lopes, 25 (Tel. 932210) Até às 22 horas; **DAMAIA – D. João V** – Av. Miguel do Amaral, 2-A (Tel. 970461); **QUELUZ – Correia** – L. do Mercado, 3 (Tel. 950906); **CAMARATE – Batalha** – R. Avelino S. Oliv.º 5, (Tel. 2518669); **CACÉM – Rodrigues Garcia** – Ag. dos Bons Amigos, Lote 5-D ; **ALGUEIRÃO – Rodrigues Rato** – (Tel. 2912038) Permanente; **RIO DE MOURO – Riomouro** – Av. Oscar Mont.º Torres, 8 (Tel. 2960194) Até às 23 horas; **SINTRA – Marrazes – Estefânia (Tel. 293 0058) Permanente; S. PEDRO DE SINTRA – Valentim** – (Tel. 980456); **COLARES – Abreja** – (Tel. 299088).

Porto

DE DIA E SÓ ATÉ ÀS 22 HORAS

BATALHA – Praça da Batalha, 26 Telf. 29524; **CAMPO** – Praça da República, 118 Telf. 25116; **INVICTA** – Rua do Bonfim, 330 Telf. 51212; **MIRA PAULO** – Rua Castelo de Numão, 37 Telf. 64658; **BARROS** – Rua do Bonjardim, 1292, Telf. 487032; **FÁTIMA** – Rua de Oliveira Monteiro, 457 Telf. 55406; **GARANTIA** – Rua Fernandes Tomás, 698 Telf. 24645 **DINIS** – Rua Matias de Albuquerque, 247.

DE DIA E TODA A NOITE

SÁ – Rua Vale Formoso, 181, Telf 480427; **SARABANDO** – Largo dos Lóios 36, Telf. 21701; **COSTA CABRAL** – Rua de Costa Cabral, 1832 Telf. 480780; **FONTE DA MOURA** – Rua de Tânger, 1463 Telf. 681444.

Coimbra

DAS 9 HORAS ÀS 9 DO DIA SEGUINTE

SILCAR – Rua Ferreira Borges, 88-94. Telef. 22923; **S. SEBASTIÃO** – Rua António Jardim, Telef. 72802

Cinemas e teatros

abCINE — 803055
Centro Comercial de Alvalade
SALA A
Às 14.30, 16.30, 18.30 e 21.30
INTERIORES (INTIMIDADES)
Às 23.45
BANANAS
SALA B
Às 14.45, 17, 19, 21 30 e 23 45
MOONRATER – 007 AVENTURA NO ESPAÇO

ALVALADE — 897480
Av. de Roma
14,16.30, 19, 21 30
Imaginação! Beleza! Humor!
Walt Disney Productions apresenta
2.ª Semana
SE A MINHA CAMA VOASSE...
com Angela Lansbury e David Tomlinson
Falado em português – Technicolor
Para todos

APOLO — 763319
Av Júlio Dinis, 10-A
Às 13.30, 15.30, 17.30. 19.30 e 21.30 h
27.ª Semana
O CÉU PODE ESPERAR
Não acons men 13 anos

Hoje e todos os dias às 23.30 horas
Não acons. men. 18 anos
«O Grande Conquistador»

AVIS — 547163
Av. Duque D'Avila, 45
15.30, 18.30 e 21.30 h
Grupo B (10 anos)
Festival GIANNI MORANDI
ROUBARAM O MEU CORAÇÃO
Às 15.30, e 18.30
SE TU NÃO EXISTISSES
Grupo B (10 anos)

BERNA — 776098
Av Marquês de Tomar

Às 14, 16.30, 19 e 21.30 h
Gil Gerard/Pamela Hensley/Erin Gray
em
BUCK ROGERS NO SÉCULO 25

CALEIDOSCÓPIO — 795093
Campo Grande
John Travolta/Olivia Newton John em
GREASE
BRILHANTINA
Sessões às 14,00, 16.30, 19,00, 21.30
37.ª Semana
Um filme de RANDAL KLEISER. Colorido
Não acons. a men de 13 anos

CASTIL — 530194
Rua Castilho

Às 15.30, 18.30, 21.30
Int. a men de 13 anos
DOIS ANJOS EM FUGA
c/ Nathalie Delon
Hoje às 24 h.
REFLEXOS NUM OLHO DOURADO
Int a men. 18 anos

CINE 222 — Tel 579460
Av Praia da Vitória 37 (Ao Saldanha)

Às 14 15 16.30 19 21 30
Não acons. men 13 anos
EM NOME DO PAPA REI
às 23.45 h
N. ac a men 18 anos
A PRIMEIRA NOITE
Sábado e domingo, às 11 h.

CINEBOLSO — 573407
Rua Actor Taborda, 27-B
Hoje às 12.30, 14.30, 16 45, 19 e 21.30
A HISTÓRIA DE JOANA
Int. men. 18 anos
(Cenas event. chocantes)
As 24 h.
Int. a men. 13 anos
UM DOMINGO NA PRAIA
Amanhã, 11 h. para todos
ZORRO O CAVALEIRO DA JUSTIÇA

CINE CAMÕES — 324194
Rua do Loreto, 15
14, 16.30, 19 e 21.30 h
Não acons. a men. 13 anos

A TERRÍVEL VINGANÇA
(filme indiano)
Um filme de Pervez Malik
c/Mohd. Ali, Zeba, Waheed Murad, Mumtaz
Amanhã, 11 h. (Para todos)
HEIDI NA MONTANHA

CONDES — 322523
Av da Liberdade, 2

Às 14, 16.30, 19 e 21.30
Int. a men. 13 anos

POLÍCIA OU LADRÃO

Uma fabulosa realização de Georges Lautner

DOIS MIL — 2100055
Av Bombeiros Voluntários, Lote 113 - Algés

As 15.30, 18 e 21.30
Int a men. 13 anos
BARRACAS NA PRAIA

D. JOÃO V — 971794
Praça Centro Comercial – Damaia
Às 21.15 h.
Não acons. m. 13 anos
ASSALTANTES DO AR
Amanhã às 16 e 21.15
A GUERRA DAS ESTRELAS

EDEN — 320768
P dos Restauradores, 21
Sessões às 14,00, 16.30, 19,00, 21.30
Talia Shire, Robert Foxworth
Armando Assante em
A PROFECIA
Um filme de John Frankenheimer/
Technicolor
Não acons. a men. de 18 anos
Aviso ao público:
Este filme contém cenas eventualmente chocantes

ESTUDIO — 555134
Av Afonso Henriques, 35
As 15.30, 18.30 e 21 30
Não ac. a men 18 anos

O FANTASMA DO PARAÍSO

O filme de Brian de Palma
2.ª semana

ESTUDIO 444 — 779095
Av Defensores de Chaves, 83
15 30, 18 30 e 21 30
Não ac a men. 13 anos

AQUI COMEÇA A AVENTURA

c/ Mónica Vitti e Claudia Cardinale
Estas duas belas raparigas tinham um estranho encontro marcado e

EUROPA — 661016
R Almeida e Sousa, 35

Hoje e amanhã 2 sessões.
15.15 e 21 30 horas
(Não acons. m. 18 anos)
OS COMANDOS DA MORTE
ÀS 24,00 horas
Não acons. m. 18 anos
A MÃO IMPIEDOSA DA LEI

IMPÉRIO — 555134 5
Al Afonso Henriques, 35

15 15, 18 30 e 21 30
Int a men de 13 anos
O maximo do ano! Belmondo em

POLÍCIA OU LADRÃO

Um filme de Georges Lautner
2.ª Semana

LONDRES — 801313
Av. de Roma, 7-A 9.ª Semana

Às 14.15, 16.30, 18.45 e 21.30
– N. ac. men. 13 a.
NÃO POSSO PASSAR SEM TI
c/ Annie Girardot
Hoje às 24 h.
Int. m. 13 anos
ÓDIO VELHO

LUMIAR — Telf. 795296
Calçada de Carriche Hoje e amanhã:
Tarde, às 15.30. Noite às 21.30
(Para todos)
O melhor Cantiflas de sempre!
O POLICIA 777
com Mário Moreno e Ane Bertha Lepe
Hoje às 00.15 horas
Int. m. 18 anos
DECAMERON INTERDITO

MONUMENTAL — 555131
P Duque de Saldanha

Às 15.15, 18.15 e 21.30 – N. ac. men. 13

DO INFERNO À VITÓRIA
c/ George Hamilton, George Peppard e Anny Duperey
3.ª Semana

MONTECARLO — Tel 681117
A. Pedro Alvares Cabral, 37

Às 15.30, 18 30 e 21.30

Não acons men. 13 anos

O IMPÉRIO DO GREGO

História de amor que fascinou o mundo
(Parque de estacionamento privativo)
15.ª Semana

MUNDIAL — 538743
R Martens Ferrao, 12-A
15.15, 18.30 e 21 30
Não ac. a men. 18 anos

O JOGO DOS ABUTRES

c/ Richard Harris, Richard Roundtree, Joen Collins
2.ª Semana

NIMAS — 574362
Av 5 de Outubro, 42-B

Às 14.30, 16.45, 19.15 e 21 30

– Pata Todos
JUBILEU RATO MICKEY
Um filme de Walt Disney

NOVOCINE — 840678
Av General Roçadas, 7

Às 15.15 e 21.30 h
Venha rir como nunca riu
SOU TIMIDO MAS ANDO A TRATAR-ME
com: Pierre Richard e Aldo Maccione
Não acons a men. de 13 anos

ODEON — 326283 4
R Condes, 12 a 20

15.15, 18.15 e 21.30
Não acons. men. 13 anos
GUERRA NO ESPAÇO
Ficção científica

PATHÉ — 821933
R Francisco Sanches, 122

Às 14.15,16.30, 18 45 e 21 30

Não acons. men. 18 anos
O VINGADOR DA ESTRADA
Com Peter Fonda
2.ª Semana

POLITEAMA — 326305
R Portas de St.º Antao

As 14 15, 16 30, 19 e 21 30
– Int men 18 a
HOLOCAUSTO NUM CAMPO NAZI
c/ Paola Corazzi e Giorgio Cerioni
4.ª Semana

RESTELO — 610375
Av. Torre de Belém
Às 15, 18.30 e 21.15
Não acons. m/18 anos
Um filme espectacular, dramático, e de «suspense» – Premiado com 3 «Oscars»
A TORRE DO INFERNO
C/Steve Mc Queen, Paul Newman, William Holden e Faye Dunaway
M. 5.ª Semana

ROMA — 887778
Av. de Roma, Lote 3R8

Às 15.30, 18 30 e 21.30
– N. ac. men. 13 a.
Triunfal regresso de Terence Hill com Henry Fonda em
O MEU NOME É NINGUÉM
Acção e gargalhada como nunca se viu!
3.ª Semana

ROXY — 548560
Av Almirante Reis, 20

Às 14.30, 18 e 21.15
– N. ac. men. 13 a.
O filme indiano que bateu todos os records!
A FORÇA DO PASSADO
c/ Amitabh Bachchan e Rishi Kapoor
5.ª Semana

SÃO JORGE — 579144-579344
Av da Liberdade, 175

Às 15.15, 18 15 e 21.30
– N. ac men 13 a
MOONRATER – AVENTURA NO ESPAÇO
c/ Roger Moore
6.ª Semana

SATÉLITE — 562632
Av Fontes Pereira de Melo, 61
4 sessões.
15.00, 17.00, 19 00, 21.30 h
Não acons. men 13 anos
UMA LIÇÃO DE AMOR
Filme de qualidade
7.ª Semana
Um filme de Ingmar BERGMAN
C/Harriet Andersson e Gunnar Bjornstrand

STAR — 804210
Av. Guerra Junqueiro, 14 C
Às 15, 18, 21.30
Int. a m/13 anos
Uma história encantadora e divertida
CONFIDÊNCIA POR CONFIDÊNCIA
c/Daniel Ceccaldi, Jacques François, Michel Calabru

TERMINAL — 371573
Estaçao do Rossio
às 11, 13, 15, 17, 19, 21.30 e 23.30 – N ac men. 13 a.
O último filme de Laurece Olivier
UM PEQUENO ROMANCE
c/ Laurence Olivier, Arthur Hill e Sally Kellerman 3.ª Semana

Amanhã, 11 h. Para todos **SNOOPY VOLTA AO LAR**

TIVOLI — 570595
Av da Liberdade, 188

14.00, 16.30, 19 00, 21.30
Para todos
Imaginação! Beleza! Humor!
Walt Disney Productions apresenta
SE A MINHA CAMA VOASSE
c/ Angela Lansbury, David Tomlison
Falado em português - Technicolor
2.ª Semana

VOX — 880808
Av Fr Miguel Contreiras Lote 879

Às 15, 18.15 e 21.30 – N ac men 13 a.
O maior festival de música
WOODSTOCK
Às 24 h
AVENTURA É AVENTURA

ZODÍACO — 570151
Rua Conde de Redondo, 5
14.15, 16 30, 19 e 21 30
Interdito a menores de 13 anos
PARA ALÉM DA AVENTURA DO POSEIDON
Às 23.45 h.
AUTO STOP ALUCINANTE
c/Franco Nero e Corinne Clery

QUARTETO — R. Flores do Lima, 16 — 771378
SALA 1 Às 14.30, 16.45, 19, 21.15, 23.30
Int. m/13 s. Hard core
A RAPARIGA NA ZONA QUENTE
Real. Paul Schtadrer

SALA 2 Às 15, 17, 19, 21.15 e 23 h
Int. m/18 anos c/cenas chocantes
AMOR ENTRE MULHERES

SALA 3 Às 14.30, 16.45, 19, 21 15, 23.30 h
Não acons. m/13 anos
UM DIA INESQUECÍVEL

SALA 4 Às 15, 17, 19, 21.15, 23 30 h
Int. m/18 anos
VAMPIRAS
Real: Joseph Larraz

Informações

ABC – «Isto é Crazy Horse», às 21.00 e 23 00 (18 anos)
S. LUIS – «Os Sequestrados de Altona», às 21 15 (13 anos)
D. MARIA II – «O Lobo», às 21 30 (13 anos)
MONUMENTAL – «A tocar é que a gente se entende», às 21 30 (13 anos)
MARIA VITÓRIA – «Rei, capitão, soldado, ladrão!», às 20 30 e 20 45 (18 anos)
COMUNA – «Guerras do Alecrim e Manjerona», às 21 45 (17 anos)
MARIA MATOS – «Ricardo e as borboletas», às 21 30 (13 anos)
TEATRO ABERTO – «O cha dos generais», às 21 30 (13 anos)
CORNUCÓPIA – «Paragens mais remotas que estas terras» às 21 30 (13 anos)
VARIEDADES – «Isso é que era Bom» 20.30 e 22.45 (18 anos)
VASCO SANTANA – «Quando a Banda Tocar», às 21.30 (13 anos)
TRINDADE – «A Mãe», às 21 30 (18 anos)

Outros Espectáculos
Lisboa

CAPITOLIO – «A Vida Sexual de Casanova», às 19.00, 21.00, 23.00 (18 anos)
CITY-CINE – «Bonnie e Clyde», às 21.30 (18 anos)
PROMOTORA – «O Grande Desafio», às 21.30 (13 anos)
COLISEU – «O Filho de Spartacus», 21.30 (13 anos)
CINEARTE – «Os Canhões de S. Sebastian», às 21.30 (14 anos)

ROYAL – «Graças a Deus É Sexta-Feira», 21 30 (13 anos)
LUMIAR – «O Polícia 777», 21 30 (6 anos)
PARIS – «Uma Sombra no Amor», às 21.30 (13 anos)
OLÍMPIA – Sessões permanentes (18 anos), «Pensão do Amor Livre»

Linha de Cascais

ALGÉS – Stadium – «O Dragão Volta a Atacar», às 21.30 (13 anos)
PAÇO DE ARCOS – Chaplin – «As Aventuras Amorosas de Robin dos Bosques», às 21.15 (18 anos)
OEIRAS – Oeiras-Cine – «Uma Mulher Implacável», às 21 15 (13 anos)
PAREDE – Royal-Cine – «Paulo, o Frio», às 21.15 (13 anos)
ESTORIL – Casino – «Sweeney, Detective em Acção», às 17.00 e 21 15 (18 anos)
ESTORIL – Palácio – «O Atirador», às 21.15 (13 anos)
CASCAIS – S. José – «O Filho de Spartacus», às 21 15 (13 anos)
CASCAIS – Impala – «Barracuda», às 21.30 (13 anos)

Linha de Sintra

AMADORA – Cine Plaza – «Meu Nome é Ninguém», às 21.30 (13 anos)
AMADORA – Lido – «O Grande Acontecimento de Matilda», às 21 30 (13 anos)
AMADORA – Cinestúdio – «Almas Perdidas», às 21.30 (13 anos)
MEM MARTINS – Cine Chaby – «American Fever», às 21.30 (13 anos)
SINTRA – Carlos Manuel – «Superman», às 21.30 (13 anos)

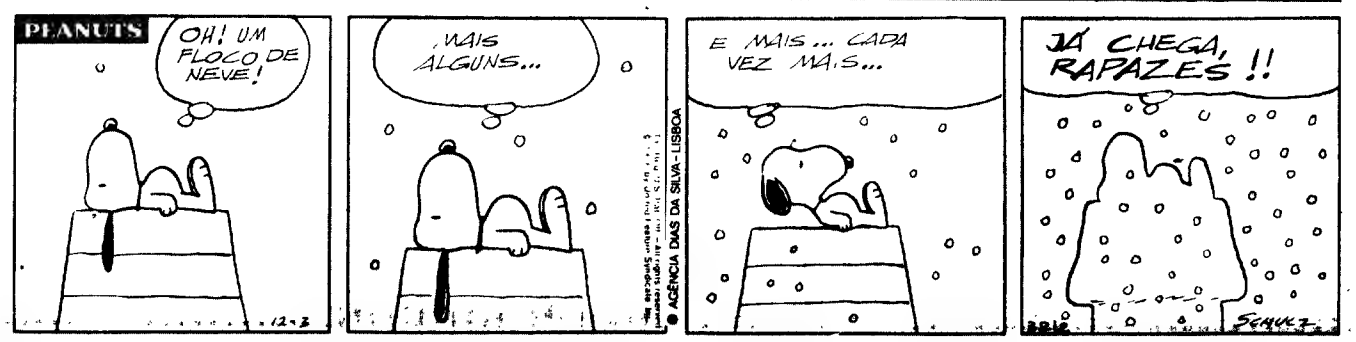
Outra Banda

ALMADA – Incrível – «Os Executores», às 21.15 (13 anos)
ALMADA – Academia – «Raiva nos Olhos», às 21.30 (18 anos)
LARANJEIRO – Instrução e Recreio – «Hotel na Praia», às 21 15 (13 anos)
SETÚBAL – Júpiter – «Barracas na Praia», às 21 15 (13 anos)

Outros Espectáculos
Porto

CHARLOT – «Amor sem Promessa», 21.30 (13 anos)
JÚLIO DINIS – «Vénus em Casaco de Peles», 21 30 (18 anos)
BATALHA – «Para além da Aventura do Poseidon», 21.45 (13 anos)
ÁGUIA – «A Força do Passado», 21.30 (13 anos)
CHAPLIN – «Equus», 21 30 (18 anos)
OLÍMPIA – «A Rapariga Invencível», 21.30 (18 anos)
SÁ DA BANDEIRA – «Furor Sexual», 21.30 (18 anos)
S. JOÃO – «Se a Minha Cama Voasse», 21.30 (6 anos)
TRINDADE – «Alamedas da Noite», 21.45 (18 anos)

lubrificantes
GALP
a máquina é exigente



RENASCENÇA GRAFICA, S.A.R.L.

• ADMINISTRAÇÃO: RUA CASTILHO 105 1.º TELEFONES 654531/2/3
• REDACÇÃO, PUBLICIDADE E SERVIÇOS TECNICOS RUA LUZ SORIANO 44 TELEFONES 321154/5, 320271/2/3, 320229, 372 81 2 PUBLICIDADE 368740
• SERVIÇO NOITE (DEPOIS DAS 21) PORTEIRO 321154 MENSAGENS GRAVADAS 320279
• ENDEREÇO TELEGRAFICO DIBOA TELEX 12161 LISBOA PORTUGAL
• DELEGAÇÃO DO PORTO RUA DO ALMADA 10 TELEFONES 20954/5

Chefe de Estado-Maior da Marinha angolana morreu num acidente

O Chefe do Estado-Maior da Marinha Angolana, Comandante António Ramos, faleceu num acidente de viação.

A notícia foi hoje enviada de Luanda pelo correspondente da agência notiosa jugoslava Tanjung, sem mais pormenores.

A Embaixada da República Popular de Angola, contactada ao fim da manhã de hoje pelo «DL», informou desconhecer até ao momento a notícia divulgada pela Tanjung.

O "Noruega" volta a "farejar" as águas portuguesas

O navio de investigação oceanográfica «Noruega» está a realizar o nono cruzeiro ao longo da costa portuguesa do continente.

A moderna unidade do Instituto Nacional de Investigações das Pescas (INIP) partiu, quinta-feira, para mais um cruzeiro, com treze investigadores e técnicos, metade dos quais do sexo feminino.

O «Noruega», oferecido a Portugal pelo governo norueguês, ao abrigo do acordo de cooperação entre os dois países, tem efectuado diversas missões de prospecção e investigação no campo da oceanografia e das pescas.

Este cruzeiro prolongar-se-á durante vinte dias, e tem como objectivo a prospecção dos recursos piscícolas, em toda a costa do continente

A moderna unidade, ao serviço das pescas portuguesas desde 1978, já realizou cruzeiros de investigação ao longo da costa do continente, bem como nos Açores e Madeira.

(Hoje 28 páginas)

OBJECTIVOS DA CONFERÊNCIA DE LISBOA

Paz justa e geral no Médio Oriente

A obtenção de uma paz justa, geral e duradoura no Médio Oriente é o objectivo central da reunião de solidariedade com os países árabes que se realiza em Lisboa entre 2 e 6 de Novembro, e que ontem foi apresentada durante uma reunião com a Imprensa, à qual fizémos já uma breve referência.

A conferência de Lisboa será um passo importante da ofensiva diplomática da OLP na Europa Ocidental, conforme sublinhou o jornalista Abderrahmane Fares, da revista mensal da OLP «Revolução Palestiniana». De iniciativa do Congresso do Povo Árabe e apoiada por organizações políticas e humanitárias em todo o mundo, a Conferência de Lisboa tem como objectivo central chamar a atenção da opinião pública mundial para a situação de conflito no Médio Oriente, que se agravou consideravelmente, depois da assinatura dos acordos de Camp David.

Na reunião participarão cerca de quinhentos delegados portugueses e estrangeiros, de diversas correntes da opinião pública, dirigentes partidários e governamentais. O próprio secretário-geral da ONU, Kurt Waldehiem ou um seu representante pessoal participará nos trabalhos da conferência.

OLP

A Organização de Libertação da Palestina (OLP) não tenciona, de momento, estabelecer um Governo Provisório no exílio, afirmou também Abdehamane Fares. A criação de um Governo da OLP somente se verificará «pouco antes da vitória final», sublinhou Fares, indicando que existem de momento vários impedimentos.

Entre estes, salientou a hostilidade do Governo dos Estados Unidos para a causa da independência palestiniana e as reacções em alguns países do Médio Oriente.

Fares considerou que os ataques israelitas no Sul do Líbano têm como finalidade obrigar os palestinianos a aceitar os acordos de Camp David. Não tendo aceitação entre os habitantes dos territíios ocupados, que recusam os acordos, boicotados pelos Estados árabes que se opõem ao Tratado com o Egipto, Israel atacou o «ponto fraco», que é o Líbano.

No Sul deste país vivem 600 mil desalojados palestinianos, juntamente com alguns libaneses, sob a responsabilidade da OLP, que os alimenta, veste e abriga.

«É entre estes civis que se verifica a grande maioria das baixas dos ataques israelitas» — concluiu Fares.

Angola presente na conferência

Um telegrama da ANOP, datado de ontem, informa-nos que Angola participa a nível de Governo e do MPLA Partido do Trabalho, na Conferência Mundial de Solidariedade com o Povo Árabe e a Causa Palestiniana, que se realiza em Lisboa de 2 a 6 de Novembro — anunciou quinta-feira em Luanda o secretário para as relações externas do MPLA.

Afonso Van-Dunem disse à delegação do Secretariado Internacional Preparatório da Conferência (SIP), que se encontra em Luanda desde quarta-feira, que a dupla participação angolana na Conferência é «para bem exprimir a total solidariedade do povo de Angola com o povo da Palestina».

A delegação do SIP, chefiada por Fernando Loureiro, do Conselho Português Para a Paz e Cooperação, constituída por representantes da Organização para a Libertação da Palestina (OLP) da Líbia e do Conselho Nacional Africano da África do Sul, esteve anteriormente em Adis-Abeba, Nairobi, Lusaca e Maputo.

A delegação do Secretariado conferenciou ainda em Luanda, com Sam Nujoma, presidente do Movimento de Libertação da Namíbia (SWAPO) que se fará igualmente represenetar na conferência de Lisboa.

AMANHÃ EM COIMBRA

Juízes vão reunir-se para discutirem Lei Orgânica dos Tribunais

Os juízes portugueses vão reunir-se amanhã, em plenário, em Coimbra, para tomar uma posição colectiva a propósito de um Decreto da Assembleia da República que ratifica, com alterações o Dec.-Lei 269/78, que regulamenta a Lei Orgânica dos Tribunais Judiciais.

O decreto parlamentar reduz, em muito, o número de juízes previstos pelo diploma do Governo para as comarcas de Lisboa e Porto, o que agravará os problemas de congestionamento que em situações normais já se verificam nesses tribunais.

No entanto, parece pouco provável que da reunião de Coimbra saia alguma posição muito radicalizada dos juízes portugueses. O próprio ministro da Justiça, dr. Pedro Macedo, manifestou-se confiante na possibilidade de se encontrar uma plataforma de acordo que evite a greve dos juízes.

Após a publicação da Lei Orgânica dos Tribunais Judiciais aprovada pela Asembleia da República, o Governo elaborou o respectivo decreto regulamentar, criando novos lugares de juiz nas principais comarcas, nomeadamente em Lisboa e Porto, onde o movimento de processos era maior. Este decreto-lei, datado de 1 de Setembro de 1978, acabou por baixar ao Parlamento, por iniciativa do PSD, em requerimento subscrito por Magalhães Mota, então ainda presidente do grupo parlamentar social-democrata, e por

Sá Carneiro os quais requereram a ratificação do decreto-lei na Assembleia. Depois de aprovado na generalidade no plenário, foram introduzidas diversas emendas no diploma, na comissão parlamentar sugeridas pelo PSD e pelo CDS, emendas essas que restrigiram o quadro de magistrados previstos para as comarcas de Lisboa e Porto. Era intenção dos parlamentares, considerando a angustiante falta de juízes que se fazia sentir em todo o país, diminuir os lugares nas duas principais cidades e fazer assim com que os excedentes fossem transferidos para a província, onde já se registavam casos de tribunais paralisados por falta de juízes. Essas alterações vieram a ser aprovadas por unanimidade no plenário da Assembleia da República em 27 de Julho passado, encontrando-se agora a aguardar a promulgação pelo Presidente da República.

A esta alteração reagiram mal os juízes, que já em dois plenários regionais, realizados em Lisboa e no Porto no passado fim-de-semana, ameaçaram entrar em greve se o diploma vier a entrar em vigor. Por um lado contestam a acumulação de trabalho que se verificará no caso de virem a ser extintos determinados tribunais. Por outro lado, para nenhum é aliciante a possibilidade de ser transferido para fora de Lisboa e do Porto.

No entanto, parece também difícil a resolução do problema, porque a Assembleia da República tem competência exclusiva em matéria de organização judiciária e não poderá alterar a Lei da Assembleia da República logo que ela seja aprovada.

Estatuto da Carreira Docente aprovado em Conselho de Ministros

Mesmo na ausência do ministro da Educação que só ontem à noite chegou a Lisboa, vindo de Paris, o Conselho de Ministros aprovou o projecto do decreto-lei do Estatuto da Carreira Docente Universitária, que vinha a ser exigido há muito pela classe como instrumento indispensável para a dignificação da carreira docente e que foi alvo de reuniões, e de abertura ao diálogo, entre o ME e os sindicatos dos professores.

LÍNGUA PORTUGUESA PARA FILHO DE EMIGRANTE

Veiga da Cunha, ministro da Educação do V Governo, que fez parte da comitiva do Presidente da República na visita oficial a Paris chegou só ontem à noite ao aeroporto da Portela e fez um balanço bem magro das conversações havidas no domínio do incremento do ensino e estudo da Língua Portuguesa entre os filhos ds emigrantes radicados em França. Diz ter debatido questões relacionadas com o plano de alfabetização, a escolarização e a vida activa, com altos funcionários da UNESCO e da OCDE em Paris e ainda as formas de auxílio que, nesse âmbito, aqueles dois organismos podem conceder a Portugal. Nas conversações com o seu homólogo francês, Veiga da Cunha abordou os probleas inerentes ao ensino da Língua materna e 160 mil crianças filhas de emigrantes potugueses no Primário e a 360 mil no Secundário. Se o ensino do Português no Primário (ensino integrado) é da responsabilidade dos serviços de Lisboa, já no Secundário trata-se de uma língua estrangeira que qualquer aluno, seja francês ou português, pode escolher, sendo da responsabilidade do Governo francês. Veiga da Cunha falou da abertura havida pelo homólogo francês ainda que há bem pouco tempo o ministro da Educação Pelletier tivesse em Estrasburgo lançado a ameaça de diminuir o estudo de línguas estrangeiras no ensino francês o que provocou protestos da parte dos países que fornecem os contingentes de emigrantes para França.

Algumas das dificuldades encontradas poderão ser obviadas, segundo o ministro Veiga da Cunha, com o recurso ao ensino da língua portuguesa por correspondência ou através da televisão. Contudo este projecto precisaria, a priori, de alguma investigação pedagógica que não existe por parte dos Serviços de Coordenação do Ensino do Português no Estraneiro. Um assunto quente houve que não foi abordado pelo ministro ontem na Portela: o facto de dever ser o Governo francês, em conformidade com as directrizes emanadas da CEE e do Conselho da Europa sobre o assunto, a pagar integralmente o ensino da língua materna aos filhos dos emigrantes, tal como já acontece na Alemanha, na Holanda e virá a acontecer, a curto prazo, na Bélgica e no Luxemburgo. Recorda-se que das 160 mil crianças portuguesas em França na idade da escola primária só 40 mil recebem o ensino da língua materna.

ANO LECTIVO ADIADO

Os protestos contra a segurança das instalações escolares e contra a falta de novos edifícios prosseguem um pouco por toda a parte, com incidência nas zonas periféricas das grandes cidades. Mesmo em Ovar, na sua escola secundária, as aulas estão suspensas porque o edifício não tem os sanitários a funcionar. Situação anómala cuja responsabilidade não pertence ao Conselho Directivo, pois oportunamente solicitara aos organismos competentes a ligação dos esgotos dos sanitários ao colector recentemente montado na zona. As obras só agora se iniciaram, prevendo-se, com certo optimismo, que as aulas possam começar já na próxima segunda-feira. Esta situação afecta cerca de 600 alunos.

Também na escola preparatória da «Quinta de Marrocos» se encontra ameaçado o início de aulas por falta de condições de equipamento. O problema já se arrasta desde o ano passado.

A escola nao tem luz exterior, é péssimo o piso nos acessos e não há vedação o que é preocupante pois existe um fosso profundo, perigosíssimo quer para os normovisuais quer para os deficientes visuais que este ano, no âmbito da política do Ensino Especial, frequentam a escola.

Giscard: o dito por não dito?

O porta-voz da Presidência francesa, Pierre Hunt, esclareceu hoje que o presidente Giscard D'Estaing não garantiu ao Presidente Ramalho Eanes a entrada de Portugal na CEE.

A França está a favor da admissão de Portugal no Mercado Comum, mas não pode dar garantias sobre o desenlace de uma negociação multilateral — disse Pierre Hunt, citado pela agência espanhola EFE.

Estas declarações foram proferidas em consequência de notícias de que Giscard d'Estaing teria prometido a Ramalho Eanes a entrada de Portugal na CEE em Janeiro de 1983.

Segundo a EFE durante a recente visita do Presidente português a França, o acordo não foi completo, pois Portugal não conseguiu impor os seus pontos de vista sobre a protecção às suas indústrias mais competitivas (têxteis e vinhos).

Por outro lado, também a França não recebeu garantias de que a Ford não instalaria em Portugal uma fábrica.

O correspondente da EFE em Paris, afirma, por outro lado, ter sabido que não serão aplicáveis a todos os portugueses que se encontram em França as garantias dadas por Giscard d' Estaing sobre a não expulsão de emigrantes portuguesas.

Essas garantias, afirma a agência, não se aplicam aos emigrantes actualmente desempregados e aos que entraram clandestinamente.

Novo assalto do "sexteto" armado

Novo assalto à mão armada praticado por um sexteto mascarado que, segundo tudo indica, é o responsável por uma série já considerável de assaltos ultimamente praticados.

Eram precisamente vinte e quatro horas, quando esta noite os guardas da Firma Internacional de Vinhos de José Maria da Fonseca em Vila Nogueira de Azeitão procediam à rendição de serviço, pois durante a noite apenas fica ali um guarda e quando a porta era aberta para o que iniciava o serviço, foram surpreendidos por cinco indivíduos armados e mascarados que os obrigaram a entrar. No escritório apoderaram-se de 110 contos que ali se encontravam. Os assaltantes esperavam levar mais, segundo manifestaram num desabafo.

Durante a operação, como um dos guardas não obedecesse prontamente foi agredido, embora sem consequências.

Os assaltantes, que vinham armados com espingarda caçadeira de canos serrados, pistola, revólver e espingarda de guerra, levaram ainda a caçadeira do guarda e uma carrinha de marca «Peugeot» da empresa, retirando-se assim na viatura que haviam trazido e na carrinha.

Presos em Espanha durante o ano passado 469 cidadãos portugueses

Informando o congresso sobre temas relacionados com o seu Ministério, o general Ibanez Freire, ministro do Interior espanhol, revelou que em 1978 foram presos em Espanha 469 portugueses, 365 aslemães, 269 franceses, 142 ingleses e 607 sul-americanos.

O Governo espanhol está a preparar legislação sobre estrangeiros de modo a tornar eficaz a acção da Polícia neste campo.

EXTERNATOS

SÉNECA 1
Av. Almirante Reis, 73, 1.º e 2.º
Telef. 40092 (Metro Anjos)

SÉNECA 2
Av. Almirante Reis, 106-1.º e 2.º
Telef. 822776-823531
(Frente à Portugália, Metro Arroios)

• Inscrições abertas
• Início das aulas 2 de Outubro

CURSO COMPLEMENTAR
CURSO GERAL
PROPEDÊUTICO
CICLO PREPARATÓRIO

• manhã
• tarde
• noite

MEMÓRIAS DO ÚLTIMO ELÉCTRICO DO CARMO

EXACTO! VOU CONTAR-LHE COMO SE SALVOU O JARDIM ZOOLÓGICO DA EXTINÇÃO!

É PURA MALUQUICE

AQUI PARA NÓS... EU NÃO GOSTO DE CONTAR ESTA HISTÓRIA AO PÉ DELE PORQUE ELE É DA PROTECTORA ....

...CERCÁVAMOS MONSANTO COM ARAME FARPADO, LARGÁVAMOS A BICHARADA E ORGANIZÁVAMOS SAFARIS...

ISSO NÃO!!

INCAPAZES! NEM UMA SIMPLES IDEIA... NADA! CABEÇAS VAZIAS... É O QUE SÃO!

AS PESSOAS NÃO VÃO AO JARDIM ZOOLÓGICO PORQUE ALÉM DE DESMOTIVADAS... SAI CARO. SE AUMENTAMOS O PREÇO DOS BILHETES, MENOS VIZITANTES TEREMOS

ESTAMOS AQUI REUNIDOS PARA PROCURAR UMA SOLUÇÃO E ATÉ AGORA O QUE TEMOS? VENDER OS ANIMAIS A UM CIRCO...

...ORGANIZAR SAFARIS... IDIOTICES ...ATÉ PROPUSERAM VENDER OS ANIMAIS A UM PAÍS AFRICANO...

— CONTINUA —

O MISTÉRIO DA GRANDE PIRAMIDE

UM CRIME MISTERIOSO EM ATENAS

O CAPITÃO FRANCIS BLAKE ASSASSINADO?

A A.P. comunica de Atenas que o capitão Blake, célebre herói da Segunda Guerra Mundial, teria sido assassinado em Atenas. A pedido da Scotland Yard, as autoridades gregas não consentiram até hoje a publicação da notícia, e, de resto, mesmo agora só foi levantada a ponta do véu que envolve este caso tenebroso. De momento nada nos permite confirmar ou negar a opinião segundo a qual se trataria de um crime político.

●

UM TELEFONEMA MISTERIOSO

Atenas – A A.P. comunica os seguintes detalhes do assassinato do capitão Blake. Este – que se dirigia ao Egípto pela linha aérea Bruxelas – Cairo, da Sabena, foi chamado ao telefone, no aeroporto de Hellinikon, durante a escala do avião, em Atenas. Como o capitão não estivesse presente na altura da partida, o avião acabou por partir sem ele. Foi pouco depois que um viajante, como não conseguisse abrir a porta da cabina telefónica, espreitou lá para dentro, e deu com o corpo inanimado do oficial. Prevenida, a Polícia logo se apresentou no local.

O CADÁVER DESAPARECEU

Mas quando a Polícia chegou, verificou com espanto que o cadáver tinha desaparecido! Só alguns vestígios de sangue, assim como três balas provavam que o drama se dera ali.

PLENO MISTÉRIO

O inquérito é feito no maior segredo devido à personalidade da vítima. Tudo o que podemos dizer é que a Scotland Yard enviou para o local dois dos seus melhores agentes, e que não se pouparão a esforços para que este tenebroso caso seja esclarecido. Até agora, porém, têm faltado totalmente os indícios.

A CARREIRA DO CAPITÃO BLAKE

O capitão Blake, que acaba de encontrar a morte nas condições misteriosas que referimos, fez os seus estudos em Oxford, onde, após

GRANDIOSA P MILITAF

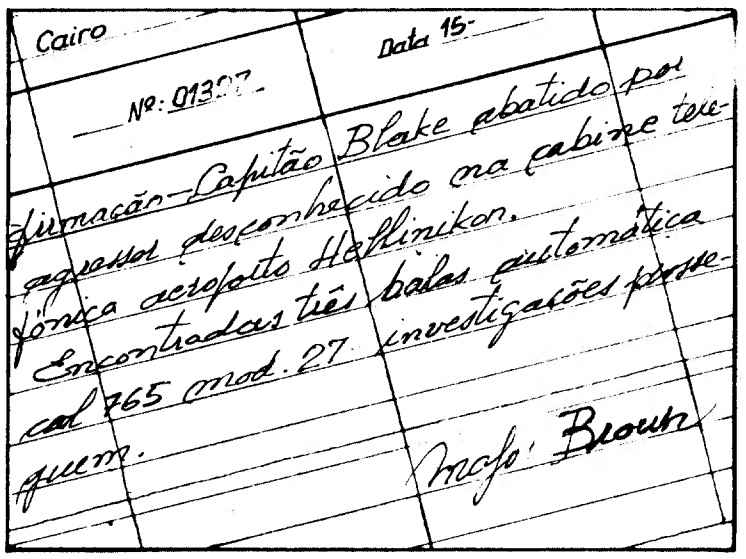
A avenida princi tal foi cenário da rada militar, em ho rainha de Inglaterr cente visita a este

Grossas colunas ria abrindo alas, à da ilustre visitante ram beleza e colo espectáculo.

A visita da Prin Inglesa abrirá mais na história deste p

O CONGRESSO AMERICANO

O MISTERIO DA GRANDE PIRAMIDE



E, enquanto o professor Mortimer, desolado com a fatal notícia, regressa ao seu apartamento, num canto retirado do Jardim, o boy MOUSSA, que de longe, ouviu tudo, cumpre a sua missão, contando ao Bezendias aquilo que ouviu...

Conseguirá o Professor Mortimer descobrir o mistério da Grande Pirâmide e vingar a morte do seu amigo? É o que saberão na segunda parte...

A CAMARA DE HORUS

Continua

O FANZINE
Sábado, 12 de Outubro de 1979

O FANTASMA ESPANHOL

Continua